

**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A - ELETROBRAS**  
**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(em milhares de Reais )

ATIVO	NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalente de caixa	5	357.947	88.194	1.836.911	1.407.078
Caixa restrito	5	1.043.047	1.743.525	1.043.047	1.743.525
Títulos e valores mobiliários	6	1.727.511	421.817	4.648.826	3.730.345
Clientes	7	352.560	399.133	4.745.292	4.427.216
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	17	3.258.010	2.387.622	4.593.285	3.437.521
Financiamentos e empréstimos	9	5.401.923	5.228.931	2.786.157	2.696.021
Conta de Consumo de Combustível - CCC	25	479.572	521.964	479.572	521.964
Remuneração de participações societárias	10	691.107	677.544	283.938	289.574
Tributos a recuperar	11	213.541	591.217	537.106	900.431
Imposto de renda e contribuição social	11	928.190	374.504	1.314.857	762.726
Direito de ressarcimento	12	-	-	5.706.484	3.526.986
Almoxarifado		525	798	533.343	512.614
Estoque de combustível nuclear	13	-	-	340.319	340.319
Indenizações - Lei 12.783/2013	8	-	-	3.438.319	3.738.295
Instrumentos financeiros derivativos	43	-	-	102.628	124.635
Outros		424.440	377.540	2.060.083	2.391.943
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>14.878.373</b>	<b>12.812.789</b>	<b>34.450.167</b>	<b>30.551.193</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					
Direito de ressarcimento	12	-	-	5.565.691	6.129.423
Financiamentos e empréstimos	9	29.105.837	27.327.950	13.547.543	11.988.543
Clientes	7	162.089	174.324	1.776.653	1.743.504
Títulos e valores mobiliários	6	207.886	204.665	227.344	224.734
Estoque de combustível nuclear	13	-	-	623.882	661.489
Tributos a recuperar	11	-	-	2.559.803	2.538.131
Imposto de renda e contribuição social	11	1.464.148	1.464.148	2.470.231	2.467.631
Cauções e depósitos vinculados		1.604.924	1.558.624	4.034.165	3.808.155
Conta de Consumo de Combustível - CCC	25	-	3.944	-	3.944
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	17	3.327.422	2.948.729	30.064.540	28.969.262
Instrumentos financeiros derivativos	43	-	-	102.764	135.276
Adiantamentos para futuro aumento de capital	14	176.855	175.636	1.281.116	1.140.633
Reembolso FUNAC		-	-	594.159	595.445
Outros		959.389	859.843	1.341.973	1.070.214
		<b>37.008.550</b>	<b>34.717.863</b>	<b>64.189.864</b>	<b>61.476.384</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>					
Avaliados por equivalência patrimonial	15	48.425.180	47.387.245	19.307.273	18.700.146
Mantidos a valor justo	15	1.204.876	1.212.142	1.370.796	1.370.371
		<b>49.630.056</b>	<b>48.599.387</b>	<b>20.678.069</b>	<b>20.070.517</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>16</b>	131.671	127.623	31.792.445	31.168.232
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>18</b>	-	9.714	1.316.577	1.365.371
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>86.770.277</b>	<b>83.454.587</b>	<b>117.976.955</b>	<b>114.080.504</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>101.648.650</b>	<b>96.267.376</b>	<b>152.427.122</b>	<b>144.631.697</b>



**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A - ELETROBRAS**  
**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(em milhares de Reais )

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>					
Financiamentos e empréstimos	22	3.122.606	2.759.514	5.389.098	4.931.531
Debêntures	23	-	-	351.446	325.732
Empréstimo compulsório	24	62.810	50.215	62.810	50.215
Fornecedores	20	386.038	548.589	8.701.456	7.489.134
Adiantamento de clientes	21	447.683	448.759	500.641	501.572
Tributos a recolher	26	25.903	58.736	1.176.788	1.168.168
Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	199.383	18.138
Conta de Consumo de Combustível - CCC	25	222.152	301.471	222.152	301.471
Remuneração aos acionistas	28	61.606	61.995	64.791	64.402
Obrigações estimadas		102.726	96.107	1.164.666	1.174.679
Obrigações de ressarcimento	12	684.643	655.158	733.536	702.728
Benefício pós-emprego	29	7.846	10.856	240.045	258.898
Provisões para contingências	30	246.603	-	283.774	32.082
Encargos setoriais	27	-	-	1.065.309	930.297
Arrendamento mercantil	22	-	-	128.730	74.507
Concessões a pagar - Uso do bem Público		-	-	3.358	3.645
Instrumentos financeiros derivativos	43	32.069	24.706	33.380	26.573
Outros		58.728	118.365	1.762.445	1.230.236
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>5.461.413</b>	<b>5.134.471</b>	<b>22.083.808</b>	<b>19.284.008</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Financiamentos e empréstimos	22	26.832.203	23.260.512	38.176.042	34.607.594
Fornecedores	20	-	-	10.169.379	10.047.367
Debêntures	23	-	-	418.969	434.191
Adiantamento de clientes	21	-	-	704.494	718.451
Empréstimo compulsório	24	454.739	469.459	454.739	469.459
Obrigações para desmobilização de ativos	31	-	-	1.335.934	1.314.480
Provisões operacionais		1.122.753	1.100.499	1.122.753	1.100.499
Conta de Consumo de Combustível - CCC	25	480.564	474.770	480.564	474.770
Provisões para contingências	30	4.408.821	4.829.381	8.615.380	8.950.364
Benefício pós-emprego	29	448.407	448.407	2.004.122	2.001.268
Provisão para passivo a descoberto		3.132.924	2.794.236	101.962	97.449
Contratos onerosos	33	-	-	1.055.050	1.130.201
Obrigações de ressarcimento	12	-	-	2.580.393	2.529.893
Arrendamento mercantil	22	-	-	1.180.022	1.252.154
Concessões a pagar - Uso do bem Público		-	-	60.640	59.815
Adiantamentos para futuro aumento de capital	32	199.073	193.606	199.073	193.606
Instrumentos financeiros derivativos	43	-	-	59.365	70.336
Encargos setoriais	27	-	-	611.119	609.721
Tributos a recolher	26	-	-	803.185	837.551
Imposto de renda e contribuição social	26	472.742	291.878	666.277	569.380
Outros		806.697	730.606	1.547.430	1.030.640
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>38.358.923</b>	<b>34.593.354</b>	<b>72.346.892</b>	<b>68.499.189</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	35	31.305.331	31.305.331	31.305.331	31.305.331
Reservas de capital	35	26.048.342	26.048.342	26.048.342	26.048.342
Reservas de lucros	35	2.259.039	2.259.039	2.259.039	2.259.039
Ajustes de avaliação patrimonial		41.722	42.947	41.722	42.947
Lucros/Prejuízos acumulados		1.256.472	-	1.256.472	-
Outros resultados abrangentes acumulados		(3.082.592)	(3.116.108)	(3.082.592)	(3.116.108)
Participação de acionistas não controladores		-	-	168.108	308.949
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>57.828.314</b>	<b>56.539.551</b>	<b>57.996.422</b>	<b>56.848.500</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>101.648.650</b>	<b>96.267.376</b>	<b>152.427.122</b>	<b>144.631.697</b>



**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014**  
(em milhares de Reais)

	NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2015	31/03/2014 Reapresentado vide nota 3.3	31/03/2015	31/03/2014 Reapresentado vide nota 3.3
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>37</b>	<b>803.581</b>	<b>710.363</b>	<b>8.598.882</b>	<b>7.008.477</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>					
Energia comprada para revenda	40	(693.124)	(728.190)	(2.921.562)	(1.677.545)
Encargos sobre uso da rede elétrica	40	-	-	(464.617)	(367.351)
Combustível para produção de energia elétrica		-	-	(299.119)	(317.043)
Construção		-	-	(563.212)	(537.054)
		<b>(693.124)</b>	<b>(728.190)</b>	<b>(4.248.510)</b>	<b>(2.898.993)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>110.457</b>	<b>(17.827)</b>	<b>4.350.372</b>	<b>4.109.484</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
Pessoal, Material e Serviços	39	(120.127)	(123.754)	(2.004.428)	(1.726.834)
Participação de empregados e administradores nos resultados		-	-	-	-
Remuneração e ressarcimento		-	-	(100.074)	(132.923)
Depreciação		(1.250)	(1.607)	(348.760)	(342.810)
Amortização		-	-	(114.318)	(40.875)
Doações e contribuições		(49.412)	(49.514)	(62.437)	(63.837)
Provisões/Reversões operacionais	41	(553.970)	(344.232)	(327.435)	341.696
Plano de readequação do quadro de pessoal		-	-	-	(308.940)
Outras		(161.636)	(285.335)	(515.893)	(626.146)
		<b>(886.395)</b>	<b>(804.442)</b>	<b>(3.473.345)</b>	<b>(2.900.669)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(775.938)</b>	<b>(822.269)</b>	<b>877.027</b>	<b>1.208.815</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
<b>Receitas Financeiras</b>					
Receitas de juros, comissões e taxas		694.732	551.461	282.847	274.173
Receita de aplicações financeiras		135.610	90.373	243.027	229.435
Acréscimo moratório sobre energia elétrica		46.612	39.939	126.240	92.486
Atualizações monetárias		335.626	146.070	191.124	148.761
Variações cambiais		658.694	-	341.170	-
Remuneração das Indenizações - Lei 12.783/13		-	-	495.332	185.840
Ganhos com derivativos		-	-	11.528	9.739
Outras receitas financeiras		15.723	51.412	319.594	88.829
<b>Despesas Financeiras</b>					
Encargos de dívidas		(550.324)	(366.412)	(1.008.868)	(580.794)
Encargos de arrendamento mercantil		-	-	(69.066)	(67.514)
Encargos sobre recursos de acionistas		(5.466)	(25.254)	(7.535)	(28.226)
Variações cambiais		-	(109.002)	-	(118.941)
Perdas com derivativos		-	-	(54.519)	(5.750)
Outras despesas financeiras		(88.614)	(5.600)	(277.455)	(183.829)
		<b>1.242.593</b>	<b>372.987</b>	<b>593.419</b>	<b>44.209</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>38</b>	<b>466.655</b>	<b>(449.282)</b>	<b>1.470.446</b>	<b>1.253.024</b>
<b>RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>		971.927	1.524.978	40.948	92.562
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>1.438.582</b>	<b>1.075.696</b>	<b>1.511.394</b>	<b>1.345.586</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	26	-	(41.937)	(261.285)	(6.361)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	(183.335)	-	(136.498)	(298.416)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>1.255.247</b>	<b>1.033.759</b>	<b>1.113.611</b>	<b>1.040.809</b>
PARCELA ATRIBUÍDA AOS CONTROLADORES		1.255.247	1.033.759	1.255.247	1.033.759
PARCELA ATRIBUÍDA AOS NÃO CONTROLADORES		-	-	(141.636)	7.050
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO</b>	<b>36</b>	<b>R\$0,92800</b>	<b>R\$0,76426</b>	<b>R\$0,92800</b>	<b>R\$0,76426</b>



**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A - ELETROBRAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
(em milhares de Reais )

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		DIVIDENDOS ADICIONAIS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL REFLEXO	LUCRO / PREJUÍZOS ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
			LEGAL	ESTATUTÁRIAS							
<b>Em 31 de dezembro de 2013 - Reapresentado</b>	<b>31.305.331</b>	<b>26.048.342</b>	<b>2.233.017</b>	<b>2.989.936</b>	<b>433.962</b>	<b>68.368</b>	-	<b>(1.696.858)</b>	<b>61.382.098</b>	<b>195.198</b>	<b>61.577.296</b>
Encargos financeiros - Decreto 2.673/98					10.511				10.511		10.511
Ajustes acumulados de conversão								(43.442)	(43.442)		(43.442)
Valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda								58.863	58.863		58.863
IR/CS diferido sobre outros resultados abrangentes								4.822	4.822		4.822
Ajuste de Controladas / Coligadas								(68.243)	(68.243)	903	(67.340)
Instrumentos Financeiros - Hedge								(4.801)	(4.801)		(4.801)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial						(1.684)	1.684		-		-
Lucro (prejuízo) líquido do período							1.036.465		1.036.465	7.050	1.043.515
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<b>31.305.331</b>	<b>26.048.342</b>	<b>2.233.017</b>	<b>2.989.936</b>	<b>444.473</b>	<b>66.684</b>	<b>1.038.149</b>	<b>(1.749.659)</b>	<b>62.376.273</b>	<b>203.151</b>	<b>62.579.424</b>



**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A - ELETROBRAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
 ( em milhares de Reais )

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL REFLEXO	LUCRO / PREJUÍZOS ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
			LEGAL	ESTATUTÁRIAS						
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>31.305.331</b>	<b>26.048.342</b>	<b>2.233.017</b>	<b>26.022</b>	<b>42.947</b>	<b>-</b>	<b>(3.116.108)</b>	<b>56.539.551</b>	<b>308.949</b>	<b>56.848.500</b>
Ajustes acumulados de conversão							32.640	32.640		32.640
Valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda							(7.265)	(7.265)		(7.265)
IR/CS diferido sobre outros resultados abrangentes							2.470	2.470		2.470
Ajuste de Controladas / Coligadas							14.713	14.713	795	15.508
Instrumentos Financeiros - Hedge							(9.042)	(9.042)		(9.042)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial					(1.225)	1.225		-		-
Lucro (prejuízo) líquido do período						1.255.247		1.255.247	(141.636)	1.113.611
<b>Em 31 de março de 2015</b>	<b>31.305.331</b>	<b>26.048.342</b>	<b>2.233.017</b>	<b>26.022</b>	<b>41.722</b>	<b>1.256.472</b>	<b>(3.082.592)</b>	<b>57.828.314</b>	<b>168.108</b>	<b>57.996.422</b>



**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014**  
(em milhares de Reais )

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014 Reapresentado vide nota 3.3</b>	<b>2015</b>	<b>2014 Reapresentado vide nota 3.3</b>
<b>1 - RECEITAS ( DESPESAS )</b>				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	803.581	737.561	10.629.625	8.144.159
	<u>803.581</u>	<u>737.561</u>	<u>10.629.625</u>	<u>8.144.159</u>
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Materiais, serviços e outros	(186.993)	(310.782)	(2.323.033)	(2.527.159)
Encargos setoriais	-	-	(407.340)	(261.238)
Energia comprada para revenda	(693.124)	(728.190)	(2.921.562)	(1.677.545)
Combustível para produção de energia elétrica	-	-	(299.119)	(317.043)
Provisões/Reversões operacionais	(553.970)	(344.232)	(327.435)	341.696
	<u>(1.434.087)</u>	<u>(1.383.204)</u>	<u>(6.278.489)</u>	<u>(4.441.289)</u>
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<u>(630.506)</u>	<u>(645.643)</u>	<u>4.351.136</u>	<u>3.702.870</u>
<b>4 - RETENÇÕES</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	(1.250)	(1.607)	(463.078)	(383.685)
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<u>(631.756)</u>	<u>(647.250)</u>	<u>3.888.058</u>	<u>3.319.185</u>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Participações societárias	971.927	1.524.978	40.948	92.562
Receitas financeiras	1.886.997	879.255	2.010.862	1.029.263
	<u>2.858.924</u>	<u>2.404.233</u>	<u>2.051.810</u>	<u>1.121.825</u>
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<u>2.227.168</u>	<u>1.756.983</u>	<u>5.939.868</u>	<u>4.441.010</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>PESSOAL</b>				
. Pessoal , encargos e honorários	87.000	86.886	1.241.861	1.117.538
. Plano de aposentadoria e pensão	7.770	11.421	83.330	54.551
	<u>94.770</u>	<u>98.307</u>	<u>1.325.191</u>	<u>1.172.089</u>
<b>TRIBUTOS</b>				
. Impostos, taxas e contribuições	183.335	69.135	2.021.186	1.179.221
	<u>183.335</u>	<u>69.135</u>	<u>2.021.186</u>	<u>1.179.221</u>
<b>TERCEIROS</b>				
. Encargos financeiros e aluguéis	644.404	506.268	1.417.443	985.054
. Doações e contribuições	49.412	49.514	62.437	63.837
	<u>693.816</u>	<u>555.782</u>	<u>1.479.880</u>	<u>1.048.891</u>
<b>ACIONISTAS</b>				
. Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-
. Participação de acionistas não controladores	-	-	(141.636)	7.050
. Lucros retidos ou prejuízo do exercício	1.255.247	1.033.759	1.255.247	1.033.759
	<u>1.255.247</u>	<u>1.033.759</u>	<u>1.113.611</u>	<u>1.040.809</u>
	<u>2.227.168</u>	<u>1.756.983</u>	<u>5.939.868</u>	<u>4.441.010</u>

**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014**  
(em milhares de Reais )

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2015	2014	2015	2014
Participação no resultado abrangente das subsidiárias				
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>1.255.247</b>	<b>1.033.759</b>	<b>1.113.611</b>	<b>1.040.809</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>				
Ajustes acumulados de conversão	32.640	(43.442)	63.653	(43.442)
Ajuste ganhos e perdas atuariais	-	-	(62.145)	(51.353)
IR / CSLL diferidos	-	-	-	17.460
Ajuste de hedge de fluxo de caixa	(9.042)	(4.801)	(9.042)	(5.709)
IR / CSLL diferidos	-	1.632	-	1.941
Valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda	(7.265)	58.863	7.233	44.824
IR / CSLL diferidos	2.470	(20.013)	(2.459)	(15.240)
Participação no resultado abrangente das subsidiárias, coligadas e sociedades de controle compartilhado	14.713	(68.243)	32.142	(1.943)
IR / CSLL diferidos	-	23.203	4.929	661
<b>Outros componentes do resultado abrangente do exercício</b>	<b>33.516</b>	<b>(52.801)</b>	<b>34.311</b>	<b>(52.801)</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>1.288.763</b>	<b>980.958</b>	<b>1.147.922</b>	<b>988.008</b>
Parcela atribuída aos controladores			<b>1.288.763</b>	<b>980.958</b>
Parcela atribuída aos não controladores			<b>(140.841)</b>	<b>7.050</b>
			<b>1.147.922</b>	<b>988.008</b>

**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A - ELETROBRAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014**

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	NOTA	31/03/2015	31/03/2014 Reapresentado vide nota 3.3	31/03/2015	31/03/2014 Reapresentado vide nota 3.3
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>1.438.581</b>	<b>1.075.696</b>	<b>1.511.393</b>	<b>1.345.586</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:</b>					
Depreciação e amortização		1.250	1.607	463.078	383.685
Variações monetárias/cambiais líquidas		(994.320)	(144.234)	(995.308)	(383.948)
Encargos financeiros		(212.177)	(265.896)	35.384	240.405
Receita de ativo financeiro	<b>37</b>	-	-	(195.125)	(148.890)
Resultado da equivalência patrimonial	<b>38</b>	(971.927)	(1.524.978)	(40.948)	(88.588)
Provisão (reversão) para passivo a descoberto	<b>41</b>	338.689	591.613	-	-
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	<b>41</b>	12.380	(35.473)	113.977	(43.414)
Provisão (reversão) para contingências	<b>41</b>	168.262	(57.878)	252.807	(222)
Provisão (reversão) contrato oneroso	<b>41</b>	-	-	(75.151)	(257.661)
Provisão (reversão) para plano de readequação do quadro de pessoal		-	-	-	308.940
Provisão (reversão) para perda com investimentos	<b>41</b>	22.254	(322.446)	22.254	(308.636)
Provisão (reversão) para perda de ativo financeiro	<b>41</b>	-	-	-	79.511
Encargos da reserva global de reversão		67.768	80.847	67.768	80.847
Ajuste a valor presente / valor de mercado		(5.068)	102.545	15.987	122.340
Participação minoritária no resultado		-	-	214.600	(10.682)
Encargos sobre recursos de acionistas		5.466	25.254	7.535	28.226
Instrumentos financeiros - derivativos		-	-	42.992	(3.989)
Outras		(11.591)	205.284	(102.868)	378.904
		<b>(1.579.014)</b>	<b>(1.343.755)</b>	<b>(173.018)</b>	<b>376.828</b>
<b>(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais</b>					
Clientes		-	-	(410.034)	(749.328)
Títulos e valores mobiliários		(1.305.694)	203.288	(917.870)	250.525
Direito de ressarcimento	<b>12</b>	-	-	(1.615.766)	(1.580.758)
Almoxarifado		273	32	(20.729)	(64.965)
Estoque de combustível nuclear	<b>13</b>	-	-	37.607	56.810
Ativo financeiro - concessões de serviço público		(76.791)	238.630	(76.791)	238.630
Outros		(135.429)	(117.573)	(143.380)	157.113
		<b>(1.517.641)</b>	<b>324.377</b>	<b>(3.146.963)</b>	<b>(1.691.973)</b>
<b>Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais</b>					
Fornecedores		54.906	8.499	1.551.791	1.233.758
Adiantamento de clientes	<b>21</b>	-	-	(13.812)	(12.981)
Arrendamento mercantil		-	-	(17.909)	34.481
Obrigações estimadas		6.619	14.734	40.530	(273.060)
Obrigações de ressarcimento	<b>12</b>	-	-	51.823	69.351
Encargos setoriais	<b>27</b>	-	-	136.410	77.604
Outros		9.952	294.262	1.002.447	201.192
		<b>71.477</b>	<b>317.495</b>	<b>2.751.280</b>	<b>1.330.345</b>
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>		<b>(1.586.597)</b>	<b>373.813</b>	<b>942.692</b>	<b>1.360.786</b>
Pagamento de encargos financeiros		(352.710)	(121.793)	(308.952)	(287.203)
Pagamento de encargos da reserva global de reversão		(53.414)	(58.627)	(53.414)	(58.627)
Recebimento de receita anual permitida (ativo financeiro)		-	-	227.822	226.339
Recebimento de indenizações do ativo financeiro	<b>8</b>	-	-	795.309	743.361
Recebimento de encargos financeiros		540.823	474.334	65.412	271.997
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(67.147)	(64.436)	(101.585)	(77.014)
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias		-	70.463	20.958	75.415
Pagamento de previdência complementar		(3.010)	(2.201)	(76.479)	(25.650)
Pagamento de contingências judiciais	<b>30</b>	(342.220)	-	(346.599)	(23.041)
Depósitos judiciais		(27.313)	(12.747)	(98.711)	(216.180)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>		<b>(1.891.588)</b>	<b>658.806</b>	<b>1.066.453</b>	<b>1.990.183</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Empréstimos e financiamentos obtidos		2.179.372	-	2.375.303	1.010.969
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal		(785.200)	(542.562)	(456.634)	(657.543)
Pagamento de remuneração aos acionistas		(384)	(1.134)	(384)	(1.134)
Pagamento de refinanciamento de impostos e contribuições - principal		-	-	(7.612)	(24.273)
Outros		-	-	13	-
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>		<b>1.393.788</b>	<b>(543.696)</b>	<b>1.910.686</b>	<b>328.019</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Concessão de empréstimos e financiamentos		(82.508)	(584.760)	(2.207)	(18.606)
Recebimento de empréstimos e financiamentos		964.601	1.090.714	183.327	494.997
Aquisição de ativo imobilizado	<b>16</b>	(4.837)	(31)	(1.020.080)	(289.897)
Aquisição de ativo intangível	<b>18</b>	-	-	(84.217)	(86.490)
Aquisição de ativos de concessão		-	-	(919.077)	(532.491)
Aquisição/aporte de capital em participações societárias		(109.703)	(61.500)	(648.450)	(1.119.649)
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	(58.240)	(180.417)
Outros		-	-	1.638	8.326
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>		<b>767.553</b>	<b>444.423</b>	<b>(2.547.306)</b>	<b>(1.724.227)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>269.753</b>	<b>559.533</b>	<b>429.833</b>	<b>593.975</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>5</b>	88.194	1.303.236	1.407.078	3.597.583
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<b>5</b>	357.947	1.862.769	1.836.911	4.191.558
		<b>269.753</b>	<b>559.533</b>	<b>429.833</b>	<b>593.975</b>

**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.**  
**Eletrobras**  
**(Companhia Aberta)**  
**CNPJ 00.001.180/0001-26**

**Notas explicativas às informações financeiras do período findo em 31 de março de 2015**  
**(Em milhares de Reais)**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras ou Companhia) é uma companhia de capital aberto, com sede em Brasília - DF - Setor Comercial Norte, Quadra 4, Bloco B, 100, sala 203 - Asa Norte, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e na Securities and Exchange Commission - SEC, com ações negociadas nas bolsas de valores de São Paulo (BOVESPA) - Brasil, Madri (LATIBEX) - Espanha e Nova York (NYSE) - Estados Unidos da América. A Companhia é uma sociedade de economia mista controlada pela União Federal. Tem como objeto social realizar estudos, projetos, construção e operação de usinas geradoras, de linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como a celebração de atos de comércio decorrentes dessas atividades. Tem como objeto, também, conceder financiamentos, prestar garantias, no País e no exterior, a empresas do serviço público de energia elétrica e que estejam sob seu controle acionário e em favor de entidades técnico-científicas de pesquisa; promover e apoiar a pesquisa de interesse do setor de energia elétrica, em especial ligadas às atividades de geração, transmissão e distribuição, bem como realizar estudos de aproveitamento de bacias hidrográficas para fins múltiplos; contribuir na formação do pessoal técnico necessário ao setor elétrico brasileiro, bem como na preparação de operários qualificados, mediante cursos especializados, podendo, também, conceder auxílio aos estabelecimentos de ensino do País ou bolsas de estudo no exterior e firmar convênios com entidades que colaborem na formação de pessoal técnico especializado; colaborar, técnica e administrativamente, com as empresas das quais participa acionariamente e com o Ministério de Minas e Energia.

A Companhia exerce a função de holding, gerindo investimentos em participações societárias, detendo o controle acionário direto em seis empresas de geração e/ou transmissão de energia elétrica, abaixo relacionadas:

- Furnas Centrais Elétricas S.A. - FURNAS;
- Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE;
- Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF;
- ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.;
- Eletrobras Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR; e
- Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE.

Além do controle de empresas de geração e/ou transmissão de energia elétrica, acima listadas, a Companhia detém o controle acionário direto de seis empresas distribuidoras de energia elétrica:

- 
- Boa Vista Energia S.A. – Boa Vista;
  - Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre;
  - Centrais Elétricas de Rondônia – Ceron;
  - Companhia Energética de Alagoas – Ceal;
  - Companhia Energética do Piauí – Cepisa; e
  - CELG Distribuição S.A. – CELG D

Em 26 de setembro de 2014, a Eletrobras adquiriu o controle acionário da CELG Distribuição S.A.- CELG D. Maiores detalhes sobre a combinação de negócios estão divulgados na Nota 42.

A Companhia ainda detém o controle acionário da Amazonas Energia – AmE, não desverticalizada, atuando em Geração e Distribuição (vide Nota 15) e da Eletrobras Participações S.A – Eletropar. Adicionalmente, detém participação acionária da Itaipu Binacional – Itaipu (em regime de controle conjunto nos termos do Tratado Internacional firmado entre os Governos do Brasil e do Paraguai), da Inambari Geração de Energia S.A., da Centrales Hidroelectricas de Centroamerica S.A.- CHC e da Rouar S.A., (em regime de controle conjunto com a estatal uruguaiana Usinas y Transmisiones Eléctricas de Uruguay – UTE).

A Companhia é controladora indireta ou participa de forma minoritária direta ou indiretamente em diversas outras sociedades nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica (vide Nota 15).

A comercialização da energia gerada está baseada em dois ambientes distintos de mercado, sendo um regulado (energia destinada às concessionárias de distribuição) e outro caracterizado por contratos livremente pactuados (mercado livre). A Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, estabelece diferenciação entre energias provenientes de novos empreendimentos e de empreendimentos existentes, determinando a realização de leilões distintos para cada uma destas modalidades.

A Companhia é autorizada, diretamente ou por meio de suas subsidiárias ou controladas, a associar-se, com ou sem aporte de recursos, para constituição de consórcios empresariais ou participação em sociedades, com ou sem poder de controle, no exterior, que se destinem direta ou indiretamente à exploração da produção ou transmissão ou distribuição de energia elétrica.

A Companhia é responsável, também, pela gestão de recursos setoriais, representados pela Reserva Global de Reversão - RGR, Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, Utilização de Bem Público - UBP e Conta de Consumo de Combustível – CCC. Estes fundos financiam programas do Governo Federal de universalização de acesso à energia elétrica, de eficiência na iluminação pública, de incentivos às fontes alternativas de energia elétrica, de conservação de energia elétrica e a aquisição de combustíveis fósseis utilizados nos sistemas isolados de geração de energia elétrica, cujas movimentações financeiras não afetam o resultado da Companhia (exceto pela taxa de administração em determinados Fundos).

A Companhia atua, também, como agente de comercialização de energia elétrica da Itaipu Binacional e dos agentes participantes do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 15 de maio de 2015.

O novo regime econômico das concessões estabelecido pela Lei nº 12.783, aplicado às concessões de geração e transmissão da Companhia que foram prorrogadas, reduziram suas receitas correntes, desta forma, visando recuperar a capacidade de geração de caixa e a rentabilidade da Companhia, a Administração está colocando em prática um plano de ajuste composto por aumento de receitas e redução de custos. No que refere a aumento de receitas, busca a remuneração para os investimentos realizados com modernizações de usinas hidrelétricas e obtenção de tarifas para os investimentos realizados em sistemas de transmissão já existentes.

No contexto da redução de custos, destacam-se o Plano de Incentivo ao Desligamento - PID e a reestruturação do modelo de negócio societário, organizacional, de governança e gestão do Sistema Eletrobras. Esse plano, juntamente com a entrada em fase operacional de novas Usinas e Linhas de Transmissão, especialmente a UHE Santo Antonio, a UHE Jirau, a UHE Teles Pires e a UHE Belo Monte, além das Linhas de Transmissão do Madeira, visa proporcionar a recuperação da geração de caixa e da rentabilidade da Companhia.

## NOTA 2 - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Companhia, por intermédio de empresas controladas, detém diversas concessões de serviço público de energia elétrica nos segmentos de geração, transmissão e distribuição, cujo detalhamento, capacidade instalada e prazos de vencimento não se alteraram em relação à posição divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2014, exceto pelos contratos de concessão para linhas de transmissão, números 001/2015 e 002/2015, firmados no trimestre conforme detalhado a seguir:

Contrato	Empresa	Objeto da concessão	Estado	Prazo (anos)	Término	Início
001/2015	Eletrosul	LT Gravataí, Capivari do Sul, em 525 kV, circuito simples LT Guaíba 3, Capivari do Sul, em 525 kV, circuito simples LT Viamão 3, Capivari do Sul, em 230kV, circuito simples SE Capivari do Sul, em 525/230kV-13,8kV (6+1R) x 224 MVA e 230/138-13,8kV (2x100 MVA) LT Osório 3, Gravataí 3, em 230 kV, circuito simples LT Porto Alegre 8, Porto Alegre 1, em 230 kV, circuito simples, subterrânea LT Porto Alegre 12 (Jardim Botânico), Porto Alegre 1, em 230 kV, circuito simples, subterrânea.	RS	30	2045	06/03/2015
002/2015	Paraíso Transmissora de Energia S.A. (Eletrosul 24,5%)	LT Chapadão - Paraíso 2, 65km; LT Campo Grande 2 - Paraíso 2, 200 km; SE Paraíso 2.	MS	30	2045	06/03/2015

Os prazos de vencimento das concessões de geração e transmissão irão ocorrer em diversas datas, havendo concentração nos anos de 2037 a 2042, após as prorrogações de grande parte das concessões da Companhia, nos termos da Lei 12.783/2013, divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014.

Em 15 de outubro de 2012, as distribuidoras cujas concessões vencerão em 2015, tiveram o direito de manifestar o interesse na prorrogação da concessão por um período adicional de 30 anos, o que fizeram no prazo estabelecido. Até a data de apresentação dessas informações trimestrais não foram regulamentados os critérios de prorrogação desses contratos pelo Poder Concedente e, portanto, não ocorreu a assinatura do contrato de concessão para as distribuidoras que manifestaram o interesse até 15 de outubro de 2012.

Não há garantias de que o Poder Concedente aprovará prorrogação de acordo com as atuais condições, dependendo de diversos critérios que serão analisados pelo Poder Concedente. Entretanto, há previsão de indenização dos ativos não amortizados ao final da concessão.

## 2.1. Prorrogação das concessões de serviço público de energia elétrica

Permanecem sem homologação pelo Poder Concedente as indenizações relacionadas a certos ativos das concessões prorrogadas nos seguintes montantes:

	31/03/2015 e 31/12/2014					TOTAL
	Chesf	Eletronorte	Eletrosul	Furnas	CGTEE	
Geração						
Modernizações e melhorias	487.822	-	-	995.718	-	1.483.540
Geração térmica	-	186.355	-	673.030	356.937	1.216.322
Transmissão						
Modernizações e melhorias (RBNI)	289.676	-	-	552.138	-	841.814
Rede básica - serviços existentes (RBSE)	1.187.029	1.732.910	513.455	3.977.922	-	7.411.316
Total	1.964.527	1.919.265	513.455	6.198.808	356.937	10.952.992

Até que ocorra a homologação dos valores destas indenizações pelo Poder Concedente, tais valores não sofrerão atualização monetária, sendo mantidos pelo custo histórico.

Através das Resoluções Normativas 589 e 596, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, para fins de indenização, definiu os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição (VNR) para os ativos de transmissão existentes em 31 de maio de 2000 ainda não depreciados (RBSE) e os critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, de aproveitamentos hidrelétricos, cujas concessões foram prorrogadas ou não, nos termos da Lei nº 12.783.

As controladas Eletrosul e Eletronorte, de acordo com a Resolução Normativa ANEEL número 589, de 10/12/2013, apresentaram à ANEEL, seus laudos de avaliação dos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31 de maio de 2000 ("Laudos de Avaliação"), para fins do processo de indenização das instalações da denominada Rede Básica Sistema Existente - RBSE prevista no Artigo 15, §2º da Lei 12.783/13, nos montantes de R\$ 1.061.000 e R\$ 3.547.000, respectivamente.

O valor residual contábil dos ativos da controlada CGTEE afetados pelas mudanças promovidas no ambiente regulatório correspondem a R\$ 424.578, em 31 de março de 2015, o valor estimado de indenização pelo Valor Novo de Reposição - VNR é de, aproximadamente, R\$ 442.948, determinado pela administração a partir de suas melhores estimativas e interpretações do Decreto 7.805/2012, podendo a referida estimativa sofrer alterações até a homologação final dos ativos indenizáveis.

A controlada Furnas, em 23 de dezembro de 2014, comunicou à ANEEL a nova data de entrega do laudo de avaliação tendo como nova previsão a data de 31 de maio de 2015.

Em 6 de março de 2015, a controlada Chesf apresentou à ANEEL laudo de avaliação dos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31/05/2000 para fins do processo de indenização das instalações da denominada Rede Básica Sistema Existente - RBSE e demais instalações de transmissão - RPC, prevista no Artigo 15, §2º da Lei 12.783/2013, no montante de R\$ 5.627.200.

O excesso entre os valores pleiteados nos referidos laudos de avaliação dos ativos de transmissão e os valores contabilizados não foi reconhecido nas demonstrações financeiras, pois estão sujeitos à aprovação pela ANEEL.

### **NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

#### **3.1. Base de preparação**

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia, no processo de aplicação das políticas contábeis do Sistema Eletrobras. Aquelas transações, divulgações ou saldos que requerem maior nível de julgamento, que possuem maior complexidade e para as quais premissas e estimativas são significativas, estão divulgadas na Nota 4.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e alguns ativos vinculados a concessões que foram mensurados pelo valor novo de reposição - VNR (geradoras e transmissoras) ou pela Base de Remuneração Regulatória - BRR (distribuidoras). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas na data das transações.

Essas informações trimestrais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, coligadas e controladas em conjunto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

### 3.1.1 - Informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais da Companhia compreendem as informações trimestrais individuais da controladora, identificadas como Controladora, e as informações trimestrais consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRSs não requerem apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelo IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

Nas informações trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais a Companhia optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Essas informações trimestrais consolidadas incluem informações da Eletrobras e das seguintes controladas:

<u>Controladas</u>	<u>31/03/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Amazonas Energia	100%	-	100%	-
Boa Vista Energia	100%	-	100%	-
Ceal	100%	-	100%	-
CELG- D	51%	-	51%	-
Cepisa	100%	-	100%	-
Ceron	100%	-	100%	-
CGTEE	100%	-	100%	-
Chesf	100%	-	100%	-
Eletroacre	94%	-	94%	-
Eletronorte	99%	-	99%	-
Eletronuclear	100%	-	100%	-
Eletropar	84%	-	84%	-
Eletrosul	100%	-	100%	-
Furnas	100%	-	100%	-
Chuí IX	-	99,99%	-	99,99%
Coxilha Seca	-	99,99%	-	99,99%
Estação Transmissora	-	-	-	-
Hermenegildo I	-	99,99%	-	99,99%
Hermenegildo II	-	99,99%	-	99,99%
Hermenegildo III	-	99,99%	-	99,99%
Linha Verde Transmissora	-	100%	-	100%
Uirapuru	-	75%	-	75%
<b>Complexo Eólico Pindaí I</b>				
Acauã Energia S.A.	-	99,93%	-	99,93%
Angical 2 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Arapapá Energia S.A.	-	99,90%	-	99,90%
Caititu 2 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Caititu 3 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Carcará Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Corrupião 3 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Teiú 2 Energia S.A.	-	99,95%	-	99,95%
<b>Complexo Eólico Pindaí II</b>				
Coqueirinho 2 Energia S.A.	-	99,98%	-	99,98%
Papagaio Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%

### 3.1.2 – Base de consolidação e investimentos em controladas

As políticas contábeis aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### 3.2 Reclassificações

Para melhor apresentação de suas informações trimestrais, a Companhia procedeu a reclassificação de sua demonstração de resultado do período findo em 31 de março de 2014, passando a apresentar seus custos diretos em campo específico na demonstração do resultado, compondo assim o lucro bruto.

	<b>CONTROLADORA</b>		
	<b>31/03/2014</b>		
	<b>Originalmente apresentado</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>Reclassificado</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>710.363</b>	-	<b>710.363</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>			
Energia comprada para revenda	-	(728.190)	(728.190)
	-	<b>(728.190)</b>	<b>(728.190)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>710.363</b>	<b>(728.190)</b>	<b>(17.827)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal, Material e Serviços	(123.754)	-	(123.754)
Energia comprada para revenda	(728.190)	728.190	-
Depreciação	(1.607)	-	(1.607)
Doações e contribuições	(49.514)	-	(49.514)
Provisões operacionais	(344.232)	-	(344.232)
Outras	(285.335)	-	(285.335)
	<b>(1.532.632)</b>	<b>728.190</b>	<b>(804.442)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(822.269)</b>	-	<b>(822.269)</b>

	<b>CONSOLIDADO</b>		
	<b>31/03/2014</b>		
	<b>Originalmente apresentado</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>Reclassificado</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>7.008.477</b>	-	<b>7.008.477</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>			
Energia comprada para revenda	-	(1.677.545)	(1.677.545)
Encargos sobre uso da rede elétrica	-	(367.351)	(367.351)
Construção - Distribuição	-	(181.863)	(181.863)
Construção - Transmissão	-	(332.355)	(332.355)
Construção - Geração	-	(22.836)	(22.836)
Combustível para produção de energia elétrica	-	(317.043)	(317.043)
	-	<b>(2.898.993)</b>	<b>(2.898.993)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>7.008.477</b>	<b>(2.898.993)</b>	<b>4.109.484</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal, Material e Serviços	(1.726.834)	-	(1.726.834)
Energia comprada para revenda	(1.677.545)	1.677.545	-
Encargos sobre uso da rede elétrica	(367.351)	367.351	-
Construção - Distribuição	(181.863)	181.863	-
Construção - Transmissão	(332.355)	332.355	-
Construção - Geração	(22.836)	22.836	-
Combustível para produção de energia elétrica	(317.043)	317.043	-
Remuneração e ressarcimento	(132.923)	-	(132.923)
Depreciação	(342.810)	-	(342.810)
Amortização	(40.875)	-	(40.875)
Doações e contribuições	(63.837)	-	(63.837)
Provisões operacionais	341.696	-	341.696
Plano de readequação do quadro de pessoal	(308.940)	-	(308.940)
Outras	(626.146)	-	(626.146)
	<b>(5.799.662)</b>	<b>2.898.993</b>	<b>(2.900.669)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>1.208.815</b>	-	<b>1.208.815</b>

### 3.3 Reapresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Companhia efetuou uma correção no cálculo do ajuste a valor presente dos arrendamentos mercantis financeiros relacionados aos ativos dos produtores independentes de energia, que possuem contrato de fornecimento de energia para a controlada Amazonas Energia, e identificou incorreções a serem corrigidas de forma retrospectiva, conforme prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro. Assim, as cifras referentes ao período findo em 31 de março de 2014, apresentadas para fins de comparação, estão sendo reapresentada.

### 3.3.1 Demonstração do Resultado do Exercício:

	<b>CONTROLADORA</b>		
	<b>31/03/2014</b>		
	<b>Originalmente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>710.363</b>	-	<b>710.363</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>			
Energia comprada para revenda	(728.190)	-	(728.190)
	<b>(728.190)</b>		<b>(728.190)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(17.827)</b>	-	<b>(17.827)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal, Material e Serviços	(123.754)	-	(123.754)
Depreciação	(1.607)	-	(1.607)
Doações e contribuições	(49.514)	-	(49.514)
Provisões operacionais	(392.088)	47.856	(344.232)
Outras	(285.335)	-	(285.335)
	<b>(852.298)</b>	<b>47.856</b>	<b>(804.442)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(870.125)</b>	<b>47.856</b>	<b>(822.269)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
<b>Receitas Financeiras</b>			
Receitas de juros, comissões e taxas	551.461	-	551.461
Receita de aplicações financeiras	90.373	-	90.373
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	39.939	-	39.939
Atualizações monetárias	146.070	-	146.070
Outras receitas financeiras	51.412	-	51.412
<b>Despesas Financeiras</b>			
Encargos de dívidas	(366.412)	-	(366.412)
Encargos sobre recursos de acionistas	(25.254)	-	(25.254)
Variações cambiais	(109.002)	-	(109.002)
Outras despesas financeiras	(5.600)	-	(5.600)
	<b>372.987</b>	<b>-</b>	<b>372.987</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>(497.138)</b>	<b>47.856</b>	<b>(449.282)</b>
<b>RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	1.524.978	-	1.524.978
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>1.027.840</b>	<b>47.856</b>	<b>1.075.696</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(41.937)	-	(41.937)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>985.903</b>	<b>47.856</b>	<b>1.033.759</b>
PARCELA ATRIBUÍDA AOS CONTROLADORES	985.903	47.856	1.033.759
PARCELA ATRIBUÍDA AOS NÃO CONTROLADORES	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO</b>	0,73	0,04	0,76

	<b>CONSOLIDADO</b>		
	<b>31/03/2014</b>		
	<b>Originalmente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>7.008.477</b>	-	<b>7.008.477</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>			
Energia comprada para revenda	(1.674.852)	(2.693)	(1.677.545)
Encargos sobre uso da rede elétrica	(367.351)	-	(367.351)
Construção - Distribuição	(181.863)	-	(181.863)
Construção - Transmissão	(332.355)	-	(332.355)
Construção - Geração	(22.836)	-	(22.836)
Combustível para produção de energia elétrica	(317.043)	-	(317.043)
	<b>(2.896.300)</b>		<b>(2.898.993)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>4.112.177</b>	<b>(2.693)</b>	<b>4.109.484</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal, Material e Serviços	(1.726.834)	-	(1.726.834)
Remuneração e ressarcimento	(132.923)	-	(132.923)
Depreciação	(340.040)	(2.770)	(342.810)
Amortização	(40.875)	-	(40.875)
Doações e contribuições	(63.837)	-	(63.837)
Provisões operacionais	341.696	-	341.696
Plano de readequação do quadro de pessoal	(308.940)	-	(308.940)
Outras	(626.146)	-	(626.146)
	<b>(2.897.899)</b>	<b>(2.770)</b>	<b>(2.900.669)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>1.214.278</b>	<b>(5.463)</b>	<b>1.208.815</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
<b>Receitas Financeiras</b>			
Receitas de juros, comissões e taxas	274.173	-	274.173
Receita de aplicações financeiras	229.435	-	229.435
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	92.486	-	92.486
Atualizações monetárias	148.761	-	148.761
Remuneração das indenizações - Lei 12.783/13	185.840	-	185.840
Ganhos com derivativos	9.739	-	9.739
Outras receitas financeiras	88.829	-	88.829
<b>Despesas Financeiras</b>			
Encargos de dívidas	(580.794)	-	(580.794)
Encargos de arrendamento mercantil	(120.833)	53.319	(67.514)
Encargos sobre recursos de acionistas	(28.226)	-	(28.226)
Variações cambiais	(118.941)	-	(118.941)
Perdas com derivativos	(5.750)	-	(5.750)
Outras despesas financeiras	(183.829)	-	(183.829)
	<b>(9.110)</b>	<b>53.319</b>	<b>44.209</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>1.205.168</b>	<b>47.856</b>	<b>1.253.024</b>
<b>RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	92.562		92.562
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>1.297.730</b>	<b>47.856</b>	<b>1.345.586</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.361)	-	(6.361)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(298.416)	-	(298.416)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>992.953</b>	<b>47.856</b>	<b>1.040.809</b>
PARCELA ATRIBUÍDA AOS CONTROLADORES	985.903	47.856	1.033.759
PARCELA ATRIBUÍDA AOS NÃO CONTROLADORES	7.050	-	7.050
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO</b>	0,73	0,03	0,77

### 3.3.2 Demonstração do Fluxo de Caixa:

	<b>CONTROLADORA</b>		
	<b>31/03/2014</b>		
	<b>Originalmente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.027.840</b>	<b>47.856</b>	<b>1.075.696</b>
<b><u>Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:</u></b>			
Depreciação e amortização	1.607	-	1.607
Variações monetárias/cambiais líquidas	(144.234)	-	(144.234)
Encargos financeiros	(265.896)	-	(265.896)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.524.978)	-	(1.524.978)
Provisão para passivo a descoberto	639.469	(47.856)	591.613
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(35.473)	-	(35.473)
Provisão para contingências	(57.878)	-	(57.878)
Provisão para perda com investimentos	(322.446)	-	(322.446)
Encargos da reserva global de reversão	80.847	-	80.847
Ajuste a valor presente / valor de mercado	102.545	-	102.545
Encargos sobre recursos de acionistas	25.254	-	25.254
Outras	205.284	-	205.284
	<u>(1.295.899)</u>	<u>(47.856)</u>	<u>(1.343.755)</u>
<b><u>(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais</u></b>	<u>324.377</u>	<u>-</u>	<u>324.377</u>
<b><u>Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais</u></b>	<u>317.495</u>	<u>-</u>	<u>317.495</u>
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b><u>658.806</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>658.806</u></b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b><u>(543.696)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(543.696)</u></b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b><u>444.423</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>444.423</u></b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>559.533</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>559.533</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.303.236	-	1.303.236
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.862.769	-	1.862.769
	<b><u>559.533</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>559.533</u></b>

	<b>CONSOLIDADO</b>		
	<b>31/03/2014</b>		
	<b>Originalmente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.297.429</b>	<b>47.856</b>	<b>1.345.285</b>
<b><u>Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:</u></b>			
Depreciação e amortização	380.915	2.770	383.685
Variações monetárias/cambiais líquidas	(383.948)	-	(383.948)
Encargos financeiros	293.724	(53.319)	240.405
Receita de ativo financeiro	(148.890)	-	(148.890)
Resultado da equivalência patrimonial	(88.588)	-	(88.588)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(43.414)	-	(43.414)
Provisão para contingências	(222)	-	(222)
Provisão contrato oneroso	(257.661)	-	(257.661)
Provisão para plano de readaptação do quadro de pessoal	308.940	-	308.940
Provisão para perda com investimentos	(308.636)	-	(308.636)
Provisão para perda de ativo financeiro	79.511	-	79.511
Encargos da reserva global de reversão	80.847	-	80.847
Ajuste a valor presente / valor de mercado	122.340	-	122.340
Participação minoritária no resultado	(10.682)	-	(10.682)
Encargos sobre recursos de acionistas	28.226	-	28.226
Instrumentos financeiros - derivativos	(3.989)	-	(3.989)
Outras	378.904	-	378.904
	<u>427.377</u>	<u>(50.549)</u>	<u>376.828</u>
<b><u>(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais</u></b>	<u>(1.694.665)</u>	<u>2.693</u>	<u>(1.691.972)</u>
<b><u>Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais</u></b>	<u>1.330.345</u>	<u>-</u>	<u>1.330.345</u>
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>1.990.183</b>	<b>-</b>	<b>1.990.183</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>328.019</b>	<b>-</b>	<b>328.019</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(1.724.227)</b>	<b>-</b>	<b>(1.724.227)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>593.975</b>	<b>-</b>	<b>593.975</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.597.583	-	3.597.583
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>4.191.558</u>	<u>-</u>	<u>4.191.558</u>
	<b>593.975</b>	<b>-</b>	<b>593.975</b>

### 3.3.3 Demonstração do Valor Adicionado:

	<b>CONTROLADORA</b>		
	<b>31/03/2014</b>		
	<b>Originalmente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
<b>1 - RECEITAS ( DESPESAS )</b>			
Venda de mercadorias, produtos e serviços	737.561	-	737.561
	<u>737.561</u>	<u>-</u>	<u>737.561</u>
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>			
Materiais, serviços e outros	(310.782)	-	(310.782)
Energia comprada para revenda	(728.190)	-	(728.190)
Provisões operacionais	(392.088)	47.856	(344.232)
	<u>(1.431.060)</u>	<u>47.856</u>	<u>(1.383.204)</u>
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<u>(693.499)</u>	<u>47.856</u>	<u>(645.643)</u>
<b>4 - RETENÇÕES</b>			
Depreciação, amortização e exaustão	(1.607)	-	(1.607)
	<u>(1.607)</u>	<u>-</u>	<u>(1.607)</u>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<u>(695.106)</u>	<u>47.856</u>	<u>(647.250)</u>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>			
Participações societárias	1.524.978	-	1.524.978
Receitas financeiras	879.255	-	879.255
	<u>2.404.233</u>	<u>-</u>	<u>2.404.233</u>
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<u>1.709.127</u>	<u>47.856</u>	<u>1.756.983</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
<b>PESSOAL</b>			
. Pessoal , encargos e honorários	86.886	-	86.886
. Plano de aposentadoria e pensão	11.421	-	11.421
	<u>98.307</u>	<u>-</u>	<u>98.307</u>
<b>TRIBUTOS</b>			
. Impostos, taxas e contribuições	69.135	-	69.135
	<u>69.135</u>	<u>-</u>	<u>69.135</u>
<b>TERCEIROS</b>			
. Encargos financeiros e aluguéis	506.268	-	506.268
. Doações e contribuições	49.514	-	49.514
	<u>555.782</u>	<u>-</u>	<u>555.782</u>
<b>ACIONISTAS</b>			
. Lucros retidos ou prejuízo do exercício	985.903	47.856	1.033.759
	<u>985.903</u>	<u>47.856</u>	<u>1.033.759</u>
	<u>1.709.127</u>	<u>47.856</u>	<u>1.756.983</u>

	<b>CONSOLIDADO</b>		
	<b>31/03/2014</b>		
	<b>Originalmente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
<b>1 - RECEITAS ( DESPESAS )</b>			
Venda de mercadorias, produtos e serviços	8.144.159	-	8.144.159
	<u>8.144.159</u>	<u>-</u>	<u>8.144.159</u>
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>			
Materiais, serviços e outros	(2.527.159)	-	(2.527.159)
Encargos setoriais	(261.238)	-	(261.238)
Energia comprada para revenda	(1.674.852)	(2.693)	(1.677.545)
Combustível para produção de energia elétrica	(317.043)	-	(317.043)
Provisões operacionais	341.696	-	341.696
	<u>(4.438.596)</u>	<u>(2.693)</u>	<u>(4.441.289)</u>
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<u>3.705.563</u>	<u>(2.693)</u>	<u>3.702.870</u>
<b>4 - RETENÇÕES</b>			
Depreciação, amortização e exaustão	(380.915)	(2.770)	(383.685)
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<u>3.324.648</u>	<u>(5.463)</u>	<u>3.319.185</u>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>			
Participações societárias	92.562	-	92.562
Receitas financeiras	1.029.263	-	1.029.263
	<u>1.121.825</u>	<u>-</u>	<u>1.121.825</u>
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<u>4.446.473</u>	<u>(5.463)</u>	<u>4.441.010</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
<b>PESSOAL</b>			
. Pessoal , encargos e honorários	1.117.538	-	1.117.538
. Plano de aposentadoria e pensão	54.551	-	54.551
	<u>1.172.089</u>	<u>-</u>	<u>1.172.089</u>
<b>TRIBUTOS</b>			
. Impostos, taxas e contribuições	1.179.221	-	1.179.221
	<u>1.179.221</u>	<u>-</u>	<u>1.179.221</u>
<b>TERCEIROS</b>			
. Encargos financeiros e aluguéis	1.038.373	(53.319)	985.054
. Doações e contribuições	63.837	-	63.837
	<u>1.102.210</u>	<u>(53.319)</u>	<u>1.048.891</u>
<b>ACIONISTAS</b>			
. Dividendos e juros sobre capital próprio	7.050	-	7.050
. Participação de acionistas não controladores	985.903	-	985.903
. Lucros retidos ou prejuízo do exercício	-	47.856	47.856
	<u>992.953</u>	<u>47.856</u>	<u>1.040.809</u>
	<u>4.446.473</u>	<u>(5.463)</u>	<u>4.441.010</u>

## NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações nas notas explicativas, na data base das informações trimestrais, para os quais não são facilmente obtidos através de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam permanentemente monitoradas e revistas pela Administração da Companhia e de suas controladas, a materialização sobre o valor contábil de receitas, despesas, ativos e passivos é inerentemente incerta, por decorrer do uso de julgamento.

As principais premissas das estimativas contábeis avaliadas como as mais críticas pela Administração da Companhia e de suas controladas, são as mesmas divulgadas na nota 4 nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014, exceto pelos itens abaixo.

#### 4.1 Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

##### 4.1.1 Lava Jato

Conforme tem sido amplamente divulgado na mídia, em 2014 foi deflagrada a chamada “Operação Lava-Jato”, que investiga, segundo informações públicas, a existência de um suposto esquema de corrupção envolvendo empresas brasileiras responsáveis principalmente por obras no setor de óleo e gás do Brasil.

Até a data de divulgação das Informações Financeiras Intermediárias de 31 de março 2015, a Companhia e seus administradores não haviam sido notificados oficialmente pelas autoridades públicas federais sobre qualquer denúncia ou evidência objetiva contra a Eletrobras, suas investidas, seus projetos ou seus administradores, eventualmente decorrentes de fatos conexos com a Operação Lava Jato. Apesar disso, a Companhia adotou algumas providências acautelatórias de caráter interno, a fim de avaliar as notícias divulgadas na imprensa, na medida em que se relacionem com a Eletrobras e seus projetos, não tendo identificado qualquer atividade ilegal relacionada ao tema, até o momento.

Em razão das notícias divulgadas na imprensa envolvendo empresas que prestam serviços para 2 (duas) sociedades de propósito específico (“SPEs”) Norte Energia S.A (UHE Belo Monte) e Energia Sustentável do Brasil SA. (Usina HE Jirau), nas quais a Eletrobras possui participação acionária minoritária, bem como para a controlada Eletrobras Termonuclear S.A. – Eletronuclear (“Eletronuclear”) (UTN Angra 3), em março de 2015, foram abertas 3 (três) comissões de correição, a fim de efetuar verificações sobre os processos de contratação de empreiteiras pelas referidas empresas. Os trabalhos dessas comissões ainda se encontram em andamento.

Em 25 de abril de 2015 foi divulgado pela imprensa a delação que teria sido realizada por ex-presidente da construtora Camargo Corrêa, no âmbito da operação “Lava Jato”, no sentido de que à época da contratação do consórcio construtor pela Eletrobras Termonuclear S.A – Eletronuclear (“Eletronuclear”), para construção da montagem eletromecânica da Usina Nuclear de Angra 3, teria tido notícias que naquela oportunidade foram feitas negociações para pagamento de supostas propinas a funcionários da Eletronuclear - entre eles o Diretor Presidente da Eletronuclear Sr. Othon Luiz Pinheiro da Silva e que, mediante acordo com a Eletronuclear, haveria acerto para que determinadas contrutoras saíssem vencedoras no edital desta contratação.

Não obstante o fato de que até o momento a comissão interna de fiscalização não tenha concluído os trabalhos, o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou, em 29 de abril, a adoção de providências adicionais necessárias para a contratação de empresa especializada para realizar investigação, visando garantir a transparência e independência dos trabalhos, sob o ponto de vista da legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América, na mesma data, o Diretor-Presidente da Eletronuclear, Sr. Othon Luiz Pinheiro da Silva, decidiu requerer licença do cargo justificando que seu afastamento garantirá a independência e transparência dos trabalhos de investigação a serem realizados, tendo se colocado à disposição para prestar todos os esclarecimentos que se fizerem necessários para apuração do assunto.

Diante disso, O Conselho de Administração da Eletronuclear aprovou que o cargo de Diretor-Presidente da referida companhia seja assumido interinamente, durante a referida licença, pelo atual Diretor de Operações daquela empresa, Sr. Pedro José Diniz Figueiredo.

A Companhia, em acréscimo às providências acima citadas, já tinha encaminhado correspondências, em março de 2015, às autoridades encarregadas pelas citadas investigações, e solicitou que lhe fosse esclarecido se (i) há informações ou provas no âmbito da Operação Lava Jato que possam afetar as Empresas Eletrobras e seus projetos e, (ii) em caso positivo, que lhe seja dado acesso aos referidos documentos. Até a data de aprovação dessas Informações Financeiras Intermediárias, o Ministério Público não havia respondido às indagações da Companhia.

A Polícia Federal respondeu, em 26 de março de 2015, que as investigações da Operação Lava Jato correm sob sigilo e não há autorização judicial específica para compartilhamento de informações com a Companhia ou para dar-lhe acesso ao autos de inquérito policial.

No entanto, considerando que as novas notícias recentemente divulgadas pela imprensa, envolvendo a construção da UTN Angra 3, fazem referência a trechos de suposta denúncia que teriam sido extraídos de depoimentos sigilosos concedidos no âmbito da operação "Lava Jato", a administração da Companhia decidiu reiterar à Polícia Federal o pedido de acesso aos documentos supostamente disponibilizados à imprensa.

Na medida em que os citados trabalhos de investigação por empresa especializada independente evoluírem e produzirem informações e dados suficientes para que a Companhia avalie, de acordo com a legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América, os eventuais impactos sobre as Informações Financeiras Intermediárias, se houver, os mesmos serão contabilizados e/ou divulgados. Como as ações relacionadas à investigação ainda estão em andamento, não foi possível identificar e refletir nestas Informações Financeiras Intermediárias eventuais impactos, se houver, relacionados a este tema.

Em relação ao empreendimento Angra 3, cuja construção está em andamento, conforme divulgado na nota explicativa 19, a Companhia reconhece uma perda por redução ao valor recuperável (impairment), até 31 de março de 2015, no montante de R\$ 1.090.343, conforme CPC 01/IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

#### 4.1.2 Operação Choque

Em 14 de abril de 2015, a Polícia Federal deflagrou a “Operação Choque” que tem o objetivo de investigar, segundo informações públicas, certas alegações de corrupção na controlada Eletronorte. Durante a operação, um funcionário da Eletronorte foi preso e a Polícia Federal apreendeu vários documentos da controlada. Na data dessas informações trimestrais, a Administração não tem conhecimento de qualquer ato ilícito relacionado à Operação Choque, e estima que eventuais impactos relacionados a este assunto, se houver, não seriam materiais nas suas informações trimestrais relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2015.

#### NOTA 5 – CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E CAIXA RESTRITO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
I - Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Caixa e Bancos	12.591	10.236	644.825	251.031
Aplicações Financeiras	345.356	77.958	1.192.086	1.156.047
	<u>357.947</u>	<u>88.194</u>	<u>1.836.911</u>	<u>1.407.078</u>
II - Caixa Restrito:				
Recursos da CCC	372.224	355.095	372.224	355.095
Comercialização - Itaipu	51.523	729.560	51.523	729.560
Comercialização - PROINFA	517.973	585.201	517.973	585.201
Recursos da RGR	101.327	73.669	101.327	73.669
	<u>1.043.047</u>	<u>1.743.525</u>	<u>1.043.047</u>	<u>1.743.525</u>
	<u>1.400.994</u>	<u>1.831.719</u>	<u>2.879.958</u>	<u>3.150.603</u>

As disponibilidades financeiras são mantidas no Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista sob controle do Governo Federal, emanada do Decreto-Lei 1.290, de 03 de dezembro de 1973, com as alterações decorrentes da Resolução 4.034, de 30 de novembro de 2011, do Banco Central do Brasil, que estabeleceu novos mecanismos para as aplicações das empresas integrantes da Administração Federal Indireta.

As aplicações financeiras, de liquidez imediata, encontram-se em fundos de investimento financeiro - extramercado, que têm como meta a rentabilidade em função da taxa referencial média do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Caixa restrito – São os recursos arrecadados pelos respectivos fundos que são utilizados exclusivamente para atender às disposições regulamentares dos mesmos, não estando disponíveis para a Companhia.

## NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Por meio da Resolução nº 3.284, de 25 de maio de 2005, foi estabelecido que as aplicações das disponibilidades oriundas de receitas próprias das empresas públicas e das sociedades de economia mista, integrantes da Administração Federal Indireta, somente podem ser efetuadas em fundos de investimento extramercado administrados pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco do Brasil S.A, logo a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos nos Fundos extramercados lastreados em títulos públicos substancialmente de vencimento de longo prazo, cuja utilização contempla tanto o programa de investimento corporativo no curto prazo e, ainda, a manutenção do caixa operacional da Companhia.

Em relação às partes beneficiárias, é feito o ajuste a valor presente. Os certificados de investimentos decorrentes de incentivos fiscais do Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR e do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, estão ajustados por provisões para perdas na sua realização e, portanto, apresentados líquidos.

O detalhamento dos títulos e valores mobiliários se dá como se segue:

CONTROLADORA					
CIRCULANTE					
Titulos	Agente Financeiro Custodiante	Vencimento	Indexador	31/03/2015	31/12/2014
LTN	Banco do Brasil	Após 90 dias	Pre-fixado	1.426.697	332.211
LTN	CEF	Após 90 dias	Pre-fixado	63.884	13.315
NTN- F	Banco do Brasil	Após 90 dias	Pre-fixado	95.586	34.841
Op. Compromissadas	Banco do Brasil	-	-	140.765	41.104
Op. Compromissadas	CEF	-	-	579	347
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	-	-	-	<b>1.727.511</b>	<b>421.817</b>

  

NÃO CIRCULANTE		
Titulos	31/03/2015	31/12/2014
FINOR/FINAM	1.059	1.240
<b>PARTES BENEFICIÁRIAS</b>	<b>206.827</b>	<b>203.425</b>
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>207.886</b>	<b>204.665</b>

CONSOLIDADO

CIRCULANTE					
Titulos	Agente Financeiro Custodiante	Vencimento	Indexador	31/03/2015	31/12/2014
LTN	Banco do Brasil	Após 90 dias	Pre-fixado	4.164.899	3.201.927
LTN	CEF	Após 90 dias	Pre-fixado	63.884	13.315
NTN- B	Banco do Brasil	Após 90 dias	IPCA	119.407	138.675
NTN- F	Banco do Brasil	Após 90 dias	Pre-fixado	120.560	113.678
Op. Compromissadas	Banco do Brasil	-	-	140.765	41.105
Op. Compromissadas	CEF	-	-	39.311	221.645
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	-	-	-	<b>4.648.826</b>	<b>3.730.345</b>

NÃO CIRCULANTE

Titulos	Agente Financeiro Custodiante	Vencimento	Indexador	31/03/2015	31/12/2014
NTN- B	Banco do Brasil	Após 90 dias	IPCA	365	352
FINOR/FINAM	-	-	-	1.059	1.240
PARTES BENEFICIÁRIAS	-	-	-	206.827	203.425
OUTROS	-	-	-	19.093	19.717
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	-	-	-	<b>227.344</b>	<b>224.734</b>

6.1 - PARTES BENEFICIÁRIAS - Títulos adquiridos em decorrência da reestruturação do investimento da Companhia na controlada INVESTCO S.A. Estes ativos garantem rendimentos anuais equivalentes a 10% do lucro das empresas citadas abaixo, pagos juntamente com os dividendos, e serão resgatados no vencimento previsto para outubro de 2032, mediante sua conversão em ações preferenciais do capital social das referidas empresas, conforme a seguir demonstrado:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
Lajeado Energia	451.375	451.375
Paulista Lajeado	49.975	49.975
Ceb Lajeado	151.225	151.225
Valor de face	652.575	652.575
Ajuste a valor presente	(445.748)	(449.150)
Valor presente	206.827	203.425

**NOTA 7 – CLIENTES**

	CONSOLIDADO					
	31/03/2015					31/12/2014
	A vencer	Vencidos até 90 dias	+ de 90 dias	Créditos Renegociados (b)	Total	Total
<b>CIRCULANTE</b>						
AES ELETROPAULO	33.960	-	344	-	34.304	54.004
AES SUL	24.705	-	-	-	24.705	35.904
AMPLA	24.021	-	-	-	24.021	28.902
CEA	13.229	2.243	-	222.688	238.160	202.735
CEB	20.999	5	-	-	21.004	10.370
CEEE	14.373	-	-	-	14.373	42.767
CELESC	42.038	-	-	-	42.038	41.932
CELPA	21.237	-	8.467	18.502	48.206	69.552
CELPE	21.499	-	56	-	21.555	26.046
CEMAR	17.681	-	-	-	17.681	24.630
CEMIG	46.849	-	-	-	46.849	50.591
CESP	2.946	-	-	-	2.946	2.882
COELBA	32.327	-	58	-	32.385	32.813
COELCE	23.360	90	-	-	23.450	31.450
COPEL	79.698	-	152	-	79.850	107.239
CPFL	20.070	-	358	-	20.428	42.427
EBE	9.908	-	-	-	9.908	9.035
ELEKTRO	42.240	-	-	-	42.240	56.250
ENERGISA	13.330	8	1.216	-	14.554	17.832
ENERSUL	9.702	-	1.601	-	11.303	18.493
ESCELSA	12.781	-	1.103	-	13.884	22.231
LIGHT	44.069	-	459	-	44.528	56.731
PIRATININGA	6.381	-	54	-	6.435	6.244
RGE	28.490	-	1.255	-	29.745	15.925
Rolagem da Dívida	-	-	-	22.225	22.225	22.076
Comercialização CCEE	282.581	-	2.538	-	285.119	60.366
Uso da Rede Elétrica	276.633	4.774	90.095	-	371.502	412.377
PROINFA (a)	352.560	-	-	-	352.560	399.132
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	-	58.094
Consumidores	1.029.595	469.863	358.759	287.751	2.145.969	2.009.847
Poder público	163.200	85.656	226.975	318.467	794.297	794.810
Outros	904.709	22.287	100.895	55.945	1.083.836	821.278
(-) PCLD (c)	(90.406)	(73.711)	(771.895)	(238.756)	(1.174.768)	(1.157.749)
	<b>3.524.764</b>	<b>511.214</b>	<b>22.491</b>	<b>686.822</b>	<b>4.745.292</b>	<b>4.427.216</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
CEB	14.111	-	-	-	14.111	-
CELPA	-	-	-	31.556	31.556	35.911
Comercialização na CCEE	293.560	-	-	-	293.560	293.560
Uso da Rede Elétrica	-	6.276	-	-	6.276	6.276
PROINFA (a)	162.089	-	-	-	162.089	174.324
Rolagem da Dívida	-	-	-	966.853	966.853	930.380
Poder público	-	-	12.493	289.654	302.147	426.847
Consumidores	-	-	-	423.784	423.784	338.330
Outros	21.229	-	-	17.731	38.960	39.890
(-) PCLD (c)	(313.947)	-	(12.493)	(136.242)	(462.682)	(502.014)
	<b>177.042</b>	<b>6.276</b>	<b>-</b>	<b>1.593.335</b>	<b>1.776.653</b>	<b>1.743.504</b>
	<b>3.701.806</b>	<b>517.490</b>	<b>22.491</b>	<b>2.280.158</b>	<b>6.521.945</b>	<b>6.170.720</b>

**(a) Comercialização de energia elétrica - PROINFA**

As operações de comercialização de energia elétrica no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA geraram um saldo líquido positivo no primeiro trimestre de 2015 de R\$ 29.485 (31 de março de 2014 – R\$ 83.547), não produzindo efeito no resultado líquido do exercício da Companhia, sendo este valor incluído na rubrica Obrigações de Ressarcimento. No saldo de consumidores revendedores está registrado o valor de R\$ 514.649 do PROINFA referente à Controladora (31 de dezembro de 2014 – R\$ 573.456).

---

(b) Créditos Renegociados

Representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia.

Os créditos renegociados de rolagem da dívida são referentes a um contrato de cessão de crédito entre a União e as controladas Furnas e Eletrosul, em conformidade com o Programa de Saneamento das Finanças do Setor Público (Lei nº 8.727, de 5 de novembro de 1993). A União assumiu, refinanciou e reescalou a dívida em 240 parcelas, vencíveis a partir de abril de 1994. Vencido o prazo de 20 anos e remanescendo saldo a pagar, uma vez que a União repassa somente os recursos recebidos dos estados que, por sua vez, está limitado por lei em níveis de comprometimento de receitas, o parcelamento será estendido por mais 120 meses.

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD

As Controladas constituem e mantêm provisões, a partir de análise dos valores constantes das contas a receber vencidas e do histórico de perdas, cujo montante é considerado pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

As controladas que atuam no segmento de Distribuição utilizam os seguintes critérios de provisão:

Débitos Relevantes – Clientes ligados em Alta Tensão

São incluídos na provisão valores correspondentes às faturas (vencidas) dos consumidores que possuam débitos vencidos conforme atinjam a seguinte escala de vencimento, incluindo-se no montante Renda Não Faturada, que para o cliente que for considerado para a provisão. Abaixo tabela da provisão:

<b>CLASSE DE CONSUMO</b>	<b>IDADE DE PROVISIONAMENTO</b>
Residencial	60 dias
Industrial	180 dias
Comercial, Rural	90 dias
Poder Público	150 dias
Serviço Público	120 dias
Iluminação Pública	NA
Suprimento, Consumidor Livre e PIE	60 dias

Débitos não Relevantes

Clientes ligados em Baixa Tensão: São incluídos na provisão valores correspondentes às faturas (vencidas) dos consumidores que possuam débitos vencidos conforme atinjam a seguinte escala de vencimento:

<b>CLASSE DE CONSUMO</b>	<b>IDADE DE PROVISIONAMENTO</b>
Residencial	90 dias
Industrial, Rural, Poder Público e Serviço Público	180 dias
Comercial e Iluminação Pública	150 dias

### PCLD Parcelamentos

Constitui-se como PCLD Parcelamentos o somatório do saldo parcelado vencido e a vencer, incluindo os juros transcorridos, cujos valores já estiverem na provisão de devidos vencidos anterior ao parcelamento, quando a celebração do parcelamento total foi feita sem garantia real e que atenderem os critérios abaixo:

<b>Número de Parcelas</b>	<b>Provisão ou Reversão Classes Privadas</b>	<b>Provisão ou Reversão Classes Públicas</b>
Até 36	Pagamento efetivo de 5 parcelas	4 parcelas faturadas, vencidas e não pagas
De 37 a 60	Pagamento efetivo de 5 parcelas	4 parcelas faturadas, vencidas e não pagas
Mais de 60	Pagamento efetivo de 6 parcelas	6 parcelas faturadas, vencidas e não pagas

O saldo da PCLD é composto como segue:

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Consumidores	636.695	651.875
Revendedores	707.195	714.328
CCEE - Energia de Curto Prazo	293.560	293.560
	<b>1.637.450</b>	<b>1.659.763</b>

A controlada Furnas mantém registrada uma provisão, constituída em 2007, no montante de R\$ 293.560. Esta provisão representa valores históricos relativos à comercialização de energia no âmbito do extinto Mercado Atacadista de Energia - MAE, referentes ao período de setembro de 2000 a setembro de 2002, cuja liquidação financeira está suspensa, em função da concessão de liminares em ações judiciais propostas por concessionárias de distribuição de energia elétrica, contra a ANEEL e o MAE, hoje CCEE.

As movimentações na PCLD de contas de clientes de energia elétrica no consolidado são as seguintes:

<b>CONSOLIDADO</b>	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<b>1.659.763</b>
(+) Constituição	177.728
( - ) Reversão	(76.131)
( - ) Baixa	(123.910)
Saldo em 31 de março de 2015	<b>1.637.450</b>

A constituição e a reversão da PCLD foram registradas no resultado do trimestre como Provisões Operacionais (Nota 41). Os valores reconhecidos como PCLD são reconhecidos como perda definitiva quando não há mais expectativa de recuperação dos recursos.

Para fins fiscais, o excesso de provisão calculada, em relação aos termos dos artigos 9 e 10 da Lei 9.430/1996, está adicionado ao Lucro Real e à base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

## **NOTA 8 – INDENIZAÇÕES LEI 12.783/2013**

Quando da renovação das concessões, as controladas Chesf, Eletronorte e Eletrosul optaram pelo recebimento de 50% do valor à vista e o restante parcelado, e a controlada Furnas optou pelo recebimento de grande parte do valor da indenização de forma parcelada, nos termos da Portaria Interministerial 580/MME/MF, de 1º de novembro de 2012.

Conforme previsto na legislação, o valor parcelado será recebido em parcelas mensais, até a data do encerramento original da concessão, atualizado pelo IPCA, acrescido da remuneração pelo custo médio ponderado de capital (WACC) de 5,59% real ao ano. A atualização é contada a partir de 4 de dezembro de 2012, data de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

O valor referente às indenizações a receber do poder concedente em função da Lei 12.783/2013 está demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	3.738.295	5.496.179
Valores Recebidos	(795.309)	(2.773.092)
Atualização Monetária	495.333	1.015.208
Saldo Final	3.438.319	3.738.295
Total Circulante	3.438.319	3.738.295
	3.438.319	3.738.295

**NOTA 9 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS**

31/03/2015								
CONTROLADORA					CONSOLIDADO			
Tx. Média	ENCARGOS	PRINCIPAL		Tx. Média	ENCARGOS	PRINCIPAL		
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE		CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	
	Valor				Valor			
FURNAS	7,27	4.064	318.304	3.718.976	-	-	-	-
CHESF	5,02	-	14.161	25.036	-	-	-	-
ELETROSUL	9,53	33.646	105.588	1.836.503	-	-	-	-
ELETRONORTE	5,96	22.050	336.116	2.902.230	-	-	-	-
ELETRONUCLEAR	7,59	89	61.485	1.403.670	-	-	-	-
CGTEE	9,30	25.641	238.681	1.883.542	-	-	-	-
CEAL	11,67	19	269.651	695.866	-	-	-	-
BOA VISTA	11,11	13	8.909	39.456	-	-	-	-
CERON	11,77	4	108.824	606.916	-	-	-	-
CEPISA	10,66	4.777	364.649	680.837	-	-	-	-
ELETROACRE	11,73	6	40.223	216.253	-	-	-	-
AMAZONAS	11,73	2.636	646.980	1.495.501	-	-	-	-
CELG	7,66	-	17.203	62.768	-	-	-	-
		<u>92.945</u>	<u>2.530.774</u>	<u>15.567.554</u>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ITAIPU	7,11	-	1.718.597	11.783.317	7,11	-	1.718.597	11.783.317
CEMIG	5,08	64	60.173	171.476	5,08	64	60.173	171.476
COPEL	6,39	7	48.037	70.504	6,39	7	48.037	70.504
CEEE	5,00	-	8.394	32.211	5,00	-	8.394	32.211
AES ELETROPAULO	9,90	337.153	10.781	-	9,90	337.153	10.781	-
CELPE	5,00	-	9.348	10.459	5,00	0	9.348	10.459
CEMAT	8,28	3	41.095	295.684	8,28	3	41.095	295.684
CELTINS	9,28	-	19.420	100.830	9,28	-	19.420	100.830
ENERSUL	5,20	33	12.185	37.362	5,20	33	12.185	37.362
CELPA	5,00	70.479	214.759	290.106	5,00	70.479	214.759	290.106
CEMAR	2,46	-	51.146	246.289	2,46	-	51.146	246.289
CESP	5,09	7	5.154	18.920	5,09	7	5.154	18.920
COELCE	5,00	-	10.260	49.481	5,00	-	10.260	49.481
COSERN	5,00	-	2.109	3.992	5,00	-	2.109	3.992
COELBA	5,00	-	23.738	108.459	5,00	-	23.738	108.459
ESCELSA	5,00	-	12.081	37.468	5,00	-	12.081	37.468
GLOBAL	5,00	85.574	44.100	-	5,00	85.574	44.100	-
CELESC DIST.	5,00	-	46.258	77.979	5,00	-	46.258	77.979
OUTRAS		59.679	116.873	203.746	0,00	59.679	124.826	213.007
(-) PCLD		(149.202)	(80.100)	-		(149.202)	(80.100)	-
		<u>403.797</u>	<u>2.374.408</u>	<u>13.538.283</u>		<u>403.796</u>	<u>2.382.361</u>	<u>13.547.543</u>
		<u>496.742</u>	<u>4.905.182</u>	<u>29.105.837</u>		<u>403.796</u>	<u>2.382.361</u>	<u>13.547.543</u>

	31/12/2014							
	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL		ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL	
	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
FURNAS	5,96	27.419	321.569	3.660.132	-	-	-	-
CHESF	5,02	247	15.260	28.177	-	-	-	-
ELETROSUL	6,23	12.723	104.876	1.807.906	-	-	-	-
ELETRONORTE	5,85	24.581	337.373	2.806.723	-	-	-	-
ELETRONUCLEAR	5,00	4.196	61.722	1.417.595	-	-	-	-
CGTEE	5,08	9.864	237.209	1.818.594	-	-	-	-
CEAL	8,05	4.205	250.665	692.604	-	-	-	-
BOA VISTA	7,79	88	7.905	36.543	-	-	-	-
CÉRON	8,54	810	90.104	605.576	-	-	-	-
CEPISA	7,71	731	330.198	690.460	-	-	-	-
ELETROACRE	8,26	1.065	32.353	201.731	-	-	-	-
AMAZONAS	7,60	284	646.274	1.517.902	-	-	-	-
CELG	6,64	562	18.502	66.675	-	-	-	-
		86.775	2.454.010	15.350.618				
ITAIPU	7,11	-	1.584.773	10.071.923	7,11	-	1.584.773	10.071.923
CEMIG	5,07	1.343	74.126	184.709	5,07	1.343	74.126	184.709
COPEL	6,39	784	52.164	82.903	6,39	784	52.164	82.903
CEEE	5,00	311	12.009	32.191	5,00	311	12.009	32.191
AES ELETROPAULO	9,44	336.852	11.074	-	9,44	336.852	11.074	-
CELPE	5,00	117	10.185	12.729	5,00	117	10.185	12.729
CEMAT	5,00	2.512	44.669	306.419	5,00	2.512	44.669	306.419
CELTINS	5,00	932	21.044	105.701	5,00	932	21.044	105.701
ENERSUL	5,17	287	13.194	40.383	5,17	287	13.194	40.383
CELPA	5,00	70.869	204.048	295.882	5,00	70.869	204.048	295.882
CEMAR	2,92	1.420	55.030	273.621	2,92	1.420	55.030	273.621
CESP	5,09	153	5.571	20.208	5,09	153	5.571	20.208
COELCE	5,00	316	10.918	52.239	5,00	316	10.918	52.239
COSERN	5,00	34	2.289	4.532	5,00	34	2.289	4.532
COELBA	5,00	707	27.060	114.351	5,00	707	27.060	114.351
ESCELSA	5,00	269	13.177	40.546	5,00	269	13.177	40.546
GLOBAL	5,00	82.695	44.100	-	5,00	82.695	44.100	-
CELESC DIST.	5,00	793	49.954	89.774	5,00	793	49.954	89.774
OUTRAS	6,44	63.626	114.035	249.220	6,44	63.626	121.909	260.431
(-) PCLD		(144.429)	(80.864)	-		(144.429)	(80.864)	-
		419.591	2.268.554	11.977.332		419.592	2.276.428	11.988.543
		506.366	4.722.564	27.327.950		419.592	2.276.428	11.988.543

Os financiamentos e empréstimos concedidos são efetuados com recursos próprios da Companhia, além de recursos setoriais e de recursos externos captados através de agências internacionais de desenvolvimento, instituições financeiras e decorrentes do lançamento de títulos no mercado financeiro internacional.

Todos os financiamentos e empréstimos concedidos estão respaldados por contratos formais firmados com as mutuárias. Os recebimentos destes valores, em sua maioria, estão previstos em parcelas mensais, amortizáveis em um prazo médio de 10 anos, sendo a taxa média de juros, ponderada pelo saldo da carteira, de 7,80% ao ano.

Os financiamentos e empréstimos concedidos na Controladora, com cláusula de atualização cambial, representam cerca de 42% do total da carteira (38% em 31 de dezembro de 2014). Já os que preveem atualização com base em índices que representam o nível de preços internos no Brasil atingem a 59% do saldo da carteira (62% em 31 de dezembro de 2014).

Os valores de mercado desses ativos são próximos aos seus valores contábeis, visto serem operações específicas do setor e formadas, em parte, através de recursos de Fundos Setoriais e que não encontram condições semelhantes como parâmetro de avaliação ao valor de mercado.

O aumento no saldo de recebíveis de empréstimos no trimestre deve-se, principalmente, à variação cambial apurada sobre os empréstimos concedidos à Itaipu, decorrente da valorização do dólar frente ao real quando comparadas as cotações de fechamento de março de 2015 e dezembro de 2014.

As parcelas de longo prazo dos financiamentos e empréstimos concedidos, baseados nos fluxos de caixa previstos contratualmente, vencem em parcelas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020	Total
Controladora	2.711.596	6.668.458	6.179.715	5.731.135	5.377.490	2.437.442	29.105.837
Consolidado	1.838.218	1.933.253	2.010.741	2.170.129	2.098.782	3.496.418	13.547.543

### 9.1 – AES Eletropaulo/CTEEP – Ação Judicial

A Companhia possui recebíveis junto à Eletropaulo Eletricidade de São Paulo S.A. vinculados a um processo judicial em andamento entre AES Eletropaulo e CTEEP.

Caso sobrevenha decisão final desfavorável à AES Eletropaulo e/ou à CTEEP, a Companhia passa a ter um crédito de R\$ 2.147.442 (R\$ 2.355.584 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$ 347.934 (R\$ 347.926 em 31 de dezembro de 2014) já reconhecidos em seu ativo, na rubrica empréstimos e financiamentos, correspondente à parte considerada como incontroversa pela Companhia.

Não houve alteração relevante no andamento deste processo em relação à posição divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

### 9.2 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

A Companhia reconhece provisões para créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 229.302 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 225.293) correspondente ao principal e ao serviço da dívida de devedores em inadimplência.

Tal volume de provisão é julgado suficiente pela administração da Companhia para fazer face a eventuais perdas nestes ativos, com base em análise do comportamento da carteira.

Na composição da provisão encontram-se os créditos junto à Celpa, controlada pela Equatorial Energia, no montante de R\$ 16.740 (R\$ 17.614 em 31 de dezembro de 2014). Tal provisão foi considerada necessária considerando o processo de recuperação judicial da Celpa.

As movimentações na PCLD dos financiamentos e empréstimos concedidos da Companhia são as seguintes:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>225.293</u>
(+) Complemento	4.890
(-) Reversões	<u>(881)</u>
Saldo em 31 de março de 2015	<u>229.302</u>

A constituição e a reversão da PCLD foram registradas no resultado do período de 31 de março de 2015 como Provisões Operacionais (Vide Nota 41). Os valores reconhecidos como PCLD são levados à perdas definitivas (baixados) quando não há mais expectativa de recuperação dos recursos.

## NOTA 10 - REMUNERAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Os valores apresentados referem-se a dividendos e juros sobre o capital próprio a receber, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte, quando aplicável, decorrentes de investimentos de caráter permanente mantidos pela Companhia.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Eletrosul	8.772	8.531	-	-
Eletronorte	467.232	454.402	-	-
CGTEE	66.300	64.479	-	-
CEMAR	20.754	20.754	20.754	20.754
CTEEP	11.008	11.008	11.008	11.008
Lajeado Energia	94.810	94.810	94.810	94.810
Enerpeixe	-	-	26.059	26.059
Transudeste	-	-	1.788	1.033
Transleste	-	-	1.140	-
Baguari	-	-	1.629	7.294
Serra do Facão	-	-	2.289	2.289
Transenergia Renovável	-	-	15.648	15.648
Transenergia São Paulo	-	-	15.934	15.934
Goiás Transmissão	-	-	20.051	20.051
MGE Transmissão	-	-	6.812	6.812
Chapecoense	-	-	9.512	9.512
IE Madeira	-	-	15.320	14.917
Manaus Construtora	-	-	9.305	12.351
EAPSA	-	-	1.199	1.124
Uirapuru	-	-	2.295	2.295
TSBE	-	-	2.660	2.660
Santa Vitória	-	-	1.163	1.163
Outros	22.231	23.560	24.562	23.860
	<u>691.107</u>	<u>677.544</u>	<u>283.938</u>	<u>289.574</u>

## NOTA 11 – TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - ATIVO

### 11.1 - Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante:				
Imposto de renda - fonte	199.783	577.720	369.646	735.463
PIS/PASEP/COFINS compensáveis	13.758	13.497	96.602	99.304
ICMS a recuperar	-	-	27.494	31.084
Outros	-	-	43.364	34.580
	<u>213.541</u>	<u>591.217</u>	<u>537.106</u>	<u>900.431</u>
Ativo não circulante:				
ICMS a recuperar (a)	-	-	1.977.777	1.924.057
PIS/COFINS a recuperar (a)	-	-	562.740	601.968
Outros	-	-	19.286	12.106
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.559.803</u>	<u>2.538.131</u>

#### (a) ICMS, PIS/PASEP e COFINS a recuperar

A Companhia mantém registrado no ativo não circulante um montante de R\$ 2.540.517 (R\$ 2.526.025 em 31 de dezembro de 2014) referente a PIS, COFINS e ICMS a recuperar. Desse montante, R\$ 1.964.402 (R\$ 1.924.354 em 31 de dezembro de 2014) se refere a impostos e contribuições sobre aquisição de combustível da controlada Amazonas.

De acordo com o § 8º da Lei 12.111/2009, os referidos impostos e contribuições deverão ser ressarcidos à CCC quando realizados, deste modo é mantido um passivo de mesmo valor na rubrica Obrigações de Ressarcimento (vide Nota 12).

#### (b) Inconstitucionalidade do PIS/PASEP e COFINS

O Supremo Tribunal Federal - STF declarou a inconstitucionalidade do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei 9.718/98, que ampliou a base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS e deu, naquela época, novo conceito ao faturamento. Tal conceito passou a abranger a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, independente do tipo de atividade exercida e a classificação contábil adotada. Tal dispositivo não possuía previsão constitucional que o amparasse, tendo sido objeto de emenda constitucional posterior.

Com base no Código Tributário Nacional - CTN, as empresas do Sistema Eletrobras buscam o reconhecimento de seu direito ao crédito e a restituição do valor pago a maior em decorrência da inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo dessas contribuições. Até a conclusão destas informações trimestrais, não havia decisão final sobre a questão.

As empresas do Sistema Eletrobras possuem, portanto, créditos fiscais em potencial de PIS/PASEP e de COFINS, que estão em fase de determinação e, portanto, não reconhecidos nestas informações trimestrais, uma vez que a referida declaração de inconstitucionalidade somente beneficia as empresas autoras dos recursos extraordinários julgados.

## 11.2 – Imposto de renda e contribuição social

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativo circulante:</b>				
Antecipações/ Saldo Negativo de IRPJ e CSLL	928.190	374.504	1.314.857	762.726
<b>Ativo não circulante:</b>				
Saldo Negativo de IRPJ e CSLL	1.464.148	1.464.148	1.464.148	1.464.148
IRPJ/CSLL Diferidos	-	-	1.006.083	1.003.483
	<u>1.464.148</u>	<u>1.464.148</u>	<u>2.470.231</u>	<u>2.467.631</u>
<b>Passivo não circulante:</b>				
IRPJ/CSLL Diferidos	472.742	291.878	666.277	569.380

## 11.3 - Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2015			31/12/2014		
	Ativo	Passivo	Efeito Líquido ativo (passivo)	Ativo	Passivo	Efeito Líquido ativo (passivo)
Eletronorte	1.196.375	(190.292)	1.006.083	1.204.951	(201.468)	1.003.483
Ativo	<u>1.196.375</u>	<u>(190.292)</u>	<u>1.006.083</u>	<u>1.204.951</u>	<u>(201.468)</u>	<u>1.003.483</u>
Eletrobras	63.052	(535.794)	(472.742)	63.051	(354.929)	(291.878)
Eletrosul	254.788	(304.086)	(49.298)	271.534	(300.598)	(29.064)
Furnas	373.272	(373.272)	-	373.272	(373.272)	-
Chesf	-	(93.484)	(93.484)	-	(199.523)	(199.523)
Eletropar	-	(13.266)	(13.266)	-	(11.428)	(11.428)
Celg-D	-	(37.487)	(37.487)	152.668	(190.155)	(37.487)
Passivo	<u>691.112</u>	<u>(1.357.389)</u>	<u>(666.277)</u>	<u>860.525</u>	<u>(1.429.905)</u>	<u>(569.380)</u>

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Impostos diferidos ativos:</b>				
Varição Cambial Passiva	-	1.322	-	1.322
Provisão para Contingências	36.377	36.186	105.067	131.022
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	4.231	3.967	71.029	196.971
Provisão p/ ajuste ao valor de mercado	4.678	4.500	4.678	4.500
Provisões Operacionais	-	-	235.586	212.505
Gastos Estudos e Projetos / AVP	7.969	7.774	210.745	214.470
Créd. Tributário s/ Prejuízo Fiscal e Base Negativa	9.797	9.302	1.229.151	1.233.312
Outros	-	-	31.231	71.374
Total Ativo	<u>63.052</u>	<u>63.051</u>	<u>1.887.487</u>	<u>2.065.475</u>

<b>Impostos diferidos passivos:</b>				
Varição Cambial Ativa	183.335	-	183.335	-
Instrumentos Financeiros Disponíveis para venda	352.459	354.929	352.459	354.929
Depreciação acelerada	-	-	60.216	53.187
Receita de atual. créditos energia renegociados	-	-	192.395	184.890
Gastos Estudos e Projetos / AVP	-	-	283.776	553.659
Débito tributário	-	-	373.272	373.272
Outros	-	-	102.228	111.436
Total Passivo	<u>535.794</u>	<u>354.929</u>	<u>1.547.681</u>	<u>1.631.373</u>

#### 11.4 - Imposto de renda e contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Impostos diferidos				
Decorrente de receitas e despesas reconhecidas em outros resultados abrangentes:				
Ajuste ganhos e perdas atuariais	-	-	-	17.460
Remensuração do valor justo de instrumentos de <i>hedge</i> contratados para <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	1.632	-	1.941
Remensuração do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda	2.470	(20.013)	(2.459)	(15.240)
Participação no resultado abrangente das subsidiárias, coligadas e sociedades de controle compartilhado	-	23.203	4.929	661
<b>Total do imposto de renda e da contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes</b>	<b>2.470</b>	<b>4.822</b>	<b>2.470</b>	<b>4.822</b>

#### NOTA 12 – DIREITOS E OBRIGAÇÕES DE RESSARCIMENTO

	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
<u>Direitos de ressarcimento</u>		
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>		
a. CCC de Sistemas Isolados	5.206.446	3.052.898
b. Energia nuclear	208.751	238.381
c. Reembolso CDE	291.287	235.707
	<u>5.706.484</u>	<u>3.526.986</u>
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>		
a. CCC de Sistemas Isolados	5.565.691	6.109.507
b. Energia nuclear	-	19.916
	<u>5.565.691</u>	<u>6.129.423</u>
<u>Obrigações de ressarcimento</u>		
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>		
a. CCC de Sistemas Isolados	11.431	11.238
PROINFA	684.643	655.158
c. Reembolso CDE	37.462	36.332
	<u>733.536</u>	<u>702.728</u>
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>		
a. CCC de Sistemas Isolados	2.580.393	2.529.893
	<u>2.580.393</u>	<u>2.529.893</u>

---

(a) Conta de consumo de combustível (CCC) de sistemas isolados

Com o advento da Lei 12.111/2009 e do Decreto 7.246/2010 foi alterada a sistemática de subvenção de geração de energia nos sistemas isolados. A subvenção pela CCC que até então subsidiava somente os custos com combustíveis, passa a reembolsar a diferença entre o custo total de geração da energia elétrica e a valoração da quantidade correspondente de energia elétrica pelo custo médio da potência e energia comercializadas no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, do Sistema Interligado Nacional - SIN.

No custo total de geração de energia elétrica nos sistemas isolados, são incluídos os custos relativos a:

- contratação de energia e de potência associada;
- geração própria para atendimento da distribuição de energia elétrica;
- encargos e impostos;
- investimentos realizados; e
- à aquisição de combustíveis.

Incluem, também, no custo total de geração os demais custos associados à prestação do serviço de energia elétrica em regiões remotas dos Sistemas Isolados, caracterizadas por grande dispersão de consumidores e ausência de economia de escala.

A conta de consumo de combustível de sistemas isolados refere-se aos valores a receber e recebidos da CCC (parte a título de adiantamentos) nos respectivos períodos. A regulamentação da ANEEL referente à Lei nº 12.111/2009 encontra-se estabelecida, mas parte dos valores de reembolso dos adiantamentos ainda não foram aprovados pelo órgão regulador. Adicionalmente, quanto aos pagamentos preliminares recebidos, os valores ainda não foram reprocessados de forma definitiva. Portanto, os valores efetivamente recebidos não estão sendo baixados do ativo e em contrapartida foi criada uma rubrica no passivo circulante denominada de Obrigações de Ressarcimento. Com isto, a Companhia apresenta um valor a receber de R\$ 10.772.137 (R\$ 9.162.404 em 31 de dezembro de 2014) e um passivo de R\$ 2.591.824 (R\$ 2.541.131 em 31 de dezembro de 2014) de obrigações de ressarcimento.

Após a promulgação da Lei nº 12.783, a Eletrobras não tem mais a obrigação de fazer contribuições à Conta CCC. Apesar disso, a Conta CCC não foi extinta. Os saldos disponíveis continuarão sendo distribuídos às empresas de geração e distribuição que incorram em despesas adicionais em razão do uso de usinas termelétricas em caso de condições hidrológicas desfavoráveis. De modo a assegurar a continuação da viabilidade da Conta CCC, a Lei nº 12.783 permite que sejam feitas transferências entre a Conta de Desenvolvimento Energético (“CDE”) e a Conta CCC.

(b) Energia nuclear

Conforme previsto no parágrafo 4º do art. 12 da Lei 12.111/2009, e no art. 2º da Resolução Homologatória da ANEEL nº 1.406, de 21 de dezembro de 2012, o diferencial verificado, entre 2010 e 2012, entre a variação da tarifa faturada pela Eletronuclear e da tarifa de referência, a ser repassado para Furnas, será rateado pelas

concessionárias de serviço público de distribuição. A tarifa de referência foi definida no parágrafo 1º da citada Lei. Tais concessionárias são atendidas pelo Leilão de Compra de Energia Proveniente de Empreendimentos Existentes, em 7 de dezembro de 2004, na proporção das quantidades atendidas no contrato com início de suprimento em 2005. Dessa forma, a Companhia possui um direito de ressarcimento de R\$ 208.751 (R\$ 258.297 em 31 de dezembro de 2014).

De acordo com o disposto no parágrafo 1º da Resolução Homologatória ANEEL nº 1.406/2012, esse montante será pago em duodécimos pelas concessionárias a Furnas, nos anos de 2013 a 2015, sendo recebido no trimestre o montante de R\$ 69.584.

(c) Reembolso/devolução de recursos CDE

A Lei 12.783/13, o Decreto 7.945/13 alterado pelo Decreto nº 8.203/14 e posterior Decreto 8.221/14, promoveram algumas alterações sobre a contratação de energia e os objetivos do encargo setorial Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, e também instituíram (i) o repasse de recursos da CDE às concessionárias de distribuição de custos relacionados a risco hidrológico, exposição involuntária, ESS – Segurança Energética e CVA ESS e Energia para o período de 2013 e janeiro de 2014, e (ii) o repasse através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE às concessionárias de distribuição de custos relacionados à exposição involuntária e despacho das usinas termelétricas a partir de fevereiro de 2014.

Os efeitos destes itens foram registrados como redução de custo com energia elétrica comprada para revenda (nota 40) em contrapartida a direitos de ressarcimento – Reembolso CDE/CCEE, de acordo com o CPC 07 / IAS 20 - Subvenção e Assistência Governamentais.

**NOTA 13 - ESTOQUE DE COMBUSTÍVEL NUCLEAR**

Abaixo, está apresentada a composição do estoque de longo prazo de combustível nuclear destinado à operação da UTN Angra I e UTN Angra II:

	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
CIRCULANTE		
Elementos prontos	340.319	340.319
	340.319	340.319
NÃO CIRCULANTE		
Elementos prontos	286.151	296.269
Concentrado de urânio	130.396	130.396
Em curso - combustível nuclear	207.335	234.824
	623.882	661.489
	964.201	1.001.808

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor, segregado da seguinte forma:

13.1 - Concentrado de urânio e serviços em curso (para a transformação do concentrado de urânio em elementos de combustível nuclear) estão registrados pelos seus custos de aquisição;

13.2 - Elementos de combustível nuclear – estão disponíveis no núcleo do reator e no estoque da Piscina de Combustível Usado – PCU, sendo apropriado ao resultado do exercício em função da sua utilização no processo da geração de energia elétrica;

13.3 - Almojarifado, classificado no ativo circulante e está registrado ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado.

#### **NOTA 14 - ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL**

A Companhia e suas controladas apresentam, no ativo não circulante, valores correspondentes a adiantamentos para futuro aumento de capital nas seguintes investidas:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Controladas				
Furnas	39.619	38.530	18.173	18.075
Chesf	-	-	672.160	590.015
Eletrosul	63.976	63.976	561.715	503.987
Eletronorte	12.984	12.984	25.068	24.556
CGTEE	18.521	18.391	-	-
Ceal	8.307	8.307	-	-
Ceron	245	245	-	-
Cepisa	16.416	16.416	-	-
Eletroacre	12.787	12.787	-	-
	<u>172.855</u>	<u>171.636</u>	<u>1.277.116</u>	<u>1.136.633</u>
Outros investimentos	4.000	4.000	4.000	4.000
	<u>176.855</u>	<u>175.636</u>	<u>1.281.116</u>	<u>1.140.633</u>

Os valores apresentados no consolidado referem-se a adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs) efetuados pelas controladas nas SPE's, destacando-se os AFACs na Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., no valor de R\$ 510.895 (R\$ 453.761 em 31 de dezembro de 2014); na TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A., no valor de R\$101.000 (R\$ 101.000 em 31 de dezembro de 2014); na Chuí Holding S.A. no valor de R\$ 349.800 (R\$ 330.500 em 31 de dezembro de 2014); e na Livramento Holding S.A., no valor de R\$ 105.000 (R\$ 73.500 em 31 de dezembro de 2014). Estes AFACs têm o objetivo de viabilizar os empreendimentos.

**NOTA 15 – INVESTIMENTOS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Avaliados por Equivalência Patrimonial				
a) Controladas				
Furnas	10.724.307	10.327.900	-	-
Chesf	9.843.263	9.483.869	-	-
Eletronsul	5.331.343	5.262.369	-	-
Eletronorte	13.288.272	13.158.185	-	-
Eletronuclear	4.914.913	4.792.158	-	-
Eletropar	124.000	117.951	-	-
Distribuidora Acre	14.578	53.100	-	-
Distribuidora Rondônia	58.766	104.066	-	-
CELG - D	-	108.872	-	-
	<u>44.299.442</u>	<u>43.408.470</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
b) Coligadas e Empreendimentos controlados em conjunto				
Itaipu	160.400	132.810	160.400	132.810
Mangue Seco II	16.443	16.726	16.443	16.726
CHC	89.935	79.081	89.935	79.081
Norte Energia	850.118	802.964	2.836.709	2.676.578
Inambari	154	164	154	164
CEEE-GT	447.452	449.336	447.452	449.336
EMAE	273.950	265.552	283.917	275.214
CTEEP	944.833	927.814	963.536	946.187
CEMAR	574.308	554.817	574.308	554.817
Lajeado Energia	211.470	206.282	211.470	206.282
CEB Lajeado	72.314	71.723	72.314	71.723
CEEE-D	-	7.476	-	7.476
Paulista Lajeado	17.838	18.119	17.838	18.119
Rouar	91.296	70.044	91.296	70.044
Energisa MT	375.381	376.031	375.381	376.031
ESBR Participações S.A.	-	-	3.000.010	2.907.364
Madeira Energia S.A.	-	-	2.795.734	2.724.068
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	-	-	840.737	842.103
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	-	-	830.143	822.342
Enerpeixe S.A.	-	-	570.665	555.860
Manaus Transmissora de Energia S.A.	-	-	515.146	547.784
Teles Pires Participações S.A.	-	-	598.173	496.425
Chapecoense Geração S.A.	-	-	377.517	364.522
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	-	-	278.778	275.960
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	195.360	184.632
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	-	-	193.321	181.526
Companhia Energética Sinop s.a.	-	-	181.260	177.772
Integração Transmissora de Energia S.A.	-	-	175.026	169.450
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	-	-	167.556	163.434
Santa Vitória do Palmar Holding S.A.	-	-	162.287	157.627
Transmissora sul litorânea de energia s.a.	-	-	147.864	139.719
Goiás Transmissão S.A.	-	-	151.577	138.436
MGE Transmissão S.A.	-	-	119.860	118.953
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	-	-	117.005	115.568
Retiro Baixo Energia S.A.	-	-	112.604	111.906
Transenergia Renovável S.A.	-	-	97.665	96.813
Vamcruz Participações S.A.	-	-	73.347	-
Baguari Energia S.A.	-	-	86.286	85.815
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	-	-	85.801	85.368
Transenergia São Paulo S.A.	-	-	85.659	83.116
Outros	-	-	1.206.893	1.273.159
	<u>4.125.892</u>	<u>3.978.939</u>	<u>19.307.427</u>	<u>18.700.310</u>
SUBTOTAL	<u>48.425.334</u>	<u>47.387.409</u>	<u>19.307.427</u>	<u>18.700.310</u>
Provisão para perdas em investimentos - Inambari	(154)	(164)	(154)	(164)
TOTAL	<u>48.425.180</u>	<u>47.387.245</u>	<u>19.307.273</u>	<u>18.700.146</u>

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Investimentos mantidos a valor justo				
Celpe	29.883	26.782	29.883	26.782
Celesc	78.799	61.897	78.799	61.897
Cesp	151.578	168.789	151.578	168.789
Coelce	217.855	200.868	217.855	200.868
AES Tietê	520.058	547.862	520.058	547.862
Energisa	88.555	85.353	88.555	85.353
CELPE	17.138	15.407	17.138	15.407
CGEEP	25.168	27.199	25.168	27.199
COPEL	35.973	38.116	35.973	38.116
CEB	6.021	6.021	6.021	6.021
Tangara	21.738	21.738	21.738	21.738
AES Eletropaulo	-	-	20.453	18.148
Energias do Brasil	-	-	15.377	31.500
CPFL Energia	-	-	34.856	13.327
Outros	12.110	12.110	107.344	107.364
	<u>1.204.876</u>	<u>1.212.142</u>	<u>1.370.796</u>	<u>1.370.371</u>

### 15.1 – Ajustes de políticas contábeis em coligadas

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
CTEEP	911.902	898.827
CEEE-GT	21.184	21.184
CEEE-D	2.917	21.206
	<u>936.003</u>	<u>941.217</u>

A Companhia efetuou ajustes nos resultados das empresas investidas, a fim de padronizar as políticas contábeis dessas empresas com as adotadas pela Companhia para a elaboração de suas informações trimestrais consolidadas. Os ajustes realizados referem-se principalmente a política contábil para reconhecimento da provisão para créditos de liquidação duvidosa e reconhecimento das obrigações relacionadas a benefícios pós-emprego.

## 15.2 - Mutações dos investimentos

Controladas e coligadas	Saldo em 31/12/2014	Integralização de capital/Baixa	Outros Resultados Abrangentes	Ganho / Perda de Capital	Ajuste de Reapresentação	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2015
<b>MUTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS - CONTROLADORA</b>								
FURNAS	10.327.900	-	(12.443)	-	-	-	408.850	10.724.307
CHESF	9.483.869	-	(25.402)	-	-	-	384.796	9.843.263
ELETROSUL	5.262.369	-	-	-	-	-	68.974	5.331.343
ELETRONORTE	13.158.185	-	-	-	-	-	130.087	13.288.272
ELETRONUCLEAR	4.792.158	-	(202)	-	-	-	122.957	4.914.913
ELETROPAR	117.951	-	4.852	-	-	-	1.197	124.000
ED ACRE	53.100	-	-	-	-	-	(38.522)	14.578
ED RONDONIA	104.066	-	-	-	-	-	(45.300)	58.766
CELG D	108.872	-	-	-	-	-	(108.872)	-
ITAIPU BINACIONAL	132.810	-	27.590	-	-	-	-	160.400
EÓLICA MANGUE SECO	16.726	-	-	-	-	-	(283)	16.443
CHC	79.081	-	15.756	-	-	-	(4.902)	89.935
NORTE ENERGIA (BELO MONTE)	802.964	50.249	-	-	-	-	(3.095)	850.118
INAMBARI	164	-	-	-	-	-	(10)	154
CEEE- GT	449.336	-	(2.241)	-	-	-	357	447.452
EMAE	265.552	-	(2.109)	-	-	-	10.507	273.950
CTEEP	927.814	-	-	-	-	-	17.019	944.833
CEMAR	554.817	-	-	-	-	-	19.491	574.308
REDE LAJEADO	206.282	-	-	-	-	-	5.188	211.470
CEB LAJEADO	71.723	-	-	-	-	-	591	72.314
CEEE- D	7.476	-	21.245	-	-	-	(28.721)	-
PAULISTA LAJEADO	18.119	-	-	-	-	-	(281)	17.838
ROUAR	70.044	-	15.257	-	-	-	5.995	91.296
ENERGISA MT	376.031	-	-	-	-	-	(650)	375.381
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>47.387.409</b>	<b>50.249</b>	<b>42.303</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>945.373</b>	<b>48.425.334</b>
<b>MUTAÇÃO DO PASSIVO A DESCOBERTO - CONTROLADORA</b>								
ED PIAUI	(141.056)	-	-	-	-	-	(17.707)	(158.763)
ED RORAIMA	(69.726)	-	-	-	-	-	(35.296)	(105.022)
AMAZONAS	(2.019.381)	-	-	-	-	-	(87.264)	(2.106.645)
CELG D	-	-	-	-	-	-	(42.337)	(42.337)
CGTEE	(552.998)	-	-	-	-	-	(166.969)	(719.967)
ED ALAGOAS	(11.075)	-	-	-	-	-	10.885	(190)
<b>TOTAL PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>(2.794.236)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(338.688)</b>	<b>(3.132.924)</b>
<b>LÍQUIDO</b>	<b>44.593.173</b>	<b>50.249</b>	<b>42.303</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>606.685</b>	<b>45.292.410</b>

Controladas e coligadas	Saldo em 31/12/2013	Integralização de capital/Baixa	Outros Resultados Abrangentes	Ganho / Perda de Capital	Redução de Capital	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2014
<b>MUTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS - CONTROLADORA</b>								
FURNAS	11.128.126	-	(11.008)	-	-	-	327.944	11.445.061
CHESF	11.258.430	-	(19.007)	-	-	-	198.048	11.437.471
ELETROSUL	5.486.343	-	(599)	-	-	-	122.811	5.608.555
ELETRONORTE	11.872.900	-	-	-	-	-	1.102.701	12.975.601
ELETRONUCLEAR	5.829.246	-	(2.288)	-	-	-	(293.288)	5.533.670
ELETROPAR	118.790	-	5.330	-	-	-	(7.832)	116.288
ED RORAIMA	8.294	-	-	-	-	-	(8.294)	-
ED ACRE	-	33.107	-	-	-	-	-	33.107
ITAIPU BINACIONAL	117.130	-	(3.980)	-	-	-	-	113.150
EÓLICA MANGUE SECO	17.058	-	-	-	-	-	-	17.058
CHC	29.119	-	-	-	-	-	-	29.119
NORTE ENERGIA (BELO MONTE)	631.123	61.500	-	-	-	-	(1.616)	691.007
INAMBARI	9.148	-	(0)	-	-	-	-	9.148
CEEE- GT	544.711	-	(3.733)	-	-	-	22.711	563.689
EMAE	148.553	-	(2.818)	-	-	-	(6.694)	139.041
CTEEP	913.440	-	-	-	-	(10.569)	18.473	921.344
CEMAR	463.394	-	-	-	-	-	9.961	473.355
REDE LAJEADO	232.907	-	-	-	-	-	8.695	241.602
CEB LAJEADO	83.644	-	-	-	-	-	3.873	87.517
CEEE- D	146.649	-	(992)	-	-	-	(37.792)	107.865
PAULISTA LAJEADO	27.669	-	-	-	-	-	3.040	30.709
ROUAR	18.427	-	(606)	-	-	-	(463)	17.358
CEMAT	334.294	-	-	-	-	-	(14.629)	319.665
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>49.419.395</b>	<b>94.607</b>	<b>(39.702)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.569)</b>	<b>1.447.648</b>	<b>50.911.380</b>
<b>MUTAÇÃO DO PASSIVO A DESCOBERTO - CONTROLADORA</b>								
ED PIAUI	(219.476)	-	-	-	-	-	(13.345)	(232.821)
ED RORAIMA	-	-	-	-	-	-	(20.207)	(20.207)
ED RONDONIA	(188.655)	-	-	-	-	-	(30.845)	(219.500)
AMAZONAS	(2.492.500)	-	-	-	-	-	(396.746)	(2.889.246)
ED ACRE	(197.524)	197.524	-	-	-	-	-	-
CGTEE	(97.718)	-	-	-	-	-	(112.931)	(210.649)
ED ALAGOAS	(21.400)	-	-	-	-	-	(65.395)	(86.795)
<b>TOTAL PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>(3.217.274)</b>	<b>197.524</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(639.469)</b>	<b>(3.659.218)</b>
<b>LÍQUIDO</b>	<b>46.202.122</b>	<b>292.131</b>	<b>(39.702)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.569)</b>	<b>808.180</b>	<b>47.252.161</b>

O valor do passivo a descoberto está registrado na rubrica Provisão para passivo a descoberto.

## Segue abaixo a movimentação dos investimentos mais relevantes da Companhia:

Controladas e coligadas	Saldo em 31/12/2014	Integralização de capital/Baixa	Outros Resultados Abrangentes	Ganho / Perda de Capital	Redução de Capital	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2015
<b>MUTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS - CONSOLIDADO</b>								
ITAIPU BINACIONAL	132.810	-	27.590	-	-	-	-	160.400
EÓLICA MANGUE SECO	16.726	-	-	-	-	-	(283)	16.443
CHC	79.081	-	15.756	-	-	-	(4.902)	89.935
NORTE ENERGIA (BELO MONTE)	2.676.578	167.428	-	-	-	-	(7.297)	2.836.709
INAMBARI	164	-	-	-	-	-	(10)	154
CEEE-GT	449.336	-	(2.241)	-	-	-	357	447.452
EMAE	275.214	-	(2.186)	-	-	-	10.889	283.917
CTEEP	946.187	-	-	-	-	-	17.349	963.536
CEMAR	554.817	-	-	-	-	-	19.491	574.308
REDE LAJEADO	206.282	-	-	-	-	-	5.188	211.470
CEB LAJEADO	71.723	-	-	-	-	-	591	72.314
CEEE-D	7.476	-	21.245	-	-	-	(28.721)	-
PAULISTA LAJEADO	18.119	-	-	-	-	-	(281)	17.838
ROUAR	70.044	-	15.257	-	-	-	5.995	91.296
ENERGISA MT	376.031	-	-	-	-	-	(650)	375.381
ESBR PARTICIPAÇÕES S.A.	2.907.364	118.801	-	-	-	-	(26.155)	3.000.010
MADEIRA ENERGIA S.A.	2.724.068	126.750	-	-	-	-	(55.084)	2.795.734
NORTE BRASIL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	842.103	-	-	-	-	-	(1.366)	840.737
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A.	822.342	-	-	-	-	(402)	8.203	830.143
ENERPEIXE S.A.	555.860	-	-	-	-	-	14.805	570.665
MANAUS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	547.784	-	-	-	-	-	(32.638)	515.146
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES S.A.	496.425	100.686	-	-	-	-	1.062	598.173
CHAPECOENSE GERAÇÃO S.A.	364.522	-	-	-	-	-	12.995	377.517
TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A.	275.960	-	-	-	-	-	2.818	278.778
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A.	184.632	4.900	-	-	-	(75)	5.903	195.360
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA GARANHUNS S.A.	181.526	5.880	-	-	-	-	5.915	193.321
COMPANHIA ENERGÉTICA SINOP S.A.	177.772	-	-	-	-	-	3.488	181.260
INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	169.450	-	-	-	-	(854)	6.430	175.026
STN - SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S.A.	163.434	-	-	-	-	(5.891)	10.013	167.556
SANTA VITÓRIA DO PALMAR HOLDING S.A.	157.627	-	-	-	-	-	4.660	162.287
TRANSMISSORA SUL LITORÂNEA DE ENERGIA S.A.	139.719	-	-	-	-	-	8.145	147.864
GOIÁS TRANSMISSÃO S.A.	138.436	-	-	-	-	-	13.141	151.577
MGE TRANSMISSÃO S.A.	118.953	-	-	-	-	-	907	119.860
BRASNORTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	115.568	-	-	-	-	-	1.437	117.005
RETIRO BAIXO ENERGIA S.A.	111.906	-	2.695	-	-	-	(1.997)	112.604
TRANSENERGIA RENOVÁVEL S.A.	96.813	-	-	-	-	-	852	97.665
VAMCRUZ PARTICIPAÇÕES S.A.	-	-	-	-	-	-	73.347	73.347
BAGUARI ENERGIA S.A.	85.815	-	-	-	-	(1.610)	2.081	86.286
TRANSMISSORA MATOGROSSENSE DE ENERGIA S.A.	85.368	-	-	-	-	(1.531)	1.964	85.801
TRANSENERGIA SÃO PAULO S.A.	83.116	-	1.960	-	-	-	583	85.659
OUTROS	1.273.159	60.486	3.921	(33.530)	-	(6.084)	(91.059)	1.206.893
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>18.700.310</b>	<b>584.931</b>	<b>83.997</b>	<b>(33.530)</b>	<b>-</b>	<b>(16.447)</b>	<b>(11.834)</b>	<b>19.307.427</b>

Controladas e coligadas	Saldo em 31/12/2013	Integralização de capital/Baixa	Outros Resultados Abrangentes	Ganho / Perda de Capital	Redução de Capital	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2014
<b>MUTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS - CONSOLIDADO</b>								
ITAIPU BINACIONAL	117.130	-	(3.980)	-	-	-	-	113.150
EÓLICA MANGUE SECO	17.058	-	-	-	-	-	-	17.058
CHC	29.119	-	-	-	-	-	-	29.119
NORTE ENERGIA (BELO MONTE)	2.104.536	204.918	-	-	-	-	(5.708)	2.303.746
INAMBARI	9.148	-	-	-	-	-	-	9.148
CEEE-GT	544.711	-	(3.733)	-	-	-	22.711	563.689
EMAE	153.960	-	(2.921)	-	-	-	(6.936)	144.103
CTEEP	931.580	-	-	-	-	(10.766)	18.823	939.637
CEMAR	463.394	-	-	-	-	-	9.961	473.355
REDE LAJEADO	232.907	-	-	-	-	-	8.695	241.602
CEB LAJEADO	83.644	-	-	-	-	-	3.873	87.517
CEEE-D	146.649	-	(992)	-	-	-	(37.792)	107.865
PAULISTA LAJEADO	27.669	-	-	-	-	-	3.040	30.709
ROUAR	18.427	-	(606)	-	-	-	(463)	17.358
CEMAT	334.294	-	-	-	-	-	(14.629)	319.665
MADEIRA ENERGIA S.A.	2.506.082	156.000	-	-	-	-	(36.457)	2.625.625
ESBR PARTICIPAÇÕES S.A.	2.752.140	304.400	(1.200)	-	-	-	(77.366)	2.977.974
ENERPEIXE S.A.	525.379	-	-	-	-	-	19.938	545.317
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A.	685.927	36.750	-	-	-	7.556	9.133	739.366
MANAUS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	525.558	-	-	-	-	-	(2.493)	523.065
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	525.582	-	-	-	-	-	(193)	525.389
NORTE BRASIL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	462.170	135.240	-	-	-	-	(6.148)	591.262
CHAPECOENSE GERAÇÃO S.A.	345.387	-	-	-	-	-	41.825	387.212
GOIÁS TRANSMISSÃO	131.579	-	-	-	-	-	(8.492)	123.087
STN - SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S.A.	195.154	-	-	-	-	-	10.978	206.132
SANTA VITÓRIA DO PALMAR HOLDING S.A.	185.970	-	-	(29.400)	-	-	231	156.801
TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A.	167.403	-	-	-	-	-	2.702	170.105
INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	160.151	-	-	-	-	(3.064)	4.287	161.374
RETIRO BAIXO ENERGIA S.A.	113.181	-	-	-	-	-	2.258	115.439
MGE TRANSMISSÃO	106.371	-	-	-	-	-	11.405	117.776
BRASNORTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	105.921	-	-	-	-	-	537	106.458
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA GARANHUNS S.A.	98.659	49.980	-	-	-	-	2.747	151.386
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A.	189.062	-	-	-	-	(493)	10.260	198.829
BAGUARI ENERGIA S.A.	92.437	-	-	-	-	-	(39)	92.398
TRANSENERGIA RENOVÁVEL S.A.	78.241	-	-	-	-	-	(959)	77.282
TRANSMISSORA MATOGROSSENSE DE ENERGIA S.A.	75.656	-	-	-	-	-	2.012	77.668
CHUÍ HOLDING S.A.	75.210	-	-	-	-	-	(71)	75.139
SERRA DO FAÇÃO ENERGIA S.A.	60.742	-	-	-	-	-	(5.773)	54.969
TDG - TRANSMISSORA DELMIRO GOUVEIA S.A.	49.829	-	-	-	-	2.152	6.912	58.893
AMAPARI ENERGIA S.A.	41.623	-	-	-	-	-	8.854	50.477
OUTROS	846.928	174.223	(26.447)	(44.427)	7	(4.606)	39.664	985.342
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>16.316.568</b>	<b>1.061.511</b>	<b>(39.879)</b>	<b>(73.827)</b>	<b>7</b>	<b>(9.221)</b>	<b>37.326</b>	<b>17.292.485</b>

## 15.3 Informações do valor de mercado das investidas

### EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO

Empresas de capital aberto	Método de Avaliação	Participação	Valor de Mercado (*)	
			31/03/2015	31/12/2014
CEEE-D	Equivalência Patrimonial	32,59%	143.678	102.492
CEEE-GT	Equivalência Patrimonial	32,59%	121.736	143.783
CEMAR	Equivalência Patrimonial	33,55%	798.740	910.593
ENERGISA MT (Antiga CEMAT)	Equivalência Patrimonial	27,52%	305.092	293.887
CTEEP	Equivalência Patrimonial	35,37%	2.284.870	2.395.593
EMAE	Equivalência Patrimonial	39,02%	48.871	54.061
CELPA	Valor de mercado	1,15%	29.883	26.782
CELESC	Valor de mercado	10,75%	78.799	61.897
CESP	Valor de mercado	2,05%	151.578	168.789
COELCE	Valor de mercado	7,06%	217.855	200.868
AES Tiete	Valor de mercado	7,94%	520.058	547.862
CGEEP - DUKE	Valor de mercado	0,47%	25.168	27.199
ENERGISA S.A	Valor de mercado	2,99%	88.555	85.353
CELGPAR	Valor de mercado	0,07%	184	184
CELPE	Valor de mercado	1,56%	17.138	15.407
COPEL	Valor de mercado	0,56%	35.973	38.116
CEB	Valor de mercado	3,29%	6.021	6.021

(\*) Baseado na cotação das ações na data-base.

### EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO

Empresas de capital fechado	Método de Avaliação	Participação	Valor de Mercado	
			31/03/2015	31/12/2014
TANGARÁ	Valor de mercado	25,47%	Não divulgado	Não divulgado
CDSA	Valor de mercado	0,13%	Não divulgado	Não divulgado
Angical 2 Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,96%	15.922	12.727
Arapapá Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,96%	6.867	5.128
Carcará Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,96%	14.714	12.000
Ceb Lajeado	Equivalência Patrimonial	40,07%	331.694	330.218
Lajeado Energia	Equivalência Patrimonial	40,07%	979.125	966.177
Paulista Lajeado	Equivalência Patrimonial	40,07%	94.492	95.192
Acauá Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,93%	9.672	7.679
Amapari Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	(8.576)	(1.542)
Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	85.220	81.219
Baguari Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	30,61%	281.866	280.329
Banda de Couro Energética S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	1.953	1.962
Baraúnas I Energética S/A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	35.844	(54)
Baraúnas II Energética S/A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	1.245	1.257
Bom Jesus Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	14.435	14.470
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,71%	227.186	227.478
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	86.807	84.553
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	137.183	136.610
Cachoeira Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	9.518	9.559
Caítiu 2 Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,96%	15.923	12.728
Caítiu 3 Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,96%	15.927	12.727
Caldas Novas	Equivalência Patrimonial	49,90%	23.427	25.744
Carnaúba I Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	17.047	17.013
Carnaúba II Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	13.832	13.763
Carnaúba III Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	12.223	12.262
Carnaúba V Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	18.144	18.277
Central Eólica Famosa I S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	15.983	14.310
Central Eólica Pau Brasil S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	10.534	9.518
Central Eólica Rosada S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	19.756	17.700
Central Eólica São Paulo S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	11.999	10.772
Cervantes I Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	12.393	12.336
Cervantes II Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	9.151	9.216
Chapecoense Geração S.A.	Equivalência Patrimonial	40,00%	943.794	911.306
Chuí Holding S.A	Equivalência Patrimonial	49,00%	65.223	76.521
Chuí IX	Equivalência Patrimonial	99,99%	61	(55)
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	41.147	42.500
Companhia Energética Sinop S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	369.919	355.294
Construtora Integração Ltda	Equivalência Patrimonial	49,00%	97.822	91.908
Corrupião 3 Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,95%	15.965	12.727
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	48.081	43.899
Coxilha Seca	Equivalência Patrimonial	99,99%	148	87
Coqueirinho 2 Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,98%	21.523	21.419
Energética Águas da Pedra S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	396.248	365.634
Energia dos Ventos I S.A. **	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	14.803
Energia dos Ventos II S.A. **	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	8.992
Energia dos Ventos III S.A. **	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	13.337
Energia dos Ventos IV S.A. **	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	19.458
Energia dos Ventos V S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	1.894	1.897
Energia dos Ventos VI S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.592	2.596
Energia dos Ventos VII S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.811	2.816
Energia dos Ventos VIII S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	1.856	1.856
Energia dos Ventos IX S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	1.990	1.990
Energia dos Ventos X S.A. **	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	11.851

(\*\*) As Empresas foram vendidas durante o trimestre. Vide nota 15.5.5

Empresas de capital fechado	Método de Avaliação	Participação	Valor de Mercado	
			31/03/2015	31/12/2014
Enerpeixe S.A.	Equivalência Patrimonial	40,00%	1.426.664	1.389.649
ESBR Participações S.A.	Equivalência Patrimonial	40,00%	7.653.021	7.268.412
Etau - Empresa de Transmissão Alto Uruguai	Equivalência Patrimonial	27,40%	88.458	92.190
Extremoz Transmissora do Nordeste ETN S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	17.984	14.652
Fronteira Oeste Transmissora de Energia	Equivalência Patrimonial	51,00%	30.706	23.183
Goiás Transmissão S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	309.341	282.522
Eólica Hermenegildo I	Equivalência Patrimonial	99,99%	402	(374)
Eólica Hermenegildo II	Equivalência Patrimonial	99,99%	272	(146)
Eólica Hermenegildo III	Equivalência Patrimonial	99,99%	684	(113)
Inambari Geração de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	29,40%	539	559
Integração Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	351.817	342.198
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	1.831.615	1.543.620
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	394.531	370.460
Linha Verde Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	(60.634)	(67.518)
Livramento Holding S.A.	Equivalência Patrimonial	52,53%	(185.703)	(176.657)
Luziânia - Niquelândia Transmissora S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	36.710	32.699
Madeira Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	39,00%	7.053.608	6.994.900
Manaus Construtora Ltda.	Equivalência Patrimonial	49,50%	38.540	24.221
Manaus Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,50%	926.953	1.106.631
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	20,00%	50.766	45.214
MGE Transmissão S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	248.612	242.762
Morro Branco I Energética S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	35.134	31.734
Mussambê Energética S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	44.369	40.726
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	1.726.381	1.715.791
Norte Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	34,98%	5.679.222	5.353.094
Papagaio Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,96%	13.458	13.380
Paranaíba	Equivalência Patrimonial	24,50%	284.494	275.032
Pedra Branca S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	29.579	29.094
Pitimbu Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	14.158	14.265
Punaú I Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	17.939	18.187
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	87.760	87.106
Retiro Baixo Energética S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	229.803	231.880
Santa Vitória do Palmar Holding S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	350.975	321.687
São Caetano Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	19.973	20.160
São Caetano I Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	14.331	14.395
São Galvão Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	18.399	19.000
São Pedro do Lago S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	33.911	33.198
Eólica Serra das Vacas I S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	34.396	26.546
Eólica Serra das Vacas II S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	32.925	25.486
Eólica Serra das Vacas III S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	32.119	24.706
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	33.132	25.729
Serra do Facão Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,47%	(51.290)	3.314
Sete Gameleiras S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	42.992	42.447
STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	341.952	333.540
Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	22.292	21.295
TDG Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	64.050	114.169
Teles Pires Participações S.A.	Equivalência Patrimonial	49,44%	1.238.255	998.870
Transenergia Goiás S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	32.375	32.455
Transenergia Renovável S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	199.316	197.578
Transenergia São Paulo S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	174.813	173.623
Cia. Transirapé de Transmissão S.A.	Equivalência Patrimonial	24,50%	66.896	65.853
Cia. Transleste de Transmissão S.A.	Equivalência Patrimonial	24,00%	64.643	65.066
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	168.885	164.875
Transnorte Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	105.404	105.417
Cia. Transudeste de Transmissão S.A.	Equivalência Patrimonial	25,00%	60.325	59.905
Triângulo Mineiro	Equivalência Patrimonial	49,00%	101.237	79.753
Teiú 2 Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,90%	12.788	10.190
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. - TSBE	Equivalência Patrimonial	80,00%	347.805	344.950
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE	Equivalência Patrimonial	51,00%	289.520	273.959
Urapuru Transmissora de Energia	Equivalência Patrimonial	75,00%	61.512	57.429

Empresas de capital fechado	Método de Avaliação	Participação	Valor de Mercado	
			31/03/2015	31/12/2014
Usina Energia Eólica Caçara I S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	42.809
Usina Energia Eólica Caçara II S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	28.789
Usina Energia Eólica Junco I S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	38.418
Usina Energia Eólica Junco II S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	38.955
Vamcruz Participações S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	149.694	-
Ventos de Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	29.319	29.416
Vale do São Bartolomeu	Equivalência Patrimonial	39,00%	50.495	41.354
Ventos de Santa Joana I Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	29.336	29.417
Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	33.876	33.957
Ventos de Santa Joana IV Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	27.604	27.686
Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	29.333	29.417
Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	29.332	29.417
Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	27.708	27.820
Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	26.246	26.355
Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	23.627	23.711
Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	31.336	31.509
Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	26.904	26.992
Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	30.848	31.090
Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	28.680	28.760
Mata de Santa Genebra	Equivalência Patrimonial	49,90%	51.500	52.459
Belo Monte Transmissora	Equivalência Patrimonial	49,00%	23.602	24.336
Lago Azul Transmissão	Equivalência Patrimonial	49,90%	3.938	3.948
Ventos de São Rafael	Equivalência Patrimonial	49,00%	3.029	(6)
Ventos de São Cirilo	Equivalência Patrimonial	49,00%	3.031	(4)
Ventos de São Bento	Equivalência Patrimonial	49,00%	3.028	(6)
Ventos de Santo Antônio	Equivalência Patrimonial	49,00%	3.030	(4)
Ventos de Santa Vera	Equivalência Patrimonial	49,00%	3.030	(4)
Ventos de Santa Marcella	Equivalência Patrimonial	49,00%	3.029	(5)
Itaguaçu da Bahia	Equivalência Patrimonial	49,00%	3.026	(6)
Ventos de Santa Luzia	Equivalência Patrimonial	49,00%	3.030	(5)
Ventos de Santa Madalena	Equivalência Patrimonial	49,00%	3.029	(6)
Ventos de São João	Equivalência Patrimonial	49,00%	3.030	(5)
CSE Centro de Soluções Estratégicas	Equivalência Patrimonial	49,90%	3.901	3.400
Tijoa Participações e Investimentos	Equivalência Patrimonial	49,90%	12.977	1.635
Energia Olímpica S.A.	Equivalência Patrimonial	49,90%	(1.983)	(426)
Empresa de Energia São Manoel	Equivalência Patrimonial	33,33%	(3.403)	(1.782)

## 15.4 Resumo das informações dos empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

### I - Ativo e Passivo

Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	Participação	31/03/2015				
		Ativo financeiro, intangível e imobilizado	Outros ativos	Empréstimos e financiamentos	Outros passivos	Patrimônio líquido
Amapari Energia S.A.	49,00%	141	19.752	-	28.469	(8.576)
Amazônia Eletronorte Transm. de Energia S.A.	49,00%	9.049	98.185	20.217	1.797	85.220
Belo Monte Transmissora de Energia S.A.	49,00%	284	441.752	411.602	6.832	23.602
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	49,71%	281.848	17.180	5.643	66.199	227.186
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.	49,00%	228.639	31.947	122.306	51.473	86.807
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.	49,00%	247.208	42.970	123.123	29.872	137.183
Companhia Energética Sinop	49,00%	195.249	317.654	-	142.984	369.919
Construtora Integração Ltda	49,00%	2	197.877	97.233	2.824	97.822
Energética Águas da Pedra S.A.	49,00%	769.700	67.378	399.481	41.349	396.248
Integração Transmissora de Energia S.A.	49,00%	607.640	25.521	173.762	107.582	351.817
Linha Verde Transmissora de Energia S.A.	100,00%	598.392	93.746	321.611	431.161	(60.634)
Manaus Construtora Ltda	49,50%	-	92.365	-	53.825	38.540
Manaus Transmissora de Energia S.A.	49,50%	2.137.327	182.914	875.274	518.014	926.953
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	49,00%	3.445.186	92.966	1.273.555	538.216	1.726.381
Norte Energia S.A.	34,98%	22.784.154	1.211.357	17.454.745	861.544	5.679.222
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	49,00%	225.727	28.371	128.892	37.446	87.760
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	49,00%	284.260	59.648	150.320	24.703	168.885
Transnorte Energia S.A.	49,00%	302.252	25.240	199.662	22.426	105.404
CEEE-D	32,59%	2.166.623	1.005.665	439.557	2.723.779	8.952
CEEE-GT	32,59%	744.874	2.270.193	458.139	1.113.552	1.443.376
CEMAR	33,48%	2.400.869	2.190.502	1.603.653	1.275.248	1.712.470
Chapecoense Geração S.A.	40,00%	3.120.578	272.797	1.630.644	818.937	943.794
Cia Hidrelétrica Teles Pires	73,72%	4.699.933	250.911	3.440.637	271.952	1.238.255
CTEEP	35,23%	50.163	6.732.863	931.206	601.692	5.250.128
Enerpeixe S.A.	40,00%	1.632.600	231.497	95.255	342.178	1.426.664
ESBR Participações S.A.	40,00%	20.528.371	2.498.915	11.380.224	3.994.041	7.653.021
Inambari Geração de Energia	19,61%	73	468	-	2	539
Interligação Elétrica do Madeira S.A	49,00%	4.374.259	182.937	2.426.364	574.114	1.556.718
Itaipu	50,00%	44.220.950	5.104.554	39.723.709	9.280.996	320.800
Livramento Holding S.A.	52,53%	233.883	22.693	157.244	285.035	(185.703)
Madeira Energia S.A	39,00%	21.227.537	1.866.219	13.527.939	2.512.209	7.053.608
Serra do Facão Energia S.A	49,47%	1.955.765	86.359	521.421	1.571.993	(51.290)
Sistema de Transmissão Nordeste S.A	49,00%	684.271	49.107	175.852	215.574	341.952
Outros		15.974.159	5.298.486	7.245.669	5.763.819	8.263.157

**I - Ativo e Passivo**

**31/12/2014**

<b>Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas</b>	<b>Participação</b>	<b>Ativo financeiro, intangível e imobilizado</b>	<b>Outros ativos</b>	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Outros passivos</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
Amapari Energia S.A.	49,0%	-	22.100	-	29.318	(7.218)
Amazônia Eletronorte Transm. de Energia S.A.	49,0%	85.857	23.852	20.998	7.492	81.219
Belo Monte Transmissora de Energia S.A.	24,5%	16.542	8.999	-	1.205	24.336
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	49,71%	277.484	13.734	16.277	51.884	223.057
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.	24,5%	230.332	30.638	123.580	52.837	84.553
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.	24,5%	249.132	41.174	124.424	29.162	136.720
CEEE-D	32,59%	1.850.160	1.112.005	386.406	2.487.750	88.009
CEEE-GT	32,59%	731.744	2.286.349	434.369	1.139.970	1.443.754
CEMAR	33,48%	2.364.851	2.164.885	1.607.425	1.268.760	1.653.551
Chapecoense Geração S.A.	40,00%	3.134.622	335.294	1.665.317	893.293	911.306
Cia Hidrelétrica Teles Pires	49,44%	4.459.508	134.736	3.363.629	231.745	998.870
Companhia Energética Sinop	24,5%	119.558	323.316	-	72.569	370.305
Construtora Integração Ltda	24,5%	3	185.369	-	93.464	91.908
CTEEP	35,23%	1.856.289	5.285.850	572.630	1.404.464	5.165.045
Energética Águas da Pedra S.A	49,00%	773.415	66.340	408.164	43.622	387.969
Enerpeixe S.A.	40,00%	1.644.956	203.243	123.840	334.710	1.389.649
ESBR Participações S.A.	40,00%	20.338.744	1.886.608	11.324.749	3.632.191	7.268.412
Inambari Geração de Energia	19,61%	57	530	-	28	559
Integração Transmissora de Energia S.A	49,00%	611.931	13.331	181.519	101.545	342.198
Interligação Elétrica do Madeira S.A	49,00%	4.382.731	163.607	2.435.751	566.967	1.543.620
Itaipu	50,00%	37.866.871	4.330.771	33.681.427	8.250.655	265.560
Linha Verde Transmissora de Energia S.A.	49,0%	589.436	130.540	318.851	468.643	(67.518)
Livramento Holding S.A.	52,5%	190.806	24.368	159.118	232.713	(176.657)
Madeira Energia S.A	39,00%	20.998.021	1.745.534	13.049.395	2.699.260	6.994.900
Manaus Construtora Ltda	30,0%	-	101.817	-	61.977	39.840
Manaus Transmissora de Energia S.A.	49,50%	2.368.082	154.180	874.167	541.464	1.106.631
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	49,00%	3.456.889	69.655	1.276.121	534.632	1.715.791
Norte Energia S.A	34,98%	21.536.053	1.527.473	16.759.221	951.211	5.353.094
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	24,5%	227.547	27.486	130.240	37.687	87.106
Serra do Facão Energia S.A	49,47%	1.979.783	88.407	529.311	1.535.565	3.314
Sistema de Transmissão Nordeste S.A	49,00%	684.561	52.348	180.408	222.961	333.540
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	49,0%	276.053	64.067	151.130	24.115	164.875
Transnorte Energia S.A.	49,0%	293.142	31.522	-	219.247	105.417
Outros		13.685.034	4.370.918	5.341.360	4.296.128	8.418.464

**II - Resultado**

**31/03/2015**

<b>Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas</b>	<b>Receita operacional líquida</b>	<b>Receita financeira</b>	<b>Despesa financeira</b>	<b>Impostos sobre o lucro</b>	<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>Depreciação e amortização</b>
Amapari Energia S.A.	6.526	450	(1.699)	-	964	(3.931)
Amazônia Eletronorte Transm. de Energia S.A.	5.800	104	(615)	(262)	4.001	(41)
Belo Monte Transmissora de Energia S.A.	50.904	452	(2)	(103)	(733)	(5)
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	7.356	188	(453)	(1.972)	4.129	-
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.	6.569	610	(1.764)	-	463	(2.084)
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.	-	364	(2)	-	(535)	-
Companhia Energética Sinop	-	1.964	15.127	-	14.625	-
Construtora Integração Ltda	-	-	(5)	-	(247)	-
Energética Águas da Pedra S.A.	-	564	(411)	-	(1.359)	-
Integração Transmissora de Energia S.A.	27.430	610	(3.661)	(3.436)	16.739	-
Linha Verde Transmissora de Energia S.A.	39.129	1.509	(10.983)	-	446	-
Manaus Construtora Ltda	-	17	(743)	256	(1.308)	-
Manaus Transmissora de Energia S.A.	59.939	(45)	(19.392)	(2.744)	(178.608)	-
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	686.770	1.504	(116.087)	1.135	(3.655)	-
Norte Energia S.A	71	21.443	(17.204)	94.112	(16.206)	(1.095)
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	5.944	407	27	-	655	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	6.072	340	(1.993)	621	4.010	(14)
Transnorte Energia S.A.	210.839	-	(25)	(8.533)	16.533	(38)
CEEE-D	1.052.806	11.776	(89.369)	1.776	(88.126)	(631)
CEEE-GT	144.162	32.626	(30.194)	(292)	(2.751)	(6.648)
CEMAR	655.551	105.378	(128.381)	(16.077)	58.919	(30.978)
Chapecoense Geração S.A.	150.723	4.952	(32.516)	(23.720)	41.368	(14.358)
Cia Hidrelétrica Teles Pires	-	23	(99)	-	(3.098)	-
CTEEP	221.435	37.690	(29.641)	(20.418)	84.390	(1.849)
Enerpeixe S.A.	123.892	1.841	(12.719)	(5.160)	37.015	(12.349)
ESBR Participações S.A.	379.308	695	(67.796)	33.656	(65.389)	(33.490)
Inambari Geração de Energia	-	6	-	-	(28)	(3)
Interligação Elétrica do Madeira S.A	85.502	4.136	(78.934)	(10.461)	3.640	369
Itaipu	2.958.002	36.541	(352.963)	-	1.541.111	-
Livramento Holding S.A.	6.231	137	(2.439)	-	(9.046)	-
Madeira Energia S.A	708.770	25.237	(278.676)	(9.609)	(141.242)	(114.397)
Serra do Facão Energia S.A	72.929	746	(10.894)	2.885	(54.606)	(10.867)
Sistema de Transmissão Nordeste S.A	36.125	698	(7.587)	33.656	57.694	(32)
Outros	1.458.776	131.266	(197.321)	(22.425)	133.415	14.730

**II - Resultado**

31/03/2014						
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	Receita operacional líquida	Receita financeira	Despesa financeira	Impostos sobre o lucro	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	2.622	119	(543)	(252)	1.109	-
CEEE- D	736.251	10.413	(24.230)	(1.918)	(115.963)	(5.624)
CEEE- GT	150.302	41.643	(2.882)	(8.113)	69.687	(8.983)
Chapecoense Geração S.A.	149.581	2.079	(21.670)	(36.963)	69.585	(10.636)
Cia Hidrelétrica Teles Pires	-	-	(347)	-	(3.362)	-
CTEEP *	-	-	-	-	-	-
Energética Aguas da Pedra S.A *	-	-	-	-	-	-
Enerpeixe S.A.	76.991	1.305	(7.536)	(6.614)	39.192	(8.232)
ESBR Participações S.A.	57.627	79	(12.566)	161.720	(156.379)	(7.759)
Inambari Geração de Energia *	-	-	-	-	-	-
Integração Transmissora de Energia S.A	12.652	314	(2.633)	(1.429)	6.460	-
Interligação Elétrica do Madeira S.A	99.874	501	(32.211)	(3.417)	6.632	-
Itaipu *	-	-	-	-	-	-
Madeira Energia S.A	313.515	5.337	(82.256)	(1.171)	(26.684)	(42.624)
Manaus Transmissora de Energia S.A.	12.132	-	(11.653)	4.258	983	-
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	118.175	-	(12.006)	(1.952)	3.759	-
Norte Energia S.A	-	25.699	(25.720)	3.557	(7.026)	-
Serra do Facão Energia S.A	25.031	643	(6.697)	(3.461)	(11.667)	(4.087)
Sistema de Transmissão Nordeste S.A	35.239	895	(5.308)	(3.878)	22.402	(30)
Outros	457.526	266.682	(254.951)	(16.503)	31.960	(1.431)

\* Informações de 2014 não divulgadas no período.

**15.4.1 - Empresas de Distribuição:**

(a) Distribuição Alagoas - detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado de Alagoas mediante o Contrato de Concessão 07/2001-ANEEL, e seus aditivos celebrados, respectivamente, em 15 de maio de 2005 e em 08 de junho de 2009 com vigência até 07 de julho de 2015. Seu principal objetivo é projetar, construir e explorar o serviço público de distribuição aos consumidores finais de energia elétrica. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 230.272 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 147.841), prejuízos acumulados de R\$ 667.825 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 678.710) e passivo a descoberto de R\$ 190 (R\$ 11.075 em 31 de dezembro de 2014) e depende do suporte financeiro da Companhia.

(b) Distribuição Rondônia - detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado de Rondônia mediante o Contrato de Concessão 05/2001-ANEEL e seus aditivos celebrados, respectivamente, em 12 de fevereiro de 2001 e de 11 de novembro de 2005, com vencimento em 07 de julho de 2015. Seu principal objetivo é projetar, construir e explorar o serviço público de distribuição aos consumidores finais de energia elétrica. A investida apresenta capital circulante líquido de R\$ 21.258 (negativo de 31 de dezembro de 2014 – R\$ 512.717), prejuízos acumulados de R\$ 1.266.358 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.221.058) e patrimônio líquido de R\$ 58.766 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 104.066) e depende do suporte financeiro da Companhia.

(c) Distribuição Piauí – detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado do Piauí, mediante Contrato de Concessão 04/2001 de 12 de fevereiro de 2001, com a ANEEL, com vencimento em 07 de julho de 2015. A principal atividade é a distribuição de energia elétrica. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 180.590 (31 de dezembro de 2014 – 118.864), prejuízos acumulados de R\$ 1.421.251 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.403.544) e passivo a descoberto de R\$ 158.765 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 141.058) e depende do suporte financeiro da Companhia.

(d) Amazonas Energia – tem como atividades principais a geração, distribuição e comercialização de energia elétrica no Estado do Amazonas. A Amazonas Energia tem geração própria (2.203,9 MW\*) e complementa a sua necessidade para atendimento aos consumidores comprando energia de produtores independentes. A investida apresenta capital circulante líquido de R\$ 443.180 (capital circulante líquido em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 442.063), prejuízos acumulados de R\$ 6.714.563 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 7.570.404) e passivo a descoberto de R\$ 2.106.645 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 2.962.486) e depende do suporte financeiro da Companhia. Está previsto para ocorrer em 2015, a desverticalização desta investida. Neste estudo está sendo considerada a transferência das atividades de geração para uma nova sociedade a ser criada no âmbito do Sistema Eletrobras.

(e) Distribuição Roraima - Detém concessão pelo Contrato 21/2001 – ANEEL, de 21 de março de 2001 e Termo Aditivo de quatorze de outubro de 2005, para distribuição de energia elétrica no município de Boa Vista - RR, válida até o ano de 2015. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 113.119 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 73.865), prejuízos acumulados de R\$ 785.721 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 750.425) e passivo a descoberto de R\$ 105.022 (patrimônio líquido de R\$ 69.726 em 31 de dezembro de 2014) e depende do suporte financeiro da Companhia.

(f) Distribuição Acre – detém a concessão para distribuição e comercialização de energia elétrica para todo o Estado do Acre, mediante contrato de concessão 06/2001, firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 12 de fevereiro de 2001, com prazo de vigência até 07 de julho de 2015. O suprimento de energia elétrica da capital, Rio Branco, e das seis localidades interligadas ao Sistema Rio Branco, é feita pela Eletronorte. O interior do Estado, desde 1999, através de um contrato de Comodato, vem sendo suprido pela GUASCOR do Brasil Ltda., na forma de Produtor Independente de Energia- PIE, por intermédio de Sistemas Isolados de Geração. Destaque-se que, o suprimento de energia elétrica a todo o Estado, é feito através de Termoelétricas a Diesel (100%). A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 28.177 (capital circulante líquido em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 21.021), prejuízos acumulados de R\$ 460.293 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 420.461) e patrimônio líquido de R\$ 15.074 (R\$ 54.906 em 31 de dezembro de 2014.).

(g) Celg Distribuição – CELG-D - Em 26 de setembro de 2014, a Companhia adquiriu 51% das ações ordinárias representativas do capital social da CELG D, tornando-se controladora da CELG D (vide Nota 42). A CELG D, é uma sociedade anônima de capital fechado, é concessionária de serviço público de energia elétrica no seguimento de distribuição e foi constituída em 23 de março de 2007. A Eletrobras detém 51% do capital e a CELGPAR detém 49%.

A Celg-D detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 237 municípios, 391 distritos e povoados no Estado de Goiás, com 2.688.902 consumidores, abrangendo uma área de 336.871 km<sup>2</sup>\*, regulada pelo Contrato de Concessão nº 63, de 25 de agosto de 2000, celebrado entre a ANEEL, CELG D e o então acionista controlador, o qual permanece com seu termo de vigência até 07 de julho de 2015, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos, conforme previsto na Lei 12.783 de 11 de janeiro de 2013.

A controlada manifestou sua concordância às novas regras regulatórias no prazo estabelecido pela Medida Provisória nº 579/2012, estipulado até o dia 15 de outubro de 2012. Nesse sentido, a controlada protocolou junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a carta PR-1.507/12 ratificando seu pedido de prorrogação/renovação das concessões.

A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 879.591 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 453.378), prejuízos acumulados de R\$ 3.733.519 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 3.511.269) e passivo a descoberto de R\$ 83.216 (patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 156.896) e depende do suporte financeiro da Companhia.

#### 15.4.2 – Empresas de Geração e Transmissão:

(a) Eletrobras Termonuclear S.A. - controlada integral da Companhia, tem como atividade principal a construção e operação de usinas nucleares, e a realização de serviços de engenharia correlatos, sendo essas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. A Companhia vem exercendo basicamente as atividades de exploração das usinas Angra 1 e Angra 2, com potência nominal de 1.990 MW\*, bem como construção da usina Angra 3. A partir de 1º de janeiro de 2013, a energia elétrica gerada pela controlada foi rateada entre todas as concessionárias, permissionárias ou autorizadas de serviço público de distribuição no Sistema Interligado Nacional – SIN, de acordo com a metodologia estabelecida na Resolução Normativa nº 530, editada em 21 de dezembro de 2012, pela ANEEL, para o cálculo das cotas-partes anuais referentes à energia das centrais de geração Angra 1 e Angra 2 e as condições para a comercialização dessa energia na forma do art.11, da Lei nº 12.111/2009. A controlada apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 1.195.382 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 1.127.268), prejuízos acumulados de R\$ 1.636.062 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 1.759.129) e patrimônio líquido de R\$ 4.919.340 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 4.796.475).

(b) Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - tem como objetivo principal a transmissão e a geração de energia elétrica diretamente ou através da participação em Sociedades de Propósito Específicos. A Companhia realiza estudos, projetos, construção, operação e manutenção das instalações dos sistemas de transmissão e de geração de energia elétrica, estando essas atividades regulamentadas.

(c) Itaipu Binacional - entidade binacional criada e regida, em igualdade de direitos e obrigações, pelo Tratado internacional assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, sendo seu capital pertencente em partes iguais à Eletrobras e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Seu objetivo é o aproveitamento dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde o Salto de Guaíra até a foz do rio Iguazu, mediante a construção e operação de Central Hidrelétrica, com capacidade total disponibilizada de 14 milhões de MW\*. Em 2014, Itaipu produziu um total de 87,8 milhões de MWh\*. Sua maior produção anual foi estabelecida em 2013, com 98,6 milhões de MWh\*. O recorde anterior ocorreu em 2012, com a geração de 98,2 milhões de MWh\*.

(d) Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF - concessionária de serviço público de energia elétrica que tem por finalidade gerar, transmitir e comercializar energia elétrica. O seu sistema de geração é hidrotérmico, com predominância de usinas hidrelétricas, responsáveis por percentual superior a 97% da produção total. As operações da CHESF na atividade de geração de energia contam com 14 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.615 MW\*, e na atividade de transmissão o sistema é composto por 115 subestações e 19.669 Km\* de linhas de alta tensão.

(e) Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte - concessionária de serviço público de energia elétrica, controlada pela Companhia, com atuação predominante nos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. As operações da Companhia com a geração de energia elétrica contam com 4 usinas hidrelétricas, com capacidade instalada de 8.860,05 MW\* e 6 usinas termelétricas, com capacidade de 479,97 MW\*, perfazendo uma capacidade instalada de 9.340,02 MW\*. A transmissão de energia é efetuada por um sistema composto de 9.287,13 Km\* de linhas de transmissão, 45 subestações no Sistema Interligado Nacional – SIN, 695,89 Km\* de linhas de transmissão, 10 subestações no sistema isolado, perfazendo um total de 9.983,02 Km\* de linhas de transmissão e 55 subestações. A controlada possui participação societária em diversas Sociedades de Propósito Específico – SPE, de geração e transmissão de energia elétrica.

(f) Furnas Centrais Elétricas S.A.– FURNAS – controlada pela Companhia, atua na geração, transmissão e comercialização predominantemente na região abrangida pelo Distrito Federal e os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Pará, Tocantins, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia, além de participar de Sociedades de Propósito Específico. O sistema de produção de energia elétrica operado por Furnas é composto por 10 usinas hidrelétricas de propriedade exclusiva, 2 em parceria com a iniciativa privada com uma potência instalada de 8.327 MW\*, e 2 usinas termelétricas com 962 MW\* de capacidade, totalizando 9.289 MW\*.

(g) Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE – tem por principal objeto social realizar estudos, projetos, construções e operações das instalações dos sistemas de transmissão e geração de energia elétrica, estando essas atividades regulamentadas. A Companhia detém concessão de geração para as seguintes usinas termelétricas: Usina Presidente Médici, Fases A e B, localizada no município de Candiota; Usina de São Jerônimo, localizada no município de São Jerônimo; e Usina NUTEPA, localizada no Município de Porto Alegre, todas no Estado do Rio Grande do Sul. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 493.049 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 392.282).

A CGTEE apresentou em 31 de março de 2015 um prejuízo acumulado de R\$ 1.536.327, ante um prejuízo acumulado de R\$ 1.369.341 em 31 de dezembro de 2014. O resultado determinou um passivo a descoberto de R\$ 720.038 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 553.052).

Diante do quadro atual, a CGTEE está em tratativas junto a Eletrobras para viabilizar ações que possibilitam a sua recuperação técnica e financeira e também está tendo

todo o apoio financeiro da Eletrobras para sua manutenção operacional, bem como para execução dos investimentos futuros necessários.

#### 15.4.3 - Demais Empresas

(a) Companhia Energética do Maranhão - CEMAR - concessionária do serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica.

A Companhia detém a concessão para a distribuição de energia elétrica em 217 municípios do Estado do Maranhão, regulada pelo Contrato de Concessão nº 60, de 28 de agosto de 2000, celebrado com a ANEEL, o qual permanece com o seu termo de vigência até agosto de 2030, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos.

(b) Eletrobras Participações S.A. - controlada pela Companhia, e tem por objeto social a participação no capital social de outras sociedades.

(c) Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT - sociedade anônima de capital aberto sendo seu acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul através da Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-Par, empresa detentora de 65,92% do seu capital total. A Concessionária tem por objeto explorar sistemas de produção e transmissão de energia elétrica.

(d) Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D - sociedade anônima de capital aberto sendo seu acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul através da Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-Par, empresa detentora de 65,92% do seu capital total. A Concessionária tem por objeto a distribuição de energia elétrica em 72 municípios do Rio Grande do Sul, atendendo aproximadamente 4 milhões de unidades consumidoras.

(e) Companhia Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP- sociedade de capital aberto, autorizada a operar como concessionária de serviço público de energia elétrica, tendo como atividades principais o planejamento, a construção e a operação de sistemas de transmissão de energia elétrica.

(f) Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA - sociedade de capital aberto, sob o controle acionário da Equatorial Energia S.A. (Equatorial), que atua na distribuição e geração de energia elétrica no Estado do Pará, atendendo consumidores em 143 municípios, conforme Contrato de Concessão 182/1998, assinado em 28 de julho de 1998, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 28 de julho de 2028. Além do contrato de distribuição, a CELPA possui Contrato de Concessão de Geração 181/98 de 34 Usinas Termelétricas, sendo 11 próprias e 23 terceirizadas, para a exploração de geração de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos, com vencimento em 28 de julho de 2028, renovável por igual período. A investida apresentava em 31 de março de 2015 capital circulante líquido positivo de R\$ 179.166 (31 de dezembro de 2014 - capital circulante líquido negativo de R\$ 175.224), o resultado determinou um PL de R\$ 764.349 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 728.437) e prejuízo acumulado de R\$ 335.341 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 392.340).

---

Todos os créditos existentes contra a investida até a data do ajuizamento do seu pedido de recuperação judicial, ainda que não vencidos, ressalvadas as exceções legais, deverão ser pagos nos termos do plano de recuperação judicial, aprovado em 01 de setembro de 2012 em assembleia geral de credores.

(g) Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. – EMAE -a concessionária de um complexo hidroenergético localizado no Alto Tietê, centrado na Usina Hidroelétrica Henry Borden. A EMAE dispõe, ainda, da UHE Rasgão e a UHE Porto Góes, ambas no Rio Tietê. No Vale do Paraíba, município de Pindamonhangaba, está instalada a UHE Isabel, atualmente fora de operação. A investida apresentava capital circulante líquido em 31 de março de 2015 de R\$ 94.346 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 116.473), patrimônio líquido de R\$ 703.913 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 680.554) e lucro acumulado de R\$ 18.053 (prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 8.873).

(h) Centrais Elétricas Matogrossenses S.A.- CEMAT - sociedade por ações de capital aberto, sob o controle acionário da Energisa S.A., atuando na área de distribuição de energia elétrica, além da geração própria através de usinas térmicas para o atendimento a sistemas isolados em sua área de concessão que abrange o Estado de Mato Grosso, atendendo consumidores em 141 municípios. Conforme Contrato de Concessão de 03/1997, assinado em 11 de dezembro de 1997, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 11 de dezembro de 2027, renovável por igual período. Além do contrato de distribuição, a Companhia possui Contrato de Concessão de Geração 04/1997, de 3 Usinas Termelétricas com suas respectivas subestações associadas, com vencimento em 10 de dezembro de 2027. Em 2 de fevereiro de 2015, foi aprovada em Ata de Assembléia Geral Extraordinária a alteração da razão social da Companhia, passando a ser chamada de Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S/A.

(i) Norte Energia S.A. – sociedade de propósito específico, de capital fechado, com propósito de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A Companhia detém 49,98% do capital social da Norte Energia. Essa investida vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A investida necessitará de recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros em montante significativo, para a conclusão de sua Usina Hidrelétrica. Em 31 de março de 2015, a investida apresentava capital circulante líquido negativo de R\$ 7.448 (31 de dezembro de 2014 – capital circulante líquido positivo de R\$ 515.437), prejuízos acumulados de R\$ 332.544 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 311.916) e patrimônio líquido de R\$ 5.667.456 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 5.353.094).

(j) Madeira Energia S.A. – sociedade anônima de capital fechado, constituída em 27 de agosto de 2007, e tem por objetivo a construção e exploração da Usina Hidrelétrica Santo Antônio localizada em trecho do Rio Madeira, município de Porto Velho, Estado de Rondônia, e do seu Sistema de Transmissão Associado. A Companhia detém 39% do capital social da Madeira Energia. A investida está incorrendo em gastos de constituição relacionados com o desenvolvimento de projeto para construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, os quais, de acordo com as projeções financeiras preparadas pela sua administração, deverão ser absorvidos pelas receitas futuras das operações.

Em 31 de março de 2015 investida Madeira Energia S.A. (MESA), da qual Furnas tem participação de 39%, possui registrado em seu balanço dispêndios reembolsáveis junto ao Consórcio Construtor Santo Antônio (CCSA) no montante de R\$ 1.446.683. Tal recebível teve sua origem por ocasião da assinatura do 2º termo aditivo ao Contrato de Concessão com a ANEEL, embasado pela apresentação de um cronograma de entrada em operação comercial pelo CCSA, antecipando, pela segunda vez, o início de entrada em operação das unidades geradoras do empreendimento, sendo firmado então, no Contrato para Implantação da UHE Santo Antônio e em “Termos e Condições”, o referido compromisso. No entanto, este cronograma não foi plenamente atendido, fazendo com que o resultado líquido desta apuração gerasse para a MESA um direito de ressarcimento junto ao CCSA.

Para a aferição do cálculo desse dispêndio reembolsável, o CCSA requereu a aplicação da cláusula 31.1.2.1.1 do contrato EPC, que apresenta o limitador contratual de R\$ 122,00/MWh para o repasse do custo pela compra de volume de energia. Diante desta consideração, a Administração da MESA efetuou, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, análises adicionais, incluindo aspectos legais, e mudou sua estimativa quanto ao valor de realização do ativo. Assim, sob o valor total do dispêndio reembolsável de R\$ 1.446.683, foi reconhecida uma provisão para perda cujo valor atualizado em 31 de março de 2015 é de R\$ 678.551, o que reflete o valor esperado de recebimento de R\$ 768.132.

A MESA e o CCSA estão em tratativas no intuito de convergirem em um acordo com relação à forma e prazo de liquidação do pleito.

O Conselho de Administração de Furnas, na reunião nº 002/452, recomendou à controlada Furnas que tome as providências necessárias nas esferas de governança adequadas, para preservar os créditos da MESA contra o CCSA, de modo a reverter o prejuízo na SPE e, por decorrência, seus reflexos em Furnas, por sua participação na SPE.

(k) ESBR Participações S.A. (ESBRP) – A ESBR Participações S.A. (“ESBRP”), sociedade anônima de capital fechado, tem por objeto social exclusivo a participação no capital social da Sociedade de Propósito Específico (SPE) denominada Energia Sustentável do Brasil S.A (“ESBR”), detentora da concessão de uso do bem público para exploração da Usina Hidrelétrica Jirau, em fase de construção no Rio Madeira, no Estado de Rondônia. A companhia detém 40% do capital ESBRP.

(l) Interligação Elétrica do Madeira S.A. (IEMadeira) - A IEMadeira foi constituída em 18 de dezembro de 2008 com o objetivo de explorar a concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica, em particular as linhas de transmissão e subestações arrematadas nos Lotes D e F do Leilão nº 007/2008 da ANEEL. A linha de transmissão Porto Velho – Araraquara entrou em operação comercial em 01 de agosto de 2013. As estações Inversora e Retificadora entraram em operação comercial em 12 de maio de 2014. A companhia detém 49% do capital do IE Madeira.

(m) Manaus Transmissora de Energia S.A. - A Manaus Transmissora de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 22 de abril de 2008 com o propósito específico de explorar concessões de serviços públicos de transmissão de energia elétrica, prestados mediante a implantação, operação, manutenção e

---

construção de instalações de transmissão da rede básica do sistema elétrico brasileiro interligado, segundo os padrões estabelecidos na legislação e regulamentos em vigor.

A SPE detém a concessão, para construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de Linha de Transmissão 500 kV\* Oriximiná/Cariri CD, SE Itacoatiara 500/138 kV\* e SE Cariri 500/230kV\*.

O contrato de concessão foi assinado em 16 de outubro de 2008, pelo prazo de trinta anos, as atividades operacionais iniciaram em 2013.

A Companhia detém 49,50% do capital da Manaus Transmissora de Energia S.A.

#### 15.4.4 – Sociedades sob Gestão

(a) Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA - a Companhia assinou, em 12 de novembro de 2012, um protocolo de intenções, visando à participação no processo de saneamento financeiro da empresa Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA. Este processo prevê que a Companhia assumirá o controle acionário da CEA.

A Companhia e o Governo do Estado do Amapá celebraram, em 12 de setembro de 2013, um Acordo de Acionistas e um Acordo de Gestão, visando à recuperação econômico-financeira da empresa CEA que, após implementação de todos os seus termos, oferece uma opção de compra, pela Companhia, do controle acionário daquela empresa. Para isto, a Companhia assume a gestão executiva da CEA, por meio da sua representação majoritária no Conselho de Administração e indicação dos membros da Diretoria Executiva da CEA, os quais serão, posteriormente, substituídos por profissionais contratados no mercado.

Neste processo o Governo do Estado do Amapá obteve financiamento do Governo Federal, com a finalidade de quitação das dívidas da CEA junto ao Sistema Eletrobras e outros fornecedores, além de preparar um Plano de Contingências que será encaminhado à aprovação da ANEEL.

(b) Companhia Energética de Roraima - CERR - a Companhia assinou, em 26 de novembro de 2012, um protocolo de intenções, visando à participação no processo de saneamento financeiro da empresa Companhia Energética de Roraima - CERR. Este processo prevê que a Companhia poderá assumir o controle da CERR, por meio da aquisição do controle acionário da companhia.

A Companhia e o Governo do Estado de Roraima celebraram, inicialmente, um Acordo de Acionistas e um Acordo de Gestão, respeitadas as autorizações necessárias, visando à recuperação econômico-financeira da empresa CERR que, após implementação de todos os seus termos, oferece uma opção de compra pela Companhia, do controle acionário daquela empresa. Para isto, a Companhia assume a gestão executiva da CERR, por meio da sua representação majoritária no Conselho de Administração e indicação dos membros da Diretoria Executiva da CERR, os quais serão posteriormente substituídos por profissionais contratados no mercado.

Neste processo o Governo do Estado de Roraima obteve financiamento, com a finalidade de quitação das dívidas da CERR junto ao Sistema Eletrobras e outros fornecedores, além de preparar um Plano de Contingências que será encaminhado à aprovação da ANEEL.

#### 15.4.5 – Sociedades de Propósito Específico

Ao longo dos últimos anos, as Empresas do Sistema Eletrobras firmaram investimentos em parcerias em projetos com a iniciativa privada, onde a Companhia figura como acionista não controlador, detendo ações preferenciais. Estes empreendimentos têm como objeto a atuação na área de geração e transmissão de energia elétrica, cujos valores aportados estão classificados no Ativo – Investimentos.

No mesmo sentido, tendo em vista as necessidades de expansão dos investimentos no Setor Elétrico, as empresas controladas pela Companhia participam, também de forma minoritária, com ações ordinárias, em diversas empresas de concessão de serviços de energia elétrica, classificados em Ativo – Investimentos. Os investimentos mais relevantes com participação da Companhia e suas controladas em sociedades de propósito específico não diferem do apresentado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, exceto pela venda das empresas do Complexo Aracati, através da Sessão de Alienação das Ações Aracati (assim entendidas como a totalidade de ações de propriedade de Furnas e de emissão da Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos III S.A., Energia dos Ventos IV S.A. e Energia dos Ventos X S.A.) na BM&F Bovespa, nos termos do Edital de Alienação nº 001/2014 (“Leilão Aracati”), no qual a Alupar Investimentos S.A. sagrou-se vencedora para aquisição da totalidade das supracitadas ações. A controlada Furnas recebeu da Alupar Investimentos S.A. o montante de R\$ 47.452 (R\$ 45.006 referente ao principal e R\$ 2.446 de correção monetária).

#### 15.5 – Ações em garantia

Tendo em vista a Companhia ter diversas ações no âmbito do judiciário, onde figura como ré (Vide Nota 30), são oferecidos em garantia, nos recursos dessas ações judiciais, ativos que representam 7,18% (7,25% em 31 de dezembro 2014) do total da carteira de investimentos, conforme abaixo descrito:

CONTROLADORA			
31/03/2015			
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	VALOR DO INVESTIMENTO	PERCENTUAL DE BLOQUEIO	INVESTIMENTO BLOQUEADO
CTEEP	944.833	99,55%	940.581
EMAE	273.950	100,00%	273.950
CESP	151.578	98,32%	149.031
AES TIETE	520.058	100,00%	520.058
COELCE	217.855	51,36%	111.890
CGEEP	25.168	100,00%	25.168
ENERGISA MT	375.381	89,06%	334.314
CELPA	29.883	100,00%	29.883
CELPE	17.138	100,00%	17.138
CEEE - GT	447.452	100,00%	447.452
CELESC	78.799	96,26%	75.852
ENERGISA	88.555	90,29%	79.956
CEMAR	574.308	97,62%	560.639
SUBTOTAL	<u>3.744.958</u>		<u>3.565.913</u>
Outros Investimentos	<u>45.885.098</u>		<u>-</u>
TOTAL	<u>49.630.056</u>	7,18%	<u>3.565.913</u>

## NOTA 16 – IMOBILIZADO

Os itens do ativo imobilizado referem-se substancialmente à infraestrutura para geração de energia elétrica de concessões não prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

Os bens que compõe o ativo imobilizado da Companhia, associados e identificados como ativos da concessão de serviço público, não podem ser vendidos nem dados em garantias a terceiros.

As Obrigações Especiais (obrigações vinculadas às concessões) correspondem a recursos recebidos de consumidores com o objetivo de contribuir na execução de projetos de expansão necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica e são alocadas aos empreendimentos correspondentes. Os ativos adquiridos com os correspondentes recursos são registrados no imobilizado da Companhia, conforme disposições estabelecidas pela ANEEL. Em virtude de sua natureza essas contribuições não representam obrigações financeiras efetivas, uma vez que não serão devolvidas aos consumidores.

31/03/2015					
	Valor bruto	Depreciação acumulada	Obrigações vinculadas à Concessão	Impairment	Valor líquido
Em serviço					
Geração	44.764.409	(19.854.542)	(454.684)	(3.067.329)	21.387.854
Administração	2.372.865	(1.327.956)	(26.051)	-	1.018.858
	47.137.274	(21.182.498)	(480.735)	(3.067.329)	22.406.712
Em curso					
Geração	8.679.061	-	-	-	8.679.061
Administração	706.672	-	-	-	706.672
	9.385.733	-	-	-	9.385.733
	56.523.007	(21.182.498)	(480.735)	(3.067.329)	31.792.445
CONSOLIDADO					
31/12/2014					
	Valor bruto	Depreciação acumulada	Obrigações vinculadas à Concessão	Impairment	Valor líquido
Em serviço					
Geração	44.736.190	(19.548.411)	(455.808)	(3.087.676)	21.644.295
Administração	2.396.287	(1.302.019)	(26.927)	-	1.067.341
	47.132.477	(20.850.430)	(482.735)	(3.087.676)	22.711.636
Em curso					
Geração	7.742.886	-	-	-	7.742.886
Administração	713.710	-	-	-	713.710
	8.456.596	-	-	-	8.456.596
	55.589.073	(20.850.430)	(482.735)	(3.087.676)	31.168.232

## Movimentação do Imobilizado

	CONSOLIDADO				
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Transferência curso/serviço	Baixas	Saldo em 31/03/2015
Geração / Comercialização					
Em serviço	43.466.067	8	43.402	(767)	43.508.710
Arrendamento Mercantil	1.270.123	-	-	(14.424)	1.255.699
Depreciação acumulada	(19.548.411)	(298.431)	(7.862)	162	(19.854.542)
Em curso	7.742.886	984.194	(45.724)	(2.295)	8.679.061
Provisão p/ valor recuperação ativos (impairment)	(3.087.676)	-	-	20.347	(3.067.329)
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(455.808)	-	-	1.124	(454.684)
	29.387.181	685.771	(10.184)	4.147	30.066.915
Administração					
Em serviço	2.396.287	17.844	(27.925)	(13.341)	2.372.865
Depreciação acumulada	(1.302.019)	(35.843)	8.274	1.632	(1.327.956)
Em curso	713.710	18.032	(15.703)	(9.367)	706.672
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(26.927)	-	-	876	(26.051)
	1.781.051	33	(35.354)	(20.200)	1.725.530
TOTAL	31.168.232	685.804	(45.538)	(16.053)	31.792.445

	CONSOLIDADO				
	Saldo em 31/12/2013	Adições	Transferência curso/serviço	Baixas	Saldo em 31/03/2014 Reapresentado
<b>Geração / Comercialização</b>					
Em serviço	41.832.824	-	37.744	(33.748)	41.836.820
Depreciação acumulada	(18.396.555)	(308.804)	16.456	1.715	(18.687.188)
Em curso	7.059.539	259.307	(54.064)	(2.127)	7.262.655
Arrendamento Mercantil	1.118.772	(115.695)	-	-	1.003.077
Provisão p/ valor recuperação ativos (impairment)	(2.699.425)	-	-	-	(2.699.425)
	<u>28.915.155</u>	<u>(165.192)</u>	<u>136</u>	<u>(34.160)</u>	<u>28.715.939</u>
<b>Administração</b>					
Em serviço	2.112.331	4.221	16.565	(18.460)	2.114.657
Depreciação acumulada	(1.179.851)	(31.236)	(228)	8.105	(1.203.210)
Em curso	679.380	24.606	(29.406)	(6.087)	668.493
	<u>1.611.860</u>	<u>(2.409)</u>	<u>(13.069)</u>	<u>(16.442)</u>	<u>1.579.940</u>
(-) Obrigações Especiais Vinculadas à concessão					
Participação da União Federal	(174.967)	-	-	6	(174.961)
Participação da União, estados e Municípios	(19.389)	-	-	-	(19.389)
Reservas para Amortização	(81.998)	-	-	-	(81.998)
Outros	(231.844)	1.058	-	-	(230.786)
	<u>(488.501)</u>	<u>1.763</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>(486.732)</u>
<b>TOTAL</b>	<u>30.038.514</u>	<u>(165.838)</u>	<u>(12.933)</u>	<u>(50.596)</u>	<u>29.809.147</u>

Taxa média de depreciação e depreciação acumulada:

	CONSOLIDADO			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Taxa média de depreciação	Depreciação acumulada	Taxa média de depreciação	Depreciação acumulada
<b>Geração</b>				
Hidráulica	2,38%	13.579.618	2,46%	13.412.515
Nuclear	3,33%	3.788.676	3,33%	3.701.375
Térmica	0,45%	2.375.080	2,43%	2.350.124
Eólica	6,88%	66.822	4,00%	62.051
Comercialização	3,16%	44.346	3,15%	22.346
		<u>19.854.542</u>		<u>19.548.411</u>
<b>Administração</b>	5,37%	1.327.956	7,28%	1.302.019
		<u>1.327.956</u>		<u>1.302.019</u>
<b>Total</b>		<u>21.182.498</u>		<u>20.850.430</u>

---

**NOTA 17 – ATIVO FINANCEIRO – CONCESSÕES E ITAIPU**

	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
Concessões de Transmissão		
Ativo Financeiro Receita Anual Permitida	9.060.999	8.769.660
Ativo Financeiro - Concessões Indenizáveis (*)	8.253.130	8.253.130
	<u>17.314.129</u>	<u>17.022.790</u>
Concessões de Distribuição		
Ativo Financeiro - Concessões Indenizáveis	6.267.837	7.495.755
Valores a receber Parcela A e outros itens financeiros III	923.416	740.257
	<u>7.191.253</u>	<u>8.236.012</u>
Concessões de Geração		
Ativo Financeiro - Concessões Indenizáveis (*)	3.567.011	1.811.630
	<u>3.567.011</u>	<u>1.811.630</u>
	<u>28.072.393</u>	<u>27.070.432</u>
Ativo Financeiro Itaipu (item I)	6.585.432	5.336.351
	<u>6.585.432</u>	<u>5.336.351</u>
Total do ativo financeiro	<u>34.657.825</u>	<u>32.406.783</u>
Ativo Financeiro – Circulante	4.593.285	3.437.521
Ativo Financeiro – Não Circulante	30.064.540	28.969.262
Total do ativo financeiro	<u>34.657.825</u>	<u>32.406.783</u>

(\*) Os montantes relacionados aos ativos das concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/2013 ainda não homologados pelo Poder Concedente estão apresentados na nota 2.1.

---

**17.1 – Ativo Financeiro de Itaipu**

	CONTROLADORA	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a Receber	3.489.670	1.997.498
Direito de Ressarcimento	1.135.348	1.184.475
Fornecedores de Energia - Itaipu	(1.877.727)	(2.648.864)
Obrigações de ressarcimento	510.719	1.854.513
<b>Total ativo circulante</b>	<u>3.258.010</u>	<u>2.387.622</u>
Contas a Receber	962.619	1.007.361
Direito de Ressarcimento	6.661.419	5.468.642
Obrigações de ressarcimento	(4.296.616)	(3.527.274)
<b>Total ativo não circulante</b>	<u>3.327.422</u>	<u>2.948.729</u>
<b>Total ativo</b>	<u>6.585.432</u>	<u>5.336.351</u>

Os efeitos da constituição do ativo financeiro Itaipu estão inseridos acima e são detalhados a seguir:

#### 17.1.1 - Valores Decorrentes da Comercialização da Energia Elétrica de Itaipu Binacional

##### (a) Fator de ajuste

Ao amparo da Lei 11.480/2007, foi retirado o fator de ajuste dos contratos de financiamento celebrados com Itaipu Binacional, e dos contratos de cessão de créditos firmados com o Tesouro Nacional, a partir de 2007, ficando assegurada à Companhia a manutenção integral de seu fluxo de recebimentos.

Como decorrência, foi editado o Decreto 6.265, de 22 de novembro de 2007, regulamentando a comercialização da energia elétrica de Itaipu Binacional, definindo o diferencial a ser aplicado na tarifa de repasse, criando um ativo referente à parte do diferencial anual apurado, equivalente ao fator anual de ajuste retirado dos financiamentos, a ser incluído anualmente na tarifa de repasse, a partir de 2008, praticado pela Companhia, preservando o fluxo de recursos, originalmente estabelecido.

Dessa forma, passou a ser incluído na tarifa de repasse da potência proveniente da Itaipu Binacional, a partir de 2008, o diferencial decorrente da retirada do fator anual de reajuste, cujos valores são definidos anualmente através de portaria interministerial dos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia. Na tarifa de repasse em vigor em 2014, encontra-se incluído o montante equivalente a US\$ 359.057, o qual será recebido pela Companhia através de cobranças as distribuidoras, homologado pela portaria MME/MF 398/2013.

O saldo decorrente do fator de ajuste de Itaipu Binacional, inserido na rubrica Ativo Financeiro, apresentada no Ativo Não Circulante, monta a R\$ 6.661.419 em 31 de março de 2015, equivalentes a US\$ 2.076.502 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 5.468.642, equivalentes a US\$ \$ 2.058.822), dos quais R\$ 4.296.616 equivalente a US\$ 1.327.940, serão repassados ao Tesouro Nacional até 2023, como decorrência da operação de cessão de crédito realizada entre a Companhia e o Tesouro Nacional, em 1999.

Tais valores serão realizados mediante a sua inclusão na tarifa de repasse a ser praticada até 2023.

#### (b) Comercialização de energia elétrica

A Lei 10.438, de 26 de abril de 2002, atribuiu à Companhia a responsabilidade pela aquisição da totalidade da energia elétrica produzida por Itaipu Binacional a ser consumida no Brasil, passando a ser a comercializadora dessa energia elétrica.

Desta forma, foi comercializado no trimestre o equivalente a 19.226 GWh\* (132.506 GWh\* em 2014), sendo a tarifa de suprimento de energia (compra), praticada por Itaipu Binacional, de US\$ 22.60/kW\* e a tarifa de repasse (venda), US\$ 38.07/kW\* (US\$ 22.60/kW\* - suprimento; US\$ 26.05/kM\* - tarifa de repassa em 2014).

O resultado da comercialização da energia elétrica da Itaipu Binacional, nos termos do Decreto 4.550, de 27 de dezembro de 2002, observadas as alterações introduzidas pelo Decreto 6.265, de 22 de novembro de 2007, tem a seguinte destinação:

Se positivo, deverá ser destinado, mediante rateio proporcional ao consumo individual, a crédito de bônus nas contas de energia dos consumidores do Sistema Elétrico Nacional Interligado, integrantes das classes residencial e rural, com consumo mensal inferior a 350 kWh\*.

Se negativo, é incorporado pela ANEEL no cálculo da tarifa de repasse de potência contratada no ano subsequente à formação do resultado.

Essa operação de comercialização não impacta o resultado da Companhia, sendo que nos termos da atual regulamentação o resultado negativo representa um direito incondicional de recebimento e se negativo uma obrigação efetiva.

No trimestre, a atividade foi deficitária em R\$ 1.316.129 (R\$ 106.833 deficitária em 31 de março de 2014), sendo a obrigação decorrente incluída como parte da rubrica de ativo financeiro.

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

#### 17.2 - Ativo Financeiro – Concessão de serviço público de energia elétrica

A rubrica ativo financeiro - concessão, no montante de R\$ 28.072.393 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 27.070.432) refere-se ao ativo financeiro a realizar, detido pelas empresas do Sistema Eletrobras, sendo nas concessões de distribuição, apurado

pela aplicação do modelo misto, e nas concessões de geração e transmissão pela aplicação do modelo financeiro, ambos previstos no ICPC 01 (IFRIC 12).

### 17.3 - Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL decidiu aditar os contratos de concessão e permissão, das companhias de distribuição de energia elétrica brasileiras, incorporando os saldos dos valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros no cálculo da indenização, quando da extinção da concessão. O referido evento demanda o reconhecimento do saldo de quaisquer diferenças de Parcela A e outros componentes financeiros ainda não recuperados ou liquidados.

	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>		
a. Parcela A - CVA	438.339	365.823
b. Outros itens financeiros	97.870	144.298
	<u>536.209</u>	<u>510.121</u>
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>		
a. Parcela A - CVA	283.114	106.063
b. Outros itens financeiros	104.093	124.073
	<u>387.207</u>	<u>230.136</u>
Total dos valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	<u>923.416</u>	<u>740.257</u>

#### 17.3.1 - Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A - CVA

A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica.

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

Os montantes registrados no circulante (ativo e passivo) referem-se aos valores já homologados pela ANEEL quando do reajuste tarifário concluído em dezembro de 2014, e os montantes registrados no não circulante representam uma estimativa da formação da CVA a ser homologada no próximo reajuste tarifário (dezembro de 2015).

#### 17.3.2 - Outros itens financeiros:

- Ajuste financeiro CUSD - em cumprimento ao disposto no artigo 7º da Portaria Interministerial nº 25/2002;
- Neutralidade dos Encargos Setoriais - refere-se ao cálculo das diferenças mensais apuradas entre os valores de cada item dos encargos setoriais no

---

período de referência e os respectivos valores contemplados no processo anterior;

- Exposição a Diferenças de Preços entre Submercados - refere-se a rateio dos riscos financeiros decorrente de diferenças de preços entre submercados, conforme artigo 28 do Decreto nº 5.163/2004.
- Repasse de Sobrecontratação de Energia/Exposição ao Mercado de Curto Prazo - conforme a REN nº 255/2007, com redação alterada pelas REN nº 305/2008 e nº 609/2014, e de acordo com os critérios definidos no Despacho nº 4.225/2013;
- Diferencial Eletronuclear - corresponde à diferença entre a tarifa praticada e a de referência entre Furnas e Eletronuclear, conforme determina a Lei nº 12.111/2009;
- Outros - corresponde à soma de demais valores reconhecidos pela ANEEL como Garantias financeiras na contratação regulada de energia (CCEAR), repasse de compensação DIC/FIC e outras.

#### 17.4 – Reajuste Tarifário Extraordinário

A Diretoria da ANEEL deliberou em 27 de fevereiro de 2015 a Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) de 58 concessionárias de distribuição. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores, ponderado pela receita das distribuidoras, é de 23,4% e os novos índices passaram a valer a partir do dia 02 de março de 2015.

A metodologia empregada na RTE foi discutida por meio da Audiência Pública 7/2015 e tem por objetivo reposicionar os dois itens em que havia maior distanciamento entre os custos efetivos e a cobertura tarifária: a CDE e os custos com compra de energia.

#### 17.5 – Bandeiras Tarifárias

A partir de 2015, as contas de energia operam sob o Sistema de Bandeiras Tarifárias. As bandeiras verde, amarela e vermelha indicarão se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

A energia elétrica no Brasil é gerada predominantemente por usinas hidrelétricas. Para funcionar, essas usinas dependem das chuvas e do nível de água nos reservatórios. Quando há pouca água armazenada, usinas termelétricas podem ser ligadas com a finalidade de poupar água nos reservatórios das usinas hidrelétricas. Com isso, o custo de geração aumenta, pois essas usinas são movidas a combustíveis como gás natural, carvão, óleo combustível e diesel. Por outro lado, quando há muita água armazenada, as térmicas não precisam ser ligadas e o custo de geração é menor.

A Resolução Homologatória nº 1.826 de 25 de novembro de 2014, publicada pela ANEEL e que precifica as tarifas da Companhia já estabeleceu a precificação na estrutura tarifária. A aplicação dessas bandeiras tornou-se obrigatória a partir de janeiro de 2015.

As bandeiras serão sinalizadas em Bandeiras Verde, Amarela e Vermelha e serão aplicáveis de acordo com as condições de atendimento da carga, dadas pela soma do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, Custo Marginal de Operação - CMO com os Encargos de Serviços de Sistema por Segurança Energética - ESS\_SE.

---

As bandeiras serão adotadas considerando os seguintes critérios: A bandeira verde será acionada toda vez que a energia custar abaixo de R\$ 200/MWh, que significa condições favoráveis de geração de energia e não haverá acréscimo na tarifa. A bandeira amarela toda vez que o custo de operação do sistema ficar entre R\$ 200/MWh e R\$ 350/MWh: condições de geração menos favoráveis, e haverá acréscimo na tarifa de R\$ 2,50 para cada 100kW/h consumidores. Já a bandeira vermelha será acionada quando o custo de operação for superior a R\$ 350/MWh: condições mais custosas de geração com a tarifa acrescida em R\$ 5,50 para cada 100kW/h consumidos.

Em síntese, o sistema de bandeiras, que começou a ser aplicado a partir de janeiro de 2015, reflete as condições de gerações e sinaliza aos consumidores a opção de reduzir seu consumo e influir no custo final da geração de energia. O sistema não representa um aumento propriamente de tarifa, trata-se apenas de uma forma diferente de apresentar um custo que seria acondicionado na tarifa, todavia sem a percepção do consumidor, e que seria por ele suportado igualmente no momento do reposicionamento tarifário anual.

**NOTA 18 – ATIVO INTANGÍVEL**

	CONSOLIDADO				SALDO EM 31/03/2015
	SALDO EM 31/12/2014	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS CUSTO / SERVIÇO	
Vinculados à Concessão - Geração	500.285	(14.433)	(4.890)	4.321	485.283
Em serviço	424.526	(15.896)	(2.964)	4.303	409.969
Ativo Intangível	902.720	152	(2.964)	-	899.908
Amortização acumulada	(434.599)	(16.048)	-	978	(449.669)
Obrigações especiais	(15.033)	-	-	3.325	(11.708)
Impairment	(28.562)	-	-	-	(28.562)
Em curso	75.759	1.463	(1.926)	18	75.314
Ativo Intangível	96.261	1.463	(1.926)	18	95.816
Obrigações especiais	(14.695)	-	-	-	(14.695)
Impairment	(5.807)	-	-	-	(5.807)
Vinculados à Concessão - Distribuição	357.791	(85.923)	11.399	3.064	286.331
Em serviço	210.979	(105.094)	26.589	4.866	137.340
Ativo Intangível	1.764.919	3.414	(9.433)	17.108	1.776.008
Amortização acumulada	(1.469.338)	(108.408)	86	(12.240)	(1.589.900)
Obrigações especiais	(83.592)	(100)	35.936	(2)	(47.758)
Contrato de concessão oneroso	-	-	-	-	-
Impairment	(1.010)	-	-	-	(1.010)
Em curso	146.812	19.171	(15.190)	(1.802)	148.991
Ativo Intangível	165.156	19.171	(15.190)	(1.804)	167.333
Obrigações especiais	(19.354)	-	-	2	(19.352)
Impairment	1.010	-	-	-	1.010
Vinculados à Concessão - Transmissão	4.558	(54)	-	-	4.504
Em serviço	3.233	(54)	-	-	3.179
Ativo Intangível	3.565	-	-	-	3.565
Amortização acumulada	(332)	(54)	-	-	(386)
Em curso	1.325	-	-	-	1.325
Ativo Intangível	1.325	-	-	-	1.325
Não Vinculados à Concessão (Outros Intangíveis)	502.737	44.798	(9.251)	2.175	540.459
Administração					
Em serviço	765.557	13	-	107.147	872.717
Amortização acumulada	(420.336)	(15.219)	-	(340)	(435.895)
Impairment	(42.595)	-	463	-	(42.132)
Em curso	141.483	60.004	-	(102.263)	99.224
Outros	58.628	-	(9.714)	(2.369)	46.545
<b>Total</b>	<b>1.365.371</b>	<b>(55.612)</b>	<b>(2.742)</b>	<b>9.560</b>	<b>1.316.577</b>

	CONSOLIDADO				SALDO EM 31/03/2014
	SALDO EM 31/12/2013	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS CUSTO / SERVIÇO	
Vinculados à Concessão - Geração	172.777	(5.887)	(3.042)	12.760	176.608
Em serviço	69.386	(6.149)	(3.042)	12.760	72.955
Ativo Intangível	503.573	-	(3.042)	(29.721)	470.810
Amortização acumulada	(405.854)	(6.149)	-	42.481	(369.522)
Obrigações especiais	(28.333)	-	-	-	(28.333)
Impairment	-	-	-	-	-
Em curso	103.391	262	-	-	103.653
Ativo Intangível	118.086	262	-	-	118.348
Obrigações especiais	(14.695)	-	-	-	(14.695)
Vinculados à Concessão - Distribuição	220.077	34.423	(3.520)	(61.334)	189.646
Em serviço	90.884	30.237	(715)	(6.726)	113.680
Ativo Intangível	1.478.117	-	(10.420)	(69.990)	1.397.707
Amortização acumulada	(1.061.958)	(20.140)	-	(62.807)	(1.144.905)
Obrigações especiais	(280.405)	182	9.705	126.071	(144.447)
Contrato de concessão oneroso	-	50.195	-	-	50.195
Impairment	(44.870)	-	-	-	(44.870)
Em curso	129.193	4.186	(2.805)	(54.608)	75.966
Ativo Intangível	154.296	4.471	(2.925)	(54.737)	101.105
Obrigações especiais	(22.693)	(285)	120	129	(22.729)
Impairment	(2.410)	-	-	-	(2.410)
Vinculados à Concessão - Transmissão	7.359	-	(9)	-	7.350
Em serviço	2.252	-	-	(11)	2.241
Ativo Intangível	2.552	-	-	(11)	2.541
Amortização acumulada	(300)	-	-	-	(300)
Em curso	5.107	-	(9)	11	5.109
Ativo Intangível	5.107	-	(9)	11	5.109
Não Vinculados à Concessão (Outros Intangíveis)	388.369	17.079	463	(16.559)	389.352
Administração					
Em serviço	637.973	61.187	-	6.929	706.089
Amortização acumulada	(342.318)	(14.586)	-	(16.667)	(373.571)
Em curso	126.550	14.920	-	(6.821)	134.649
Outros	(33.836)	(44.442)	463	-	(77.815)

Ativo intangível é substancialmente amortizado durante o prazo de concessão.

## NOTA 19 – VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS DE LONGO PRAZO

A Companhia estimou o valor recuperável de seus ativos de longo prazo com base em valor em uso tendo em vista não haver mercado ativo para a infraestrutura vinculada à concessão. O valor em uso é avaliado com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração da Companhia sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos. O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão. Quando identificada a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos de longo prazo, esta provisão é reconhecida no resultado do período na rubrica Provisões Operacionais.

A Companhia não identificou indicativos no período para novo teste ou reversão de impairment e, portanto, manteve a mesma provisão reconhecida em dezembro de 2014.

Em 31 de março de 2015, a Companhia mantém registrado em seu ativo, na rubrica Imobilizado, o valor de R\$ 3.067.329 (R\$ 3.087.676 em 31 de dezembro de 2014) para provisão de valor recuperável de ativos (vide nota 16). Deste montante, R\$ 1.090.343 (R\$ 1.090.343 em 31 de dezembro de 2014) é referente à provisão de valor recuperável da Usina Nuclear Angra 3.

## NOTA 20 – FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>				
Bens, Materiais e Serviços	92.135	37.229	6.121.810	5.027.213
Energia Comprada para Revenda	293.903	511.360	1.978.877	1.958.150
CCEE - Energia de curto prazo	-	-	600.769	503.771
	<u>386.038</u>	<u>548.589</u>	<u>8.701.456</u>	<u>7.489.134</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Bens, Materiais e Serviços	-	-	128.541	128.541
Energia Comprada para Revenda	-	-	10.040.838	9.918.826
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.169.379</u>	<u>10.047.367</u>
	<u>386.038</u>	<u>548.589</u>	<u>18.870.835</u>	<u>17.536.501</u>

O saldo de fornecedores refere-se, principalmente, a três Instrumentos Particulares de Confissão de Dívida e respectivos parcelamentos firmados com a Petrobras Distribuidora S/A. pela controlada Amazonas Energia, relativo ao fornecimento de produtos derivados de petróleo, assinados em 31/12/2014, nos respectivos montantes i) R\$ 3.257.366; ii) R\$ 2.925.921 e iii) R\$ 1.018.441. Os instrumentos serão amortizados em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas, pela variação pro rata dia, considerado desde a data da assinatura do contrato até a data do seu respectivo vencimento, sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 20/02/2015 e a última parcela será em 30/01/2025.

## NOTA 21 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>				
Venda antecipada de energia - ALBRAS	-	-	52.958	52.813
Adiantamentos de clientes - PROINFA	447.683	448.759	447.683	448.759
	<u>447.683</u>	<u>448.759</u>	<u>500.641</u>	<u>501.572</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Venda antecipada de energia - ALBRAS	-	-	704.494	718.451
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>704.494</u>	<u>718.451</u>
<b>TOTAL</b>	<u>447.683</u>	<u>448.759</u>	<u>1.205.135</u>	<u>1.220.023</u>

## 21.1 – ALBRAS

A controlada Eletronorte celebrou venda de energia elétrica com a ALBRAS, em 2004, para fornecimento por um período de 20 anos, sendo 750 MW médios/mês, até dezembro de 2006 e 800 MW médios/mês, de janeiro de 2007 a dezembro de 2024, tendo como parâmetro a tarifa de equilíbrio da UHE Tucuruí, acrescida de um prêmio, calculado em função da cotação do alumínio na *London Metal Exchange (LME)* - Inglaterra. Essa constituição de preço se constitui em um derivativo embutido (Vide Nota 43).

Com base nessas condições, a ALBRAS efetuou a compra antecipada de créditos de energia elétrica, com pagamento antecipado de R\$ 1.200.000, que se constituiu em crédito, em MW, de 43 MW médios/mês, de junho de 2004 a dezembro de 2006 e 46 MW médios/mês, de janeiro de 2007 a dezembro de 2024, a ser amortizado durante o período de fornecimento, em parcelas mensais expressas nesses MW médios, de acordo com a tarifa vigente no mês de faturamento (Nota 43).

A posição e movimentação desse passivo são demonstradas a seguir:

	<u>CONSOLIDADO</u>
Saldo em 31/12/2014	771.264
Amortizações	(13.022)
Ganhos (Perdas)	(790)
Saldo em 31/03/2015	<u>757.452</u>

	<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante	52.958	52.813
Não Circulante	704.494	718.451

## 21.2 - PROINFA

O PROINFA, instituído pela Lei 10.438/2002, e suas alterações, tem como objetivo a diversificação da matriz energética brasileira com a utilização de fontes renováveis de energia, mediante o aproveitamento econômico dos insumos disponíveis e das tecnologias aplicáveis.

A Companhia assegura a compra da energia elétrica produzida, pelo período de 20 anos, contados a partir de 2006, e repassa esta energia às concessionárias de distribuição, consumidores livres e autoprodutores, excluídos os consumidores de baixa renda, na proporção de seus consumos.

As concessionárias de distribuição e de transmissão pagam à Companhia o valor de energia em quotas, equivalente ao custo correspondente à participação dos consumidores cativos, dos consumidores livres e dos autoprodutores conectados às

suas instalações, em duodécimos, no mês anterior ao de competência do consumo da energia.

As operações relativas à compra e venda de energia no âmbito do PROINFA não afetam o resultado da Companhia.

## **NOTA 22 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS**

### 22.1 - Reserva Global de Reversão (RGR)

A Companhia é autorizada a sacar recursos da RGR, aplicando-os na concessão de financiamentos destinados à expansão do setor elétrico brasileiro, melhoria do serviço e na realização dos programas do Governo Federal.

Desta forma, a Companhia toma recursos junto à RGR, reconhecendo uma dívida para com este Fundo, e aplica em projetos específicos de investimento, por ela financiados, que tenham por objetivo:

- a) expansão dos serviços de distribuição de energia elétrica;
- b) incentivo às fontes alternativas de energia elétrica;
- c) estudos de inventário e viabilidade de aproveitamento de potenciais hidráulicos;
- d) implantação de centrais geradoras de potência até 5.000 kW, destinadas exclusivamente ao serviço público em comunidades populacionais atendidas por sistema elétrico isolado;
- e) iluminação pública eficiente;
- f) conservação de energia elétrica através da melhoria da qualidade de produtos e serviços;
- g) universalização de acesso à energia elétrica.

A Eletrobras remunera os recursos sacados da RGR e utilizados na concessão de financiamentos às empresas do setor elétrico brasileiro, com juros de 5% ao ano. Em 31 de março de 2015, o saldo dos recursos sacados junto ao fundo, totaliza R\$ 7.155.718 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 7.421.796), incluídos na rubrica Financiamentos e empréstimos, do passivo.

Os recursos que compõem o Fundo RGR não fazem parte destas demonstrações, constituindo-se em entidade distinta da Companhia.

## Composição dos empréstimos e financiamentos:

	31/03/2015							
	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL		ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL	
	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Instituições financeiras								
Moeda Estrangeira								
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	4,54%	4.573	59.688	149.221	4,40%	5.880	71.797	536.697
Corporación Andino de Fomento - CAF	2,31%	13.246	717.601	1.250.643	2,31%	13.246	717.601	1.250.643
Kreditanstalt für Wiederaufbau - KFW	2,73%	1.409	-	204.128	2,73%	1.409	-	204.129
Eximbank	2,00%	1.982	58.718	146.788	2,00%	1.982	58.718	146.788
BNP Paribas	1,17%	2.633	148.658	675.294	1,17%	2.633	148.658	675.294
Outras		590	37.021	428.411		604	55.534	436.985
		24.433	1.021.686	2.854.485		25.754	1.052.308	3.250.536
Bônus								
Vencimento 30/11/2015	7,75%	28.648	962.400	-	7,75%	28.648	962.400	-
Vencimento 30/07/2019	6,88%	42.011	-	3.208.000	6,87%	42.011	-	3.208.000
Vencimento 27/10/2021	5,75%	158.841	-	5.614.000	5,75%	158.841	-	5.614.000
		229.500	962.400	8.822.000		229.500	962.400	8.822.000
Outros								
CAJUBI - Fundação Prev ITAIPU		-	-	-		-	-	-
MORGAN		-	-	-		-	-	10.742
LLOYDS		-	-	-		-	-	1.525
		-	-	-		-	-	12.267
		253.933	1.984.086	11.676.485		255.254	2.014.708	12.084.803
Moeda Nacional								
Reserva Global de Reversão		-	-	7.155.718		-	-	7.155.718
Outras Instituições Financeiras		-	-	-		37.993	298.982	1.358.418
Banco do Brasil		8.922	-	4.000.000		70.518	207.412	6.188.345
Caixa Econômica Federal		5.576	-	2.500.000		113.030	1.155.227	4.650.096
BNDES		370.089	500.000	1.500.000		386.950	849.024	6.738.662
		384.587	500.000	15.155.718		608.491	2.510.645	26.091.239
		638.520	2.484.086	26.832.203		863.745	4.525.353	38.176.042

  

	31/12/2014							
	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL		ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL	
	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Instituições financeiras								
Moeda Estrangeira								
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	4,54%	1.850	49.421	123.554	4,40%	2.011	59.447	444.382
Corporación Andino de Fomento - CAF	2,25%	7.802	764.924	1.058.960	2,25%	7.802	764.924	1.058.960
Kreditanstalt für Wiederaufbau - KFW	2,73%	15	-	191.172	2,73%	15	-	191.173
Eximbank	2,00%	805	48.797	121.985	2,00%	805	48.797	121.985
BNP Paribas	1,17%	196	91.988	590.238	1,17%	196	91.988	590.238
Outras		1.397	3.232	198.257		1.709	18.693	212.809
		12.065	958.362	2.284.166		12.538	983.849	2.619.547
Bônus								
Vencimento 30/11/2015	7,75%	6.077	796.860	-	7,75%	6.077	796.860	-
Vencimento 30/07/2019	6,88%	89.281	-	2.656.200	6,87%	89.281	-	2.656.200
Vencimento 27/10/2021	5,75%	55.153	-	4.648.350	5,75%	55.153	-	4.648.350
		150.511	796.860	7.304.550		150.511	796.860	7.304.550
Outros								
Tesouro Nacional - ITAIPU		-	-	-		-	-	-
MORGAN		-	-	-		-	-	8.840
LLOYDS		-	-	-		-	-	1.263
		-	-	-		-	-	10.103
		162.576	1.755.222	9.588.716		163.049	1.780.709	9.934.200
Moeda Nacional								
Reserva Global de Reversão		-	-	7.421.796		-	-	7.421.796
Outras Instituições Financeiras		-	-	-		42.933	319.862	1.869.943
Banco do Brasil		11.407	-	2.769.231		68.748	208.513	5.031.220
Caixa Econômica Federal		-	-	1.730.769		61.696	1.087.851	3.930.663
BNDES		330.309	500.000	1.750.000		351.669	846.501	6.419.772
		341.716	500.000	13.671.796		525.046	2.462.727	24.673.394
		504.292	2.255.222	23.260.512		688.095	4.243.436	34.607.594

22.2 - As dívidas são garantidas pela União e/ou pela Eletrobras, estão sujeitos a encargos, cuja taxa média em 2015 é de 5,23% a.a. (5,20% a.a. em 2014), e possuem o seguinte perfil:

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31/03/2015		31/12/2014		31/03/2015		31/12/2014	
	Saldo em milhares de reais	%	Saldo em milhares de reais	%	Saldo em milhares de reais	%	Saldo em milhares de reais	%
<b>Moeda estrangeira</b>								
USD não indexado	10.258.255	34%	8.251.920	32%	10.268.998	24%	8.260.761	21%
USD com LIBOR	3.272.999	11%	2.891.820	11%	3.673.891	8%	3.222.835	8%
EURO	205.538	1%	191.187	1%	205.538	0%	221.513	1%
IENE	177.712	1%	171.586	1%	204.813	0%	171.586	0%
Outros	-	0%	-	0%	1.525	0%	1.262	0%
<b>Subtotal</b>	<b>13.914.504</b>	<b>46%</b>	<b>11.506.514</b>	<b>44%</b>	<b>14.354.765</b>	<b>33%</b>	<b>11.877.958</b>	<b>30%</b>
<b>Moeda nacional</b>								
CDI	6.514.498	22%	4.511.407	17%	11.563.813	27%	9.598.423	24%
IPCA	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
TJLP	-	0%	-	0%	5.373.835	12%	5.826.925	15%
SELIC	2.370.089	8%	2.580.309	10%	2.608.207	6%	2.829.818	7%
Outros	-	0%	-	0%	1.492.848	3%	1.793.468	5%
<b>Subtotal</b>	<b>8.884.587</b>	<b>30%</b>	<b>7.091.716</b>	<b>27%</b>	<b>21.038.703</b>	<b>48%</b>	<b>20.048.634</b>	<b>51%</b>
<b>Não Indexado</b>	<b>7.155.718</b>	<b>24%</b>	<b>7.421.796</b>	<b>29%</b>	<b>8.171.672</b>	<b>19%</b>	<b>7.612.533</b>	<b>19%</b>
<b>Total</b>	<b>29.954.809</b>	<b>100%</b>	<b>26.020.026</b>	<b>100%</b>	<b>43.565.140</b>	<b>100%</b>	<b>39.539.125</b>	<b>100%</b>

22.3 - A parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos tem seu vencimento assim programado:

	Equivalentes a R\$ mil						
	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020	Total
Controladora	1.955.458	3.463.227	2.487.584	5.003.503	1.715.114	12.207.317	26.832.203
Consolidado	2.622.785	4.819.098	4.755.533	6.065.292	2.676.967	17.236.366	38.176.041

A Eletrobras firmou contrato para abertura de crédito no valor bruto de R\$ 6.500.000, junto à Caixa Econômica Federal e ao Banco do Brasil, à remuneração de 119,5% da variação acumulada da Taxa DI, para atender suas necessidades de capital de giro e seu plano de investimentos. Até 31 de dezembro de 2014 a Companhia captou as duas primeiras parcelas de desembolso no valor total de R\$ 4.500.000, sendo R\$ 2.769.232 desembolsado pelo Banco do Brasil e R\$ 1.730.768 pela Caixa Econômica Federal. A primeira e a segunda parcela do desembolso terão carência de pagamento dos valores de principal até 24 de agosto de 2016 e 25 de novembro de 2016, respectivamente. A terceira parcela de desembolso, sacada em 30/01/2015, no valor de R\$ 2.000.000, sendo R\$ 1.230.769 desembolsada pelo Banco do Brasil e R\$ 769.231 pela Caixa Econômica Federal, tem carência de pagamento dos valores de principal até 25 de fevereiro de 2016.

22.4 - Operação de arrendamento mercantil financeiro:

O valor nominal utilizado no cálculo dos ativos e passivos originados pelos referidos contratos foi encontrado tomando como referência o valor fixado para a contratação de potencia mensal contratada, multiplicada pela capacidade instalada (60 a 65 MW) e pela quantidade de meses de vigência do contrato.

A conciliação entre o total dos pagamentos mínimos futuros do arrendamento financeiro da Companhia e o seu valor presente, esta demonstradas no quadro abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
Menos de um ano	209.226	209.226
Mais de um ano e menos de cinco anos	836.902	836.902
Mais de cinco anos	1.080.999	1.133.305
Encargos de financiamentos futuros sobre os arrendamentos financeiros	(818.375)	(852.772)
Total de pagamentos mínimos de arrendamento financeiros	<u>1.308.752</u>	<u>1.326.661</u>
Menos de um ano	128.730	74.507
Mais de um ano e menos de cinco anos	399.076	388.860
Mais de cinco anos	780.946	863.294
Valor presente dos pagamentos	<u>1.308.752</u>	<u>1.326.661</u>

## 22.5 – GARANTIAS

A Companhia participa na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados nos quadros seguintes:

Empresa	Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade	Participação da Controlada	Valor do Financiamento *	Saldo Devedor em 31/03/2015	Saldo Garantidor Eletrobras	Término da Garantia
Eletrobras	Norte Energia	BNDES	SPE	15,00%	2.025.000	1.613.823	16.138	15/01/2042
Eletrobras	Norte Energia	CEF	SPE	15,00%	1.050.000	846.515	8.465	15/01/2042
Eletrobras	Norte Energia	BTG Pactual	SPE	15,00%	300.000	241.862	2.419	15/01/2042
Eletrobras	Norte Energia	Garantia de Fiel Cumprimento de Contrato	SPE	15,00%	156.915	125.532	1.255	30/04/2019
Eletrobras	Rouar	Banco do Brasil	SPE	50,00%	60.139	60.139	601	23/06/2015
Eletrobras	Rouar	CAF	SPE	50,00%	175.535	175.535	1.755	30/09/2017
Eletrobras	Mangue Seco 2	BNB	SPE	49,00%	17.323	2.590	26	01/06/2032
Eletrosul	ESBR	BNDES	SPE	20,00%	1.909.000	2.288.707	22.887	15/01/2034
Eletrosul	Cerro Chato I, II e III	Banco do Brasil	SPE	100,00%	223.419	149.286	1.493	15/07/2020
Eletrosul	RS Energia	BNDES	SPE	100,00%	126.221	73.930	739	15/06/2021
Eletrosul	Artemis Transmissora de Energia	BNDES	SPE	100,00%	170.029	55.019	550	15/10/2018
Eletrosul	Norte Brasil Transmissora	BNDES	SPE	24,50%	257.250	255.407	2.554	15/01/2029
Eletrosul	Norte Brasil Transmissora	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	49.000	58.233	582	15/01/2029
Eletrosul	Porto Velho Transmissora de Energia	BNDES	SPE	100,00%	283.411	258.044	2.580	15/08/2028
Eletrosul	UHE Mauá	BNDES	SPE	49,00%	182.417	157.481	1.575	15/01/2028
Eletrosul	UHE Mauá	BNDES/Banco do Brasil	SPE	49,00%	182.417	157.532	1.575	15/01/2028
Eletrosul	UHE Passo de São João	BNDES	Corporativo	100,00%	183.330	148.445	1.484	15/07/2026
Eletrosul	SC Energia	BNDES/Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	50.000	19.972	200	15/05/2019
Eletrosul	SC Energia	BNDES/BDRE	Corporativo	100,00%	50.000	19.920	199	15/05/2019
Eletrosul	SC Energia	BNDES	Corporativo	100,00%	103.180	40.046	400	15/05/2019
Eletrosul	SC Energia	BNDES	Corporativo	100,00%	67.017	34.087	341	15/03/2021
Eletrosul	UHE São Domingos	BNDES	Corporativo	100,00%	207.000	196.095	1.961	15/06/2028
Eletrosul	RS Energia	BNDES	SPE	100,00%	41.898	33.199	332	15/03/2027
Eletrosul	RS Energia	BNDES	SPE	100,00%	9.413	8.766	88	15/08/2027
Eletrosul	RS Energia	BNDES	SPE	100,00%	12.000	7.207	72	15/08/2027
Eletrosul	UHE Passo de São João	BNDES	Corporativo	100,00%	14.750	12.268	123	15/07/2026
Eletrosul	Projetos Corporativos Eletrosul	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	250.000	251.494	2.515	15/11/2023
Eletrosul	Teles Pires	BNDES	SPE	24,50%	296.940	321.024	3.210	15/02/2036
Eletrosul	Teles Pires	BNDES/Banco do Brasil	SPE	24,50%	294.000	321.024	3.210	15/02/2036
Eletrosul	Teles Pires	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	160.680	208.614	2.086	31/05/2032
Eletrosul	Livramento Holding	BNDES	SPE	49,00%	91.943	77.394	774	15/06/2030
Eletrosul	Chuí Holding	Emissão de Notas Promissórias	SPE	49,00%	49.000	50.744	507	21/06/2015
Eletrosul	Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	BNDES	SPE	80,00%	208.116	205.372	2.054	15/07/2028
Eletrosul	Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	BNDES	SPE	49,00%	17.846	16.998	170	01/11/2022
Eletrosul	Santa Vitória do Palmar Holding S.A.	BNDES	SPE	49,00%	295.951	311.604	3.116	16/06/2031
Eletronorte	São Luis II e III	BNDES	Corporativo	100,00%	13.653	9.427	94	15/11/2024
Eletronorte	Miranda II	BNDES	Corporativo	100,00%	47.531	26.375	264	15/11/2024
Eletronorte	Ribeiro Gonçalves/Balsas	BNB	Corporativo	100,00%	70.000	63.194	632	03/06/2031
Eletronorte	Lechuga/J. Teixeira	BASA	Corporativo	100,00%	25.720	22.393	224	10/01/2029
Eletronorte	UHE Tucuruí	BNDES	Corporativo	100,00%	931.000	152.609	1.526	15/09/2016
Eletronorte	Subestação Nobres	BNDES	Corporativo	100,00%	10.000	7.811	78	15/03/2028
Eletronorte	Subestação Miramar/Tucuruí	BNDES	Corporativo	100,00%	31.000	21.836	218	15/08/2028
Eletronorte	Ampliação da Subestação Lexuga	BNDES	Corporativo	100,00%	35.011	25.892	259	15/10/2028
Eletrosul	Transmissora Sul Litorânea do Brasil	BNDES	SPE	15,00%	252.108	251.527	2.515	15/02/2029
Eletronorte	Norte Brasil Transmissora	BNDES	SPE	24,50%	257.250	255.407	2.554	15/01/2029
Eletronorte	Norte Brasil Transmissora	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	49.000	58.233	582	15/01/2029
Eletronorte	Linha Verde Transmissora	BASA	SPE	49,00%	90.650	94.214	942	10/11/2032
Eletronorte	Manaus Transmissora	BASA	SPE	30,00%	75.000	103.677	1.037	10/07/2030
Eletronorte	Manaus Transmissora	BASA	SPE	30,00%	45.000	47.174	472	15/06/2032
Eletronorte	Manaus Transmissora	BNDES	SPE	30,00%	120.000	110.580	1.106	31/12/2026
Eletronorte	Estação Transmissora de Energia	BNDES	Corporativo	100,00%	505.477	464.193	4.642	30/11/2028
Eletronorte	Estação Transmissora de Energia	BASA	Corporativo	100,00%	221.789	236.064	2.361	30/07/2031
Eletronorte	Estação Transmissora de Energia	BASA	Corporativo	100,00%	221.789	222.881	2.229	15/10/2030
Eletronorte	Rio Branco Transmissora	BNDES	Corporativo	100,00%	138.000	125.791	1.258	15/03/2027
Eletronorte	Transmissora Matogrossense Energia	BASA	SPE	49,00%	39.200	39.798	398	01/02/2029
Eletronorte	Transmissora Matogrossense Energia	BNDES	SPE	49,00%	42.777	34.244	342	15/05/2026
Eletronorte	Rei dos Ventos 1 Eolo	BNDES	SPE	24,50%	30.851	29.671	297	15/10/2029
Eletronorte	Brasventos Miassaba 3	BNDES	SPE	24,50%	30.984	29.871	299	16/10/2029
Eletronorte	Rei dos Ventos 3	BNDES	SPE	24,50%	32.533	31.270	313	17/10/2029
Eletronorte	Transnorte	Itau BBA	SPE	49,00%	88.200	99.050	991	29/05/2015
Eletronorte	Belo Monte Transmissora de Energia S. A.	Itau BBA	SPE	24,50%	203.000	209.760	2.098	18/06/2016
Eletronorte	Belo Monte Transmissora de Energia S. A.	Santander	SPE	24,50%	200.000	203.281	2.033	18/06/2016
Eletronorte	Norte Energia	BNDES	SPE	19,98%	2.697.300	2.149.612	21.496	15/01/2042
Eletronorte	Norte Energia	CEF	SPE	19,98%	1.398.600	1.127.557	11.276	15/01/2042
Eletronorte	Norte Energia	BTG Pactual	SPE	19,98%	399.600	322.161	3.222	15/01/2042
Eletronuclear	Angra III	BNDES	Corporativo	100,00%	6.146.256	2.771.907	27.719	15/06/2036
Eletronuclear	Angra III	CEF	Corporativo	100,00%	1.000.000	1.054.846	10.548	30/06/2015
Chesf	ESBR	BNDES	SPE	20,00%	1.909.000	2.288.707	22.887	15/01/2034
Chesf	Manaus Transmissora	BASA	SPE	19,50%	48.750	67.390	674	10/07/2030
Chesf	Manaus Transmissora	BASA	SPE	19,50%	29.250	30.663	307	15/06/2032
Chesf	Manaus Transmissora	BNDES	SPE	19,50%	78.195	71.877	719	31/12/2026
Chesf	Norte Energia	BNDES	SPE	15,00%	2.025.000	1.613.823	16.138	15/01/2042
Chesf	Norte Energia	CEF	SPE	15,00%	1.050.000	846.515	8.465	15/01/2042
Chesf	Norte Energia	BTG Pactual	SPE	15,00%	300.000	241.862	2.419	15/01/2042
Chesf	IE Madeira	BASA	SPE	24,50%	65.415	72.714	727	10/07/2032
Chesf	IE Madeira	BNDES	SPE	24,50%	455.504	418.112	4.181	15/02/2030
Chesf	IE Madeira	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	85.750	103.399	1.034	18/03/2025

Empresa	Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade	Participação da Controlada	Valor do Financiamento *	Saldo Devedor em 31/03/2015	Saldo Garantidor Eletrobras	Término da Garantia
Chesf	TDG	BNB	SPE	49,90%	29.764	29.290	293	01/03/2031
Chesf	TDG	BNB	SPE	49,90%	58.346	54.162	542	01/10/2032
Chesf	Projetos Corporativos Chesf 1	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	500.000	448.715	4.487	28/09/2018
Chesf	Projetos Corporativos Chesf 2	CEF	Corporativo	100,00%	400.000	404.761	4.048	27/02/2019
Chesf	IE Garanhuns s/a	BNDES	SPE	49,90%	175.146	174.083	1.741	15/12/2028
Fumas	UHE Batalha	BNDES	Corporativo	100,00%	224.000	176.998	1.770	15/12/2025
Fumas	UHE Simplicio	BNDES	Corporativo	100,00%	1.034.410	752.057	7.521	15/07/2026
Fumas	UHE Baguari	BNDES	Corporativo	15,00%	60.153	42.469	425	15/07/2026
Fumas	DIVERSOS	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	750.000	780.167	7.802	31/10/2018
Fumas	Rolagem BASA 2008	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	208.312	211.946	2.119	07/10/2018
Fumas	Projetos de Inovação	FINEP	Corporativo	100,00%	268.503	163.516	1.635	15/11/2023
Fumas	Financiamento corporativo	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	400.000	412.316	4.123	06/12/2023
Fumas	UHE Santo Antônio	BNDES	SPE	39,00%	1.594.159	1.838.578	18.386	15/03/2034
Fumas	UHE Santo Antônio	BNDES	SPE	39,00%	1.574.659	1.901.360	19.014	15/03/2034
Fumas	UHE Santo Antônio	BASA	SPE	39,00%	196.334	246.561	2.466	15/12/2030
Fumas	UHE Santo Antônio	Emissão de Debêntures	SPE	39,00%	163.800	193.835	1.938	24/01/2023
Fumas	UHE Santo Antônio	Emissão de Debêntures	SPE	39,00%	273.000	302.969	3.030	01/03/2024
Fumas	UHE Foz do Chapecó	BNDES	SPE	40,00%	435.508	431.415	4.314	15/09/2027
Fumas	UHE Foz do Chapecó	BNDES	SPE	40,00%	217.754	218.364	2.184	15/09/2027
Fumas	UHE Foz do Chapecó	BNDES	SPE	40,00%	4.009	3.279	33	15/09/2027
Fumas	Centroeste de Minas	BNDES	SPE	49,00%	13.982	9.602	96	15/04/2023
Fumas	Serra do Facão	BNDES	SPE	49,47%	257.263	232.136	2.321	15/06/2027
Fumas	Goiás Transmissão	Banco do Brasil	SPE	49,00%	49.000	49.385	494	01/12/2031
Fumas	Goiás Transmissão	BNDES	SPE	49,00%	48.020	45.284	453	15/01/2027
Fumas	Goiás Transmissão	BNDES	SPE	49,00%	15.288	16.501	165	06/03/2015
Fumas	MGE	BNDES	SPE	49,00%	58.359	52.280	523	01/01/2027
Fumas	Transenergia São Paulo	BNDES	SPE	49,00%	26.295	24.290	243	15/08/2026
Fumas	Transenergia Renovável	BNDES	SPE	49,00%	78.302	66.714	667	15/11/2026
Fumas	Rei dos Ventos 1 Eolo	BNDES	SPE	24,50%	30.851	29.671	297	15/11/2029
Fumas	Brasventos Miassaba 3	BNDES	SPE	24,50%	30.984	29.871	299	16/11/2029
Fumas	Rei dos Ventos 3	BNDES	SPE	24,50%	32.533	31.270	313	17/11/2029
Fumas	IE Madeira	BASA	SPE	24,50%	65.415	73.587	736	10/07/2032
Fumas	IE Madeira	BNDES	SPE	24,50%	455.504	418.112	4.181	15/02/2030
Fumas	IE Madeira	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	85.750	103.399	1.034	18/03/2025
Fumas	Teles Pires	BNDES	SPE	24,50%	296.940	321.024	3.210	15/02/2036
Fumas	Teles Pires	BNDES	SPE	24,50%	294.000	321.024	3.210	31/05/2032
Fumas	Teles Pires	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	160.680	210.487	2.105	31/05/2032
Fumas	Belo Monte Transmissora de Energia S. A.	Itau BBA	SPE	24,50%	203.000	209.760	2.098	18/06/2016
Fumas	Belo Monte Transmissora de Energia S. A.	Santander	SPE	24,50%	200.000	203.281	2.033	18/06/2016
Fumas	Caldas Novas Transmissão	BNDES	SPE	49,90%	4.846	2.239	22	15/05/2023
Fumas	Caldas Novas Transmissão	BNDES	SPE	49,90%	5.536	5.282	53	15/03/2028
Amazonas	Amazonas	Confissão de Dívida - Petrobras/BR	Corporativo	100,00%	2.405.979	2.395.954	23.960	31/12/2024
Eletroacre	Eletroacre	Confissão de Dívida - Petrobras/BR	Corporativo	100,00%	91.774	91.392	914	31/12/2024
Boa Vista	Boa Vista	Confissão de Dívida - Petrobras/BR	Corporativo	100,00%	19.320	19.240	192	31/12/2024
<b>Total</b>					<b>44.564.761</b>	<b>38.709.903</b>	<b>387.099</b>	

A Companhia registrou na rubrica provisões operacionais no passivo não circulante o valor justo referente aos montantes garantidos pela Companhia sobre recursos já liberados pelos bancos financiadores. A provisão é efetuada com base no valor justo da garantia da Eletrobras, conforme demonstrado abaixo:

Valor Provisionado:

Garantia devida em 31/12/2014	387.960
Movimentação no período	<u>(861)</u>
Garantia devida em 31/03/2015	387.099

Informações detalhadas sobre os investimentos objetos das garantias estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

## NOTA 23 – DEBÊNTURES

Controlada	Emissora	Data de emissão	Principais características	Tx de juros	Vencimento	Saldo em 31/03/2015	Saldo em 31/12/2014
Eletronorte	Emitidas pela ETE (incorporada pela Eletronorte em março de 2014)	Junho/2011	Subscrição particular de primeira emissão da Controlada escrituradas em favor do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA, e mantidas sob custódia do agente operador do contrato, o Banco da Amazônia S.A., com garantia real e fidejussória por fiança, em quatro séries, todas elas conversíveis em ações da SPE, com ou sem direito a voto.	TJLP + 1,65% a.a.	10/07/2031	222.882	219.418
CELG-D	1ª Emissão	03/04/2014	Debêntures simples, em série única, com garantia real, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação	100%CDI + 7,44% a.a.	03/04/2019	286.229	285.346
Eletrosul	SPE Chuí IX	20/10/2014	Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.	100% CDI + spread de 1,90% a.a.	20/10/2015	26.130	25.516
Eletrosul	SPE Hermenegildo I	20/10/2014	Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.	100% CDI + spread de 1,90% a.a.	20/10/2015	82.677	80.732
Eletrosul	SPE Hermenegildo II	20/10/2014	Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.	100% CDI + spread de 1,90% a.a.	20/10/2015	82.677	80.732
Eletrosul	SPE Hermenegildo III	20/10/2014	Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.	100% CDI + spread de 1,90% a.a.	20/10/2015	69.820	68.179
						770.415	759.923

## NOTA 24 - EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

O Empréstimo Compulsório sobre o consumo de energia elétrica, instituído pela Lei 4.156/1962 com o objetivo de gerar recursos destinados à expansão do setor elétrico brasileiro, foi extinto pela Lei 7.181, de 20 de dezembro de 1983, que fixou a data de 31 de dezembro de 1993 como o prazo final de arrecadação.

Na primeira fase desse Empréstimo Compulsório, encerrada com o advento do Decreto-Lei 1.512/1976, a cobrança do tributo alcançou diversas classes de consumidores de energia, e os créditos dos contribuintes foram representados por Obrigações ao Portador emitidas pela Companhia.

No segundo momento, iniciado com as disposições contidas no referido Decreto-Lei, o Empréstimo Compulsório em questão passou a ser cobrado somente de indústrias com consumo mensal de energia superior a 2.000 kwh, e os créditos dos contribuintes deixaram de ser representados por títulos, passando a ser simplesmente escriturados pela Companhia.

O saldo do Empréstimo Compulsório remanescente, após a 4ª conversão em ações, ocorrida em 30 de abril de 2008, relativa aos créditos constituídos de 1988 a 2004, estão registrados no passivo circulante e não circulante, vencíveis a partir de 2008, e remunerados à taxa de 6% ao ano, acrescidos de atualização monetária com base na

variação do IPCA-E, e correspondem, em 31 de março de 2015, a R\$ 517.549 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 519.674), dos quais R\$ 454.739 no não circulante (31 de dezembro de 2014 - R\$ 469.459).

#### 24.1 - Obrigações ao Portador emitidas pela Companhia

As Obrigações ao Portador, emitidas em decorrência do Empréstimo Compulsório, não constituem títulos mobiliários, não são negociáveis em Bolsa de Valores, não têm cotação e são inexigíveis. Desta forma, a Administração da Companhia esclarece que a Companhia não possui debêntures em circulação.

A emissão desses títulos decorreu de uma imposição legal e não de uma decisão empresarial da Companhia. Do mesmo modo, sua tomada pelos obrigacionistas não emanou de um ato de vontade, mas de um dever legal, por força da Lei 4.156/1962.

A CVM, em decisão de seu Colegiado proferida no processo administrativo CVM RJ 2005/7230, movido por detentores das mencionadas obrigações, afirma textualmente que "as obrigações emitidas pela Companhia em decorrência da Lei 4.156/1962 não podem ser consideradas como valores mobiliários".

Entendeu ainda a CVM que não há qualquer irregularidade nos procedimentos adotados pela Companhia em suas informações trimestrais, no que se referem às citadas obrigações, tampouco na divulgação quanto à existência de ações judiciais.

A inexigibilidade dessas Obrigações ao Portador foi reforçada por decisões do Superior Tribunal de Justiça, que corroboram o entendimento de que esses títulos estão prescritos e que não se prestam para garantir execuções fiscais.

Portanto, as Obrigações ao Portador emitidas na primeira fase desse empréstimo compulsório, tal como decidido pela CVM, não se confundem com debêntures. Além disso, por força do disposto no artigo 4º, § 11 da Lei 4.156/1962 e no artigo 1º do Decreto 20.910/1932, são inexigíveis, condição confirmada no Informativo 344 do Superior Tribunal de Justiça - STJ, de onde consta que essas Obrigações não podem ser utilizadas como garantia de execuções fiscais, por não terem liquidez e não serem debêntures.

Desta forma, o passivo relativo ao Empréstimo Compulsório refere-se aos créditos residuais, constituídos de 1988 a 1994, dos consumidores industriais com consumo superior a 2.000 kW/h, referentes à segunda fase desse Empréstimo Compulsório, bem como aos juros não reclamados relativos a esses créditos, conforme demonstrado:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
CIRCULANTE		
Juros a Pagar	62.810	50.215
NÃO CIRCULANTE		
Créditos arrecadados	454.739	469.459
TOTAL	517.549	519.674

---

**NOTA 25 - CONTA DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEL – CCC**

A Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), criada pelo Decreto 73.102, de 7 de novembro de 1973, tem a finalidade aglutinar o rateio dos custos relacionados ao consumo de combustíveis para a geração de energia termoelétrica, especialmente na Região Norte do país.

Nos termos da Lei 8.631, de 04 de março de 1993, a Companhia administra os valores relativos aos recolhimentos efetuados pelos concessionários do serviço público de energia elétrica, para crédito na Conta de Consumo de Combustíveis – CCC, correspondentes às quotas anuais destinadas aos dispêndios com combustíveis para geração de energia elétrica. Os valores registrados no ativo circulante, em contrapartida ao passivo circulante, correspondem às disponibilidades de recursos, mantidos em caixa restrito, e às quotas não quitadas pelas concessionárias.

Conta Consumo de Combustíveis – CCC

	<u>CONTROLADORA E CONSOLIDADO</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo Circulante	479.572	521.964
Ativo Não Circulante	-	3.944
Total	<u>479.572</u>	<u>525.908</u>
Passivo Circulante	222.152	301.471
Passivo Não Circulante	480.564	474.770
Total	<u>702.716</u>	<u>776.241</u>

A promulgação da Lei 12.783/2013 extinguiu a obrigatoriedade de contribuição deste encargo para os concessionários do serviço público de energia elétrica.

## NOTA 26 – TRIBUTOS A RECOLHER E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - PASSIVO

### 26.1 - Tributos a recolher

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Passivo circulante:				
Tributos Retidos na Fonte (IRRF)	23.331	36.076	160.087	177.357
PASEP e COFINS	2.572	22.660	237.602	196.440
ICMS	-	-	307.829	286.142
PAES / REFIS	-	-	245.345	243.349
INSS/FGTS	-	-	111.605	120.135
Outros	-	-	114.320	144.745
Total	25.903	58.736	1.176.788	1.168.168

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Passivo não circulante:				
PASEP e COFINS	-	-	39.120	39.548
ICMS	-	-	24.320	13.572
PAES / REFIS	-	-	711.270	756.478
INSS/FGTS	-	-	24.336	22.809
Outros	-	-	4.139	5.144
Total	-	-	803.185	837.551

### 26.2 - Imposto de renda e contribuição social

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Passivo circulante:				
Imposto de Renda corrente	-	-	144.122	13.938
Contribuição Social corrente	-	-	55.261	4.200
	-	-	199.383	18.138
Passivo não circulante:				
IRPJ/CSLL diferidos	472.742	291.878	666.277	569.380

## 26.3 - Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	CONTROLADORA			
	31/03/2015		31/03/2014 Reapresentado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	1.438.582	1.438.582	1.075.696	1.075.696
Total do IRPJ e CSLL calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(359.646)	(129.472)	(268.924)	(96.813)
Efeitos de adições e exclusões:				
Receita de Dividendos	1.034	372	764	275
Equivalência patrimonial	242.982	87.473	381.245	137.248
Compensação Prejuízo Fiscal	-	-	13.532	4.872
Provisão p/ Redução ao Valor de Mercado	(45)	(16)	(27.714)	(9.977)
Impostos diferidos não reconhecidos/baixados	(6.354)	(2.288)	(112.987)	(41.038)
Doações	(7.301)	(2.628)	(11.871)	(4.273)
Demais adições e exclusões	(5.474)	(1.971)	(4.615)	(1.661)
Total da receita (despesa) de IRPJ e CSLL	(134.805)	(48.530)	(30.570)	(11.367)
Alíquota efetiva	9,37%	3,37%	2,97%	1,06%
	CONSOLIDADO			
	31/03/2015		31/03/2014 Reapresentado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	1.511.394	1.511.394	1.345.586	1.345.586
Total do IRPJ e CSLL calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(377.849)	(136.025)	(336.397)	(121.103)
Efeitos de adições e exclusões:				
Receita de dividendos	1.083	390	764	275
Equivalência patrimonial	10.237	3.685	23.141	8.331
Compensação Prejuízo Fiscal	88.011	28.615	103.704	37.332
Provisão p/ Redução ao Valor de Mercado	(45)	(16)	(27.714)	(9.977)
Impostos diferidos não reconhecidos/baixados	(48.917)	(16.678)	(54.584)	(41.039)
Incentivos Fiscais	28.875	-	168.682	-
Doações	(12.576)	(4.373)	(11.871)	(4.273)
Demais adições e exclusões	31.163	6.638	(21.062)	(18.987)
Total da receita (despesa) de IRPJ e CSLL	(280.018)	(117.765)	(155.337)	(149.441)
Alíquota efetiva	18,53%	7,79%	11,54%	11,11%

#### 26.4 - Incentivos Fiscais - SUDENE

A Medida Provisória 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, alterada pela Lei 11.196, de 21 de novembro de 2005, possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste, que possuam empreendimentos no setor de infraestrutura considerado, em ato do Poder Executivo, prioritários para o desenvolvimento regional, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimento em projetos de instalação, ampliação, modernização ou diversificação.

Sobre os contratos de concessões nº 006/2004 da geração e nº 061/2001 da transmissão (ambos assinados pela CHESF), o direito ao incentivo da redução de 75% do imposto de renda abrange os anos de 2008 a 2017. Para os contratos da transmissão números 008/2005 e 007/2005 o direito ao incentivo da redução foi concedido para o período de 2011 a 2020. Para os contratos com incentivo fiscal a alíquota do imposto de renda de 25% passa a ser de 6,25%.

#### 26.5 - Parcelamento Especial - PAES

As controladas Furnas, Eletrosul, Eletroacre e Distribuição Alagoas optaram pelo refinanciamento de débitos tributários. O prazo de financiamento é limitado a 180 meses e o saldo devedor é corrigido pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP e SELIC.

### NOTA 27 – ENCARGOS SETORIAIS

	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Quota RGR	223.212	229.178
Quota CDE	109.686	8.827
Quota PROINFA	30.049	28.466
Compensação pelo Uso de Recursos Hídricos	86.101	66.006
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica	4.238	4.072
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	386.188	371.367
Programa de Eficiência Energética - PEE	152.725	167.446
Outros	73.110	54.935
	<u>1.065.309</u>	<u>930.297</u>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Quota RGR	34.971	32.975
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	365.073	348.308
Programa de Eficiência Energética - PEE	199.650	48.844
Outros	11.425	179.594
	<u>611.119</u>	<u>609.721</u>
<b>TOTAL</b>	<u>1.676.428</u>	<u>1.540.018</u>

As explicações sobre a natureza dos principais encargos setoriais estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

## **NOTA 28 - REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS**

	CONTROLADORA	
	31/03/2015	31/12/2014
Circulante		
Dividendos não reclamados	57.711	58.091
Dividendos retidos exercícios anteriores	3.895	3.904
	<u>61.606</u>	<u>61.995</u>

### 28.1 – Dividendos Retidos de Exercícios Anteriores

O Conselho de Administração da Companhia deliberou, em janeiro de 2010, pelo pagamento do saldo da Reserva Especial de Dividendos não Distribuídos, em quatro parcelas anuais, a partir do exercício de 2010, inclusive.

Fizeram jus ao referido recebimento as pessoas físicas e jurídicas que integram o quadro de Acionistas da Companhia em 29 de janeiro de 2010. Em junho de 2013 foram pagos R\$ 3.529.932 relativos à última parcela dos dividendos retidos.

Os créditos foram remunerados pela variação da Taxa SELIC, até a data do efetivo pagamento de cada parcela, incidindo, sobre essa remuneração, retenção de IRRF, nos termos da legislação vigente.

### 28.2– Dividendos Não Reclamados

O saldo da remuneração aos acionistas, demonstrado no passivo circulante, contém a parcela de R\$ 57.711 (R\$ 58.091 em 31 de dezembro de 2014), referente a remunerações não reclamadas dos exercícios de 2011, 2012 e 2013. A remuneração relativa ao exercício de 2010 e anteriores, está prescrita, nos termos do Estatuto da Companhia.

## **NOTA 29 – BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS**

### 29.1 Benefício pós-emprego

As empresas do Sistema Eletrobras patrocinam planos de previdência aos seus empregados, bem como planos de assistência médica e seguro de vida pós-emprego em determinados casos. Esses benefícios são classificados como benefícios definidos (BD) e de contribuição definida (CD).

Devido à estrutura descentralizada do Sistema Eletrobras, cada segmento patrocina seu próprio pacote de benefícios a empregados. De forma geral, o Grupo oferece aos seus atuais e futuros aposentados e aos seus dependentes benefícios do tipo previdenciário, de assistência à saúde e seguro de vida pós-emprego, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tipos de benefícios pós-emprego patrocinados pelas empresas do Sistema Eletrobras					
Empresa	Planos de benefícios previdenciários			Outros benefícios pós-	
	Plano BD	Plano Saldado	Plano CD	Seguro de Vida	Plano de Saúde
Eletrobras	X		X	X	
Amazonas	X		X		
Boa Vista	X		X		X
Ceal	X		X		X
Celg D	X		X		X
Cepisa	X		X		
Ceron			X		
CGTEE	X				
Chesf	X	X	X	X	
Eletroacre			X		
Eletronorte	X		X	X	X
Eletronuclear	X				X
Eletrosul	X		X		X
Furnas	X		X	X	X

A Companhia e suas controladas avaliam seus passivos atuariais anualmente e consequentemente, os valores apresentados no balanço patrimonial podem sofrer alteração em razão da avaliação que será realizada para a data base de 31 de dezembro de 2015.

Maiores informações sobre os planos de benefícios pós emprego estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

### **NOTA 30 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em diversas ações em andamento no âmbito do judiciário, principalmente nas esferas trabalhista e cível, que se encontram em vários estágios de julgamento.

A administração da Companhia adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

- para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como provável, são constituídas provisões;
- para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como possível, não é realizada provisão e suas informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas, quando relevantes, e
- para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como remoto, não é realizada provisão e somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações relevantes, que, a critério da administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das informações trimestrais.

Portanto, para fazer face a eventuais perdas, são constituídas as provisões para contingências, julgadas pela administração da Companhia e de suas controladas,

amparadas em seus consultores jurídicos, como suficientes para cobrir eventuais perdas em processos judiciais.

Na data de encerramento destas informações trimestrais, a Companhia apresenta as seguintes provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais, por natureza, consideradas pela Administração da Companhia como sendo de risco de desembolso futuro provável:

### 30.1 - Contingências prováveis:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>				
Trabalhistas	-	-	13.526	12.589
Cíveis	246.603	-	270.248	19.493
	<u>246.603</u>	<u>-</u>	<u>283.774</u>	<u>32.082</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Trabalhistas	123.475	119.429	953.407	930.375
Tributárias	-	-	255.033	236.593
Cíveis	4.285.346	4.709.952	7.406.941	7.783.396
	<u>4.408.821</u>	<u>4.829.381</u>	<u>8.615.380</u>	<u>8.950.364</u>
	<u>4.655.424</u>	<u>4.829.381</u>	<u>8.899.154</u>	<u>8.982.446</u>

Em 31 de março de 2015, a Companhia classificou o montante de R\$ 246.603 no passivo circulante com base no histórico de pagamentos das causas judiciais efetuados nos últimos três anos.

Estas provisões tiveram, neste período, a seguinte evolução:

	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO	
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2014	<u>4.829.381</u>	<u>8.982.446</u>
Constituição de provisões	168.263	338.205
Reversão de provisões	-	(79.395)
Atualização Monetária	-	17.028
Baixas	-	(12.530)
Pagamentos	(342.220)	(346.599)
Saldo em 31/03/2015	<u>4.655.424</u>	<u>8.899.154</u>

### 30.2 - Contingências possíveis:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Trabalhistas	272.353	240.261	1.418.845	1.212.589
Tributárias	662.438	649.934	5.362.277	7.802.015
Cíveis	11.988.350	12.097.552	20.665.170	18.792.170
	<u>12.923.141</u>	<u>12.987.747</u>	<u>27.446.292</u>	<u>27.806.774</u>

As ações cíveis na Controladora têm por objeto a aplicação de critérios de atualização monetária sobre os créditos escriturais do Empréstimo Compulsório constituído a partir de 1978.

As demandas tem o objetivo de impugnar a sistemática de cálculo de atualização monetária determinada pela legislação que rege o Empréstimo Compulsório e aplicada pela Companhia. Os créditos foram integralmente pagos pela Companhia por intermédio de conversões em ações utilizando como base de atualização a legislação vigente.

As informações referentes às demais contingências possíveis e a descrição das demandas judiciais relevantes para a Companhia e suas controladas encontram-se divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014, não tendo ocorrido mudança relevante no período.

### NOTA 31 - OBRIGAÇÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

A Companhia reconhece obrigações para descomissionamento de usinas termonucleares, que se constituem em um programa de atividades exigidas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, que permite dismantelar com segurança e mínimo impacto ao meio ambiente essas instalações nucleares, ao final do ciclo operacional.

Dadas as características específicas de operação e manutenção de usinas termonucleares, sempre que ocorrerem alterações no valor estimado do custo de desmobilização, decorrentes de novos estudos em função de avanços tecnológicos, deverão ser alteradas as quotas de descomissionamento, de forma a ajustar o saldo da obrigação à nova realidade.

O saldo da obrigação, registrada a valor presente, em 31 de março de 2015 é de R\$ 1.335.934 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.314.480).

	CONSOLIDADO
Saldo do Passivo, a Valor Presente, em 31/12/2014	1.314.480
Ajuste a Valor Presente / Variação Cambial no período	21.454
Saldo do Passivo, a Valor Presente, em 31/03/2015	<u>1.335.934</u>

### NOTA 32 – ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Os recursos são oriundos do Tesouro Nacional sendo destinados aos projetos abaixo:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
Aquisição de participação acionaria CEEE / CGTEE	178.420	173.521
Linha de transmissão Banabuí - Fortaleza	3.012	2.929
UHE de Xingó	8.463	8.230
Linha de transmissão no Estado da Bahia	1.325	1.288
Fundo Federal de Eletrificação - Lei 5.073/66	7.853	7.638
	<u>199.073</u>	<u>193.606</u>

### NOTA 33 – CONTRATOS ONEROSOS

	CONSOLIDADO		
	SALDO EM 31/12/2014	REVERSÕES	SALDO EM 31/03/2015
Transmissão			
Contrato 062/2001	608.488	(55.533)	552.955
Outros	23.602	(872)	22.730
	<u>632.090</u>	<u>(56.405)</u>	<u>575.685</u>
Geração			
Camaçari	91.122	(4.342)	86.780
Funil	132.220	(4.014)	128.206
Coaracy Nunes	30.361	-	30.361
Outros	246.095	(10.390)	235.705
	<u>499.798</u>	<u>(18.746)</u>	<u>481.052</u>
	<u>1.131.888</u>	<u>(75.151)</u>	<u>1.056.737</u>
Total do Passivo Circulante*	1.687	-	1.687
Total do Passivo Não Circulante	1.130.201	(75.151)	1.055.050
TOTAL	<u>1.131.888</u>	<u>(75.151)</u>	<u>1.056.737</u>

(\*) Valor registrado na rubrica Outros passivos circulantes

Do montante da provisão para contratos onerosos mantida em 31 de março de 2015, R\$ 1.026.376 (R\$ 1.101.527 em 31 de dezembro de 2014) decorrem de contratos de concessão prorrogados nos termos da Lei 12.783/13, pelo fato da tarifa determinada apresentar um desequilíbrio em relação aos atuais custos de operação e manutenção. Diante disto, a obrigação presente de acordo com cada contrato foi reconhecida e mensurada como provisão podendo ser revertida em função de ajustes do programa de redução de custos e/ou revisão tarifária.

## NOTA 34 - COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

Os compromissos de longo prazo da Companhia, relacionados, principalmente, a contratos de compra de energia elétrica e combustível são:

### 34.1 - Compra de energia

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
Amazonas	637.631	662.606	716.042	748.104	787.661	4.059.145
CGTEE	184.212	184.212	184.212	184.212	153.012	459.036
Chesf	249.750	252.430	240.490	240.490	240.490	2.243.950
Distribuidora Alagoas	691.525	781.617	888.332	964.722	964.722	964.722
Distribuidora Piauí	636.295	712.943	827.935	810.694	776.841	13.391.978
Distribuidora Rondônia	780.914	842.551	1.060.572	1.124.206	4.766.635	-
Eletronorte	98.700	99.907	101.405	102.926	104.756	106.037
Eletrosul	230.299	219.742	200.559	209.108	176.819	2.525.445
Furnas	520.062	531.361	523.788	532.444	525.223	1.031.907
Total	<u>4.223.685</u>	<u>4.287.369</u>	<u>4.743.336</u>	<u>4.916.907</u>	<u>8.496.160</u>	<u>24.782.220</u>

### 34.2 - Fornecedores de combustíveis

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
Amazonas	2.269.200	2.263.000	2.263.000	2.269.200	2.269.200	22.692.000
CGTEE	131.421	131.421	131.421	131.421	131.421	525.687
Eletronuclear	233.203	110.751	-	-	-	6.232.631
Total	<u>2.633.824</u>	<u>2.505.172</u>	<u>2.394.421</u>	<u>2.400.621</u>	<u>2.400.621</u>	<u>29.450.318</u>

A principal atividade de compras de combustíveis está na controlada Eletronuclear, que possui contratos assinados com as Indústrias Nucleares Brasileiras - INB para aquisição de Combustível Nuclear para produção de energia elétrica, destinadas as recargas das usinas UTN Angra I e UTN Angra II, bem como a carga inicial e futuras recargas de UTN Angra III.

Na controlada Amazonas existe o compromisso de longo prazo referente à compra de gás natural para fins de geração de termoelétrica com a Companhia de Gás Natural do Amazonas - CIGÁS. O prazo final do contrato é 30/11/2030.

### 34.3 - Compra de Energia de Produtor Independente - PROINFA

A Companhia apoia o desenvolvimento de projetos para a diversificação da matriz energética brasileira. Através do programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica, instituído pela Lei 10.438, de abril de 2002, buscando soluções de cunho regional para o uso de fontes renováveis de energia e incentivado o crescimento da indústria nacional.

O PROINFA prevê a operação de 144 usinas, totalizando 3.299,40 MW de capacidade instalada. As usinas do programa responderão pela geração de aproximadamente 12.000GWh/ano, equivalente a 3,2% do consumo total anual do país. Os 3.299,40 MW contratados estão divididos em 1.191,24 MW provenientes de 63 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), 1.422,92 MW de 54 usinas eólicas e 685,24 MW de 27 usinas a

base de biomassa. Em 2006, a Companhia concordou em adquirir energia elétrica produzida pelo PROINFA por um período de 20 anos e transferir essa energia elétrica às concessionárias de transmissão e distribuição, que por sua vez transferem a energia elétrica aos consumidores livres e autoprodutores, excluídos os consumidores de baixa renda, na proporção de seus consumos. Cada concessionária de transmissão e distribuição pagam à Companhia o custo anual de energia elétrica fornecida aos consumidores cativos, consumidores livres e autoprodutores conectados às suas instalações, em doze pagamentos mensais, cada um deles antecipadamente ao mês no qual a energia deve ser consumida.

#### 34.4 - Venda de Energia

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
CGTEE	507.700	469.600	469.600	469.600	469.600	1.878.400
Chesf	233.310	216.310	-	-	-	-
Eletronorte	5.484.696	4.263.947	4.338.762	4.315.669	3.311.250	14.682.922
Eletronuclear	2.246.260	2.246.260	2.246.260	2.246.260	2.246.260	2.246.260
Furnas	3.643.446	3.292.053	2.672.265	2.672.265	1.415.457	2.512.628
Total	12.115.412	10.488.170	9.726.887	9.703.794	7.442.567	21.320.210

#### 34.5 - Compromissos sócio ambientais

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
Eletronuclear	70.000	162.663	52.055	-	-	-
Eletronorte	13.975	13.975	13.975	13.975	13.975	61.719
Total	83.975	176.638	66.030	13.975	13.975	61.719

#### 34.6 - Angra III

Termos de compromissos assumidos com os Municípios de Angra dos Reis, Rio Claro e Paraty, nos quais, a ELETRONUCLEAR se compromete a celebrar convênios específicos de portes socioambientais vinculados a UTN Angra III, visando à execução dos programas e projetos em consonância com as condicionantes estabelecidas pelo IBAMA.

#### 34.7 - Plano de Inserção Regional – Tucuruí

Em decorrência de exigências legais, relacionadas às obras de expansão da Usina Hidrelétrica Tucuruí e da elevação da cota do seu reservatório, de 72 para 74 metros, houve necessidade de se efetivar o processo de licenciamento desse empreendimento junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), do Estado do Pará, tendo sido definido por aquele órgão, como condicionante para liberação da Licença de Instalação (LI), que a ELETRONUORTE implantasse diversos programas de mitigação e compensações socioambientais.

#### 34.8 -Licenças Ambientais

As ações de caráter socioambiental constituídas para provisões de contingências de riscos ambientais nas unidades de negócio da ELETROSUL asseguram o compromisso da obtenção de emissões de Licenças Ambientais, bem como autorização para corte de vegetação, com o respaldo do Ministério público que fiscaliza a edificação desses investimentos.

### 34.9 - Aquisição de Imobilizado e Intangível

Empresas	2016	2017	2018
Chesf	220.950	-	-
Eletronuclear	1.751.124	1.511.009	516.290
<b>Total</b>	<b>1.972.100</b>	<b>1.511.009</b>	<b>516.290</b>

Contratos assinados com fornecedores diversos para aquisição de equipamentos para substituição no ativo imobilizado, principalmente, das usinas Angra I, Angra II e Angra III, necessários à manutenção operacional desses ativos.

### 34.10 - Aquisição de insumos

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020
CGTEE	40.498	40.499	40.499	40.499	40.499
<b>Total</b>	<b>40.498</b>	<b>40.499</b>	<b>40.499</b>	<b>40.499</b>	<b>40.499</b>

A controlada CGTEE adquire cal para controle das emissões de resíduos de suas usinas.

### 34.11 - Compromissos – Empreendimentos controlados em conjunto

Os valores dos compromissos dos empreendimentos controlados em conjunto estão apresentados a seguir pela proporção das participações das companhias.

#### 34.11.1 – Aquisição de imobilizado

A Companhia possui contratos de aquisição de bens do imobilizado junto a fornecedores relativo a participação acionária em Sociedades de Propósito Específico (SPE), conforme apresentado abaixo:

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
Norte Energia	492.464	220.370	41.768	41.768	-	-
Extremoz	3.926	-	-	-	-	-
CCBM	202.938	92.488	15.346	-	-	-
ELM	71.205	29.612	6.970	2.873	2.873	2.873
IMPISA	47.372	20.502	3.032	354	354	353
Votorantim	2.717	449	-	-	-	-
ESBR	170.197	-	-	-	-	-
Teles Pires	60.903	-	-	-	-	-
Outros	20.597	23.261	2.469	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.072.319</b>	<b>386.682</b>	<b>69.585</b>	<b>44.995</b>	<b>3.227</b>	<b>3.226</b>

#### 34.11.2 – Uso do bem público

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
Eletronorte	4.033	3.744	3.478	3.233	3.006	28.034
<b>Total</b>	<b>4.033</b>	<b>3.744</b>	<b>3.478</b>	<b>3.233</b>	<b>3.006</b>	<b>28.034</b>

### 34.11.3 – Aporte de capital

A Companhia possui compromissos futuros firmados relativo a participação acionária em Sociedades de Propósito Específico (SPE), relativos a adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC, conforme apresentado abaixo :

<u>Empresas</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>
Coqueirinho 2	1.549	-	-
Papagaio	968	-	-
Norte Energia	120.356	-	-
Sinop	1.323	16.188	-
Paraíso	5.819	3.371	931
Transnorte Transmissora de Energia S.A.	219.712	-	-
Belo Monte Transmissora de Energia S.A.	173.460	81.585	46.300
Famosa III	44.956	158.020	-
Serra do Mel	98.901	62.408	-
Acaraú	60.144	50.966	-
Itaguaçu da Bahia	162.794	77.579	-
UHE São Manoel	73.000	14.000	45.000
Vale do São Bartolomeu	2.543	-	-
IE Belo Monte	204.290	78.170	46.300
Lago Azul	1.050	-	-
Mata de Santa Genebra	263.300	-	-
<b>Total</b>	<b>1.434.165</b>	<b>542.287</b>	<b>138.531</b>

### 34.11.4 – Custo de Construção

<u>Empresas</u>	<u>2016</u>
Eletronorte	120.681
<b>Total</b>	<b>120.681</b>

### 34.11.5 – Venda de Energia

<u>Empresas</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>Após 2020</u>
Norte Energia S.A.	1.017.522	2.714.555	2.827.972	2.827.972	2.835.720	67.917.827
<b>Total</b>	<b>1.017.522</b>	<b>2.714.555</b>	<b>2.827.972</b>	<b>2.827.972</b>	<b>2.835.720</b>	<b>67.917.827</b>

## **NOTA 35 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### 35.1 - Capital Social

O Capital Social da Companhia em 31 de março de 2015 é de R\$ 31.305.331 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 31.305.331) e suas ações não têm valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital e na distribuição de dividendos, às taxas anuais de 8% para as ações de classe "A" (subscritas até 23 de junho de 1969) e 6% para as de classe "B" (subscritas a partir de 24 de junho de 1969), calculados sobre o capital correspondente a cada classe de ações.

O Capital Social está representado por 1.352.634.100 ações escriturais e está distribuído, por principais acionistas e pelas espécies de ações, em 31 de março de 2015, conforme a seguir:

ACIONISTA	31/03/2015 e 31/12/2014							
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS				CAPITAL TOTAL	
	QUANTIDADE	%	Série A	%	Série B	%	QUANTIDADE	%
União	554.395.652	51,00	-	-	1.544	0,00	554.397.196	40,99
BNDESPAR	141.757.951	13,04	-	-	18.691.102	7,04	160.449.053	11,86
BNDES	74.545.264	6,86	-	-	18.262.671	6,88	92.807.935	6,86
FND	45.621.589	4,20	-	-	-	-	45.621.589	3,37
FGHAB	1.000.000	0,09	-	-	-	-	1.000.000	0,07
FGI	-	-	-	-	8.750.000	3,30	8.750.000	0,65
Outros	269.729.841	24,81	146.920	100,00	219.731.566	82,78	489.608.327	36,20
	<u>1.087.050.297</u>	<u>100,00</u>	<u>146.920</u>	<u>100,00</u>	<u>265.436.883</u>	<u>100,00</u>	<u>1.352.634.100</u>	<u>100,00</u>

Do total das 470.352.508 (já deduzidas as 225 ações ordinárias referentes aos Diretores e Membros do Conselho de Administradores da Eletrobras) ações em poder dos minoritários, 297.794.352, ou seja, 63,3% são de propriedade de investidores não residentes, sendo 186.043.194 de ordinárias, 28 de preferenciais da classe "A" e 111.751.130 de preferenciais da classe "B".

Da participação total de acionistas domiciliados no exterior, 88.210.965 ações ordinárias e 25.505.382 ações preferenciais da classe "B" estão custodiadas, lastreando o Programa de *American Depositary Receipts* – ADR's.

### 35.2 - Reservas de Capital

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
Compensação de insuficiência de remuneração - CRC	18.961.102	18.961.102
Ágio na emissão de ações	3.384.310	3.384.310
Especial - Decreto-Lei 54.936/1964	387.419	387.418
Correção monetária do balanço de abertura de 1978	309.655	309.655
Correção monetária do Empréstimo Compulsório - 1987	2.708.432	2.708.432
Doações e subvenções - FINOR, FINAM e outros	297.424	297.424
	<u>26.048.342</u>	<u>26.048.342</u>

### 35.3 - Reservas de Lucros

O Estatuto Social da companhia prevê a destinação de 50% do lucro líquido do exercício para a constituição de Reserva de Investimentos e de 1% para a Reserva de Estudos e Projetos, sendo sua constituição limitada a 75% e a 2% do capital social.

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
Legal (art. 193 - Lei 6.404/1976)	2.233.017	2.233.017
Estatutárias (art. 194 - Lei 6.404/1976)	26.022	26.022
	<u>2.259.039</u>	<u>2.259.039</u>

## NOTA 36 – LUCRO POR AÇÃO

### 36.1 - Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

31/03/2015				
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações	1.008.786	136	246.326	1.255.247
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Média ponderada da quantidade de ações	1.087.050	147	265.437	1.352.634
% de ações em relação ao total	80,37%	0,01%	19,62%	100%
Resultado por ação básico (R\$)	0,93	0,93	0,93	

31/03/2014 Reapresentado				
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações	830.786	112	202.862	1.033.759
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Média ponderada da quantidade de ações	1.087.050	147	265.437	1.352.634
% de ações em relação ao total	80,37%	0,01%	19,62%	100%
Resultado por ação básico (R\$)	0,76	0,76	0,76	

### 36.2 Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: dívida conversível (empréstimo compulsório). Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal.

31/03/2015					
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B Convertidas	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações	999.836	135	11.134	244.141	1.255.247
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B - Convertidas	Preferencial B	Total
Média ponderada da quantidade de ações em mil	1.087.050	147	12.106	265.437	1.364.740
% de ações em relação ao total	79,65%	0,01%	0,89%	19,45%	100,00%
Resultado por ação diluído (R\$)	0,92	-	0,92	0,92	

	31/03/2014				Total
	Reapresentado				
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B Convertidas	Preferencial B	
Lucro atribuível a cada classe de ações	824.781	111	7.471	201.396	1.033.759
	824.781	111	7.471	201.396	1.033.759
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B - Convertidas	Preferencial B	Total
Média ponderada da quantidade de ações em mil	1.087.050	147	9.847	265.437	1.362.481
% de ações em relação ao total	79,78%	0,01%	0,72%	19,48%	100,00%
Resultado por ação diluído (R\$)	0,76	0,76	0,76	0,76	

## NOTA 37 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>				
Geração				
Suprimento (venda) de Energia Elétrica	670.086	701.034	3.117.486	2.534.816
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	921.760	939.683
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-	886.519	1.697.325
Receita de Operação e Manutenção de Concessões Renovadas	-	-	455.107	455.698
Receita de Construção de Linhas Renovadas	-	-	93.820	22.836
Efeito Financeiro de Itaipu	121.201	19.195	121.201	19.195
	<u>791.287</u>	<u>720.229</u>	<u>5.595.893</u>	<u>5.669.553</u>
Transmissão				
Receita de Operação e Manutenção de Linhas Renovadas	-	-	347.818	194.388
Receita de Operação e Manutenção	-	-	273.767	381.764
Receita de Construção	-	-	293.700	332.355
Financeira - Retorno do Investimento	-	-	203.754	148.890
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.119.039</u>	<u>1.057.397</u>
Distribuição				
Fornecimento/Suprimento de Energia Elétrica	-	-	3.117.179	1.015.374
Receita de Construção	-	-	175.692	181.863
CVA e outros itens financeiros	-	-	282.448	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.575.319</u>	<u>1.197.237</u>
Outras receitas				
	<u>12.294</u>	<u>17.332</u>	<u>339.374</u>	<u>219.972</u>
	<u>803.581</u>	<u>737.561</u>	<u>10.629.625</u>	<u>8.144.159</u>
(-) Deduções à Receita Operacional				
(-) ICMS	-	-	(813.232)	(287.798)
(-) PASEP e COFINS	-	(27.198)	(804.550)	(585.230)
(-) Encargos setoriais	-	-	(407.340)	(261.238)
(-) Outras Deduções (inclusive ISS)	-	-	(5.621)	(1.416)
	<u>-</u>	<u>(27.198)</u>	<u>(2.030.743)</u>	<u>(1.135.682)</u>
Receita operacional líquida	<u>803.581</u>	<u>710.363</u>	<u>8.598.882</u>	<u>7.008.477</u>

A receita de fornecimento/suprimento de energia elétrica do segmento de distribuição aumentou R\$ 2.378.082 de 31 de março de 2014 para 31 de março de 2015, ou 210,98%, devido a aquisição da Celg-D ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (vide nota 42), que apresentou no trimestre atual uma receita de fornecimento/suprimento de energia elétrica de R\$ 1.572.487.



## NOTA 38 – RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Investimentos em controladas				
Equivalência patrimonial	924.167	1.440.012	-	-
Investimentos em coligadas				
Equivalência patrimonial	34.281	28.802	27.469	36.400
	34.281	28.802	27.469	36.400
Outros investimentos				
Juros sobre o capital próprio	-	315	-	313
Dividendos	4.134	3.054	4.134	3.054
Remuneração dos investimentos em parcerias	6.636	5.716	6.636	5.716
Rendimentos de capital - ITAIPU	2.709	47.079	2.709	47.079
	13.479	56.164	13.479	56.162
	971.927	1.524.978	40.948	92.562

## NOTA 39 - PESSOAL, MATERIAL E SERVIÇOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Pessoal	94.770	98.307	1.325.191	1.172.089
Material	700	641	61.302	67.493
Serviços	24.657	24.806	617.935	487.252
	120.127	123.754	2.004.428	1.726.834

## NOTA 40 – ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA E ENCARGOS SOBRE O USO DA REDE ELÉTRICA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014 Reapresentado
Encargos de Uso da Rede	-	-	464.617	367.351
Energia comprada para revenda				
Suprimento	633.398	601.008	2.357.505	1.232.073
Comercialização na CCEE	55.402	124.222	556.021	438.822
Proinfa	-	-	3.712	3.690
Outros	4.324	2.960	4.324	2.960
	693.124	728.190	2.921.562	1.677.545
	693.124	728.190	3.386.179	2.044.896

## NOTA 41 - PROVISÕES (REVERSÕES) OPERACIONAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/03/2014 Reapresentado	31/03/2015	31/03/2014
Garantias	(861)	20.575	(861)	20.575
Contingências	168.262	(57.878)	252.807	(219)
PCLD - Consumidores e Revendedores	-	-	101.597	(25.919)
PCLD - Financiamentos e Empréstimos	12.380	(35.473)	12.380	(35.473)
Passivo a descoberto em Controladas	338.689	591.613	-	-
Contratos Onerosos	-	-	(75.151)	(257.661)
Perdas em Investimentos	22.254	(322.446)	22.254	(308.636)
Provisão p/ perda Ativo Financeiro	-	-	-	79.511
Ajuste a Valor de Mercado	181	110.855	181	110.855
Outras	13.065	36.986	14.228	75.271
	<u>553.970</u>	<u>344.232</u>	<u>327.435</u>	<u>(341.696)</u>

## NOTA 42 – COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

### 42.1 - Aquisição do controle sobre a CELG D

Em 26 de setembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, a Eletrobras aprovou a aquisição, pela Companhia, do controle acionário da CELG Distribuição S.A.-CELG D.

A Companhia concluiu o processo de aquisição da Celg Distribuição S.A. ("Celg-D") mediante o pagamento e a transferência, em 27/01/2015, de 76.761.267 de ações ordinárias de emissão da CelgD, correspondentes a 50,93% do capital social da Distribuidora, ao valor de R\$ 59.454.

A contabilização da aquisição da CELG D foi provisoriamente apurada em 26 de setembro de 2014 em função da necessidade de avaliação mais profunda e detalhada dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Na data da conclusão destas informações trimestrais as avaliações de mercado necessárias e outros cálculos não tinham sido finalizados e, por consequência, foram provisoriamente apurados com base na melhor estimativa da Administração para esses valores.

Demais informações sobre a aquisição foram divulgadas na nota 42 nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014.

## NOTA 43 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

### 43.1 - Gestão do Risco de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital

ideal para reduzir esse custo. As aquisições e vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
Total dos empréstimos e financiamentos	43.565.140	39.539.125
(-) Caixa e Equivalente de Caixa e Títulos e valores mobiliários	6.713.081	5.362.157
Dívida Líquida	36.852.059	34.176.968
(+) Total do Patrimônio Líquido	57.996.422	56.848.500
Total do Capital	94.848.481	91.025.468
Índice de Alavancagem Financeira	39%	38%

#### 43.2 – Classificação por categoria de instrumentos financeiros

Os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo. A Companhia usa a hierarquia para mensurar o valor justo de seus instrumentos financeiros:

	CONTROLADORA		
	Mensuração	31/03/2015	31/12/2014
<b>ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		357.947	88.194
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>		<b>41.607.841</b>	<b>38.466.689</b>
Clientes	Custo Amortizado	514.649	573.457
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	34.507.760	32.556.881
Ativo Financeiro - Geração e Transmissão	Custo Amortizado	6.585.432	5.336.351
<b>Mantidos Até o Vencimento</b>		<b>207.886</b>	<b>204.665</b>
Títulos e Valores Mobiliários	Custo Amortizado	207.886	204.665
<b>Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado</b>		<b>1.727.511</b>	<b>421.975</b>
Títulos e Valores Mobiliários	Valor justo	1.727.511	421.975
<b>Disponíveis para venda</b>		<b>1.204.876</b>	<b>1.212.142</b>
Investimentos (Participações Societárias)	Valor justo	1.204.876	1.212.142
<b>PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)</b>			
<b>Mensurados pelo Custo Amortizado</b>		<b>31.025.490</b>	<b>27.223.773</b>
Fornecedores	Custo Amortizado	386.038	548.589
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	29.954.809	26.020.026
Obrigações de ressarcimento	Custo Amortizado	684.643	655.158
<b>Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado</b>		<b>32.069</b>	<b>24.706</b>
Instr. Fin. Derivativos - Hedge	Valor justo	32.069	24.706

	CONSOLIDADO		
	Mensuração	31/03/2015	31/12/2014
<b>ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		1.836.911	1.407.078
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>		<b>65.032.711</b>	<b>58.420.759</b>
Clientes	Custo Amortizado	6.521.945	6.170.720
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	16.333.700	14.684.564
Direitos de Ressarcimento	Custo Amortizado	11.272.175	9.656.409
Ativo Financeiro - Geração e Transmissão	Custo Amortizado	27.466.572	24.170.771
Indenizações - Lei 12.783/2013	Custo Amortizado	3.438.319	3.738.295
<b>Mantidos Até o Vencimento</b>		<b>225.920</b>	<b>223.142</b>
Títulos e Valores Mobiliários	Custo Amortizado	225.920	223.142
<b>Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado</b>		<b>4.855.642</b>	<b>3.992.006</b>
Títulos e Valores Mobiliários	Valor justo	4.650.250	3.732.003
Instrumentos Financeiros Derivativos	Valor justo	205.392	259.911
<b>Disponíveis para venda</b>		<b>8.562.049</b>	<b>9.606.383</b>
Investimentos (Participações Societárias)	Valor justo	1.370.796	1.370.371
Ativo Financeiro - Distribuição	Valor justo	7.191.253	8.236.012
<b>PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)</b>			
<b>Mensurados pelo Custo Amortizado</b>		<b>67.893.069</b>	<b>62.458.291</b>
Fornecedores	Custo Amortizado	18.870.835	17.536.501
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	43.565.140	39.539.125
Debêntures	Custo Amortizado	770.415	759.923
Obrigações de Ressarcimento	Custo Amortizado	3.313.929	3.232.621
Arrendamento Mercantil	Custo Amortizado	1.308.752	1.326.661
Concessões a Pagar UBP	Custo Amortizado	63.998	63.460
<b>Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado</b>		<b>60.676</b>	<b>72.203</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	Valor justo	60.676	72.203
<b>Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado</b>		<b>32.069</b>	<b>24.706</b>
Instr. Fin. Derivativos - Hedge	Valor justo	32.069	24.706

#### 43.2.1 – Estimativa de valor justo:

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo foram classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

	CONTROLADORA			
	31/03/2015			
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	TOTAL
ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)				
Disponível para venda	1.204.876	-	-	1.204.876
Investimentos (Participações Societárias)	1.204.876	-	-	1.204.876
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	1.727.511	-	-	1.727.511
Títulos e Valores Mobiliários	1.727.511	-	-	1.727.511
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)				
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	-	32.069	-	32.069
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	32.069	-	32.069

	CONTROLADORA			
	31/12/2014			
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	TOTAL
ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)				
Disponível para venda	1.212.142	-	-	1.212.142
Investimentos (Participações Societárias)	1.212.142	-	-	1.212.142
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	421.975	-	-	421.975
Títulos e Valores Mobiliários	421.975	-	-	421.975
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)				
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	-	24.706	-	24.706
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	24.706	-	24.706

	CONSOLIDADO			
	31/03/2015			
	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	TOTAL
<b>ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)</b>				
Disponível para venda	1.370.796	7.191.253	-	8.562.049
Investimentos (Participações Societárias)	1.370.796	-	-	1.370.796
Ativo Financeiro - Concessões de distribuição	-	7.191.253	-	7.191.253
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	4.650.250	205.392	-	4.855.642
Títulos e Valores Mobiliários	4.650.250	-	-	4.650.250
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	205.392	-	205.392
<b>PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)</b>				
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	-	60.676	-	60.676
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	60.676	-	60.676
<b>CONSOLIDADO</b>				
<b>31/12/2014</b>				
	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	TOTAL
<b>ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)</b>				
Disponível para venda	1.370.371	8.236.012	-	9.606.383
Investimentos (Participações Societárias)	1.370.371	-	-	1.370.371
Ativo Financeiro - Concessões de distribuição	-	8.236.012	-	8.236.012
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	3.732.095	259.911	-	3.992.006
Títulos e Valores Mobiliários	3.732.095	-	-	3.732.095
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	259.911	-	259.911
<b>PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)</b>				
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	-	72.203	-	72.203
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	72.203	-	72.203

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços

cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais da FTSE 100 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, que são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes, e o risco de crédito das contrapartes das operações de swaps.

#### 43.3 - Gestão de Riscos Financeiros:

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

#### 43.3.1 - Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia ter seus demonstrativos econômico-financeiros impactados por flutuações nas taxas de câmbio. A Companhia apresenta exposição a riscos financeiros que causam volatilidade nos seus resultados bem como em seu fluxo de caixa. A Companhia apresenta relevante exposição entre ativos e passivos indexados à moeda estrangeira, em especial ao dólar norte americano, proveniente principalmente dos contratos de financiamento com Itaipu Binacional.

Nesse contexto foi aprovada a Política de *hedge* Financeiro da Companhia. O objetivo da atual política é monitorar e mitigar a exposição às variáveis de mercado que impactem ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, reduzindo assim os efeitos de flutuações indesejáveis destas variáveis em suas Demonstrações Financeiras.

Com isso, a referida política visa que os resultados da Companhia reflitam fielmente o seu real desempenho operacional e que o seu fluxo de caixa projetado apresente menor volatilidade.

Junto com a política foi aprovada a criação do Comitê de *hedge* Financeiro no âmbito da Diretoria Financeira, que tem como função principal definir as estratégias e os instrumentos de *hedge* a serem apresentados à Diretoria Executiva da Companhia.

Levando-se em conta as diferentes formas de se realizar o *hedge* dos descasamentos apresentados pela Companhia, a política aprovada elenca uma escala de prioridades. Primeiramente, a solução estrutural, e, apenas nos casos residuais, seriam adotadas operações com instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos financeiros, quando realizadas seguem a política de *hedge* da companhia e não podem caracterizar alavancagem financeira ou operação de concessão de crédito à terceiros.

(a) Composição dos saldos em moeda estrangeira e análise de sensibilidade:

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para 2015 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD (*The Organisation Economic Co-operation and Development*).

Foram realizadas análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, que apresentam exposição à taxa de câmbio e que poderiam trazer perdas materiais à Companhia, em quatro diferentes cenários, tendo como base o cenário provável acima mencionado: dois considerando a apreciação das moedas e outros dois considerando a depreciação dessas das moedas.

As análises de sensibilidade foram elaboradas como estabelece a Instrução CVM 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Trata-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

(a.1) Risco de apreciação das taxas de câmbio:

		CONTROLADORA				
		Saldo em 31.03.2015		Efeito no resultado - receita (despesa)		
		Moeda Estrangeira	Reais	Cenário I - Provável 2015 <sup>1</sup>	Cenário II (25%) <sup>1</sup>	Cenário III (50%) <sup>1</sup>
	Empréstimos obtidos	4.218.761	13.531.254	(179.719)	(3.607.463)	(7.035.206)
USD	Empréstimos concedidos	4.359.601	13.985.601	183.103	3.725.279	7.267.456
	Ativo financeiro - ITAIPU	2.052.815	6.585.432	86.218	1.754.131	3.422.043
	Impacto no resultado - USD			89.602	1.871.948	3.654.293
	Empréstimos obtidos	59.668	205.538	(35.630)	(95.922)	(156.214)
EURO	Empréstimos concedidos	59.242	204.129	35.316	95.177	155.039
	Impacto no resultado - EURO			(314)	(745)	(1.175)
	Empréstimos obtidos	6.645.913	177.712	(11.010)	(58.191)	(105.371)
IENE	Empréstimos concedidos	11.196.174	299.498	18.437	97.920	177.404
	Impacto no resultado - IENE			7.426	39.729	72.033
<b>IMPACTO NO RESULTADO EM CASO DE APRECIAÇÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO</b>				<b>96.715</b>	<b>1.910.932</b>	<b>3.725.150</b>

		CONSOLIDADO				
		Saldo em 31.03.2015		Efeito no resultado - receita (despesa)		
		Moeda Estrangeira	Reais	Cenário I - Provável 2015 <sup>1</sup>	Cenário II (25%) <sup>1</sup>	Cenário III (50%) <sup>1</sup>
	Empréstimos obtidos	4.347.100	13.942.889	(185.186)	(3.717.205)	(7.249.224)
USD	Empréstimos concedidos	4.208.826	13.501.914	176.771	3.596.442	7.016.113
	Ativo financeiro - ITAIPU	2.052.815	6.585.432	86.218	1.754.131	3.422.043
	Impacto no resultado - USD			77.802	1.633.367	3.188.932
	Empréstimos obtidos	59.651	205.538	(35.560)	(95.835)	(156.109)
EURO	Impacto no resultado - EURO			(35.560)	(95.835)	(156.109)
	Empréstimos obtidos	7.656.550	204.813	(12.608)	(66.963)	(121.318)
IENE	Impacto no resultado - IENE			(12.608)	(66.963)	(121.318)
<b>IMPACTO NO RESULTADO EM CASO DE APRECIAÇÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO</b>				<b>29.635</b>	<b>1.470.570</b>	<b>2.911.505</b>

(<sup>1</sup>) Premissas adotadas:

	Provável	25%	50%
USD	3,250	4,063	4,875
EURO	4,042	5,052	6,063
IENE	0,028	0,035	0,043

(a.2) Risco de depreciação das taxas de câmbio:

		CONTROLADORA				
		Saldo em 31.03.2015		Efeito no resultado - receita (despesa)		
		Moeda Estrangeira	Reais	Cenário I - Provável 2015 <sup>2</sup>	Cenário II (25%) <sup>2</sup>	Cenário III (50%) <sup>2</sup>
USD	Empréstimos obtidos	4.218.761	13.531.254	(179.719)	3.248.024	6.675.768
	Empréstimos concedidos	4.359.601	13.985.601	183.103	(3.359.073)	(6.901.249)
	Ativo financeiro - ITAIPU	2.052.815	6.585.432	86.218	(1.581.694)	(3.249.607)
	Impacto no resultado - USD			89.602	(1.692.743)	(3.475.088)
EURO	Empréstimos obtidos	59.668	205.538	(35.630)	24.662	84.954
	Empréstimos concedidos	59.242	204.129	35.316	(24.545)	(84.406)
	Impacto no resultado - EURO			(314)	117	548
IENE	Empréstimos obtidos	6.645.913	177.712	(11.010)	36.170	83.351
	Empréstimos concedidos	11.196.174	299.498	18.437	(61.047)	(140.531)
	Impacto no resultado - IENE			7.426	(24.877)	(57.180)
<b>IMPACTO NO RESULTADO EM CASO DE DEPRECIACÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO</b>				<b>96.715</b>	<b>(1.717.503)</b>	<b>(3.531.720)</b>
		CONSOLIDADO				
		Saldo em 31.03.2015		Efeito no resultado - receita (despesa)		
		Moeda Estrangeira	Reais	Cenário I - Provável 2015 <sup>2</sup>	Cenário II (25%) <sup>2</sup>	Cenário III (50%) <sup>2</sup>
USD	Empréstimos obtidos	4.347.100	13.942.889	(185.186)	3.346.832	6.878.851
	Empréstimos concedidos	4.208.826	13.501.914	176.771	(3.242.900)	(6.662.571)
	Ativo financeiro - ITAIPU	2.052.815	6.585.432	86.218	(1.581.694)	(3.249.607)
	Impacto no resultado - USD			77.802	(1.477.762)	(3.033.327)
EURO	Empréstimos obtidos	59.651	205.538	(35.560)	24.715	84.989
	Impacto no resultado - EURO			(35.560)	24.715	84.989
IENE	Empréstimos obtidos	7.656.550	204.813	(12.608)	41.747	96.102
	Empréstimos concedidos	-	-	-	-	-
	Impacto no resultado - EURO			(12.608)	41.747	96.102
<b>IMPACTO NO RESULTADO EM CASO DE DEPRECIACÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO</b>				<b>29.635</b>	<b>(1.411.300)</b>	<b>(2.852.235)</b>
(²) Premissas adotadas:				Provável	-25%	-50%
	USD			3,250	2,438	1,625
	EURO			4,042	3,031	2,021
	IENE			0,028	0,021	0,014

#### 43.3.2 - Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia de contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras, relativas a contratos de captação externa, principalmente referenciados à taxa Libor.

A Companhia monitora a sua exposição à taxa Libor e contrata operações de derivativos para minimizar esta exposição, conforme Política de *Hedge* Financeiro.

---

(a) Composição dos saldos por indexador e análise de sensibilidade

A composição da dívida por indexador, seja em moeda nacional ou em moeda estrangeira, está detalhada na nota 22, item a.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para 2015 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD (*The Organisation Economic Co-operation and Development*).

Foram realizadas análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, e que poderiam trazer perdas materiais à Companhia, em quatro diferentes cenários, tendo como base o cenário provável acima mencionado: dois considerando a apreciação dos indexadores e outros dois considerando a depreciação desses indexadores.

As análises de sensibilidade foram elaboradas como estabelece a Instrução CVM 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Trata-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

Em todos os cenários foi utilizada a cotação provável do dólar para converter para reais o efeito no resultado dos riscos atrelados à oscilação da LIBOR. Nesta análise de sensibilidade está sendo desconsiderado qualquer efeito cambial em decorrência de eventual apreciação ou depreciação do cenário provável da cotação do dólar. O impacto da apreciação e da depreciação do cenário provável da cotação do dólar estão apresentados no item (43.3.1 (a)) desta nota.

**(a.1) LIBOR**

- risco de apreciação das taxas de juros:

		CONTROLADORA				
		Saldo da dívida/Valor Nominal em 31.03.2015		Efeito no resultado - receita (despesa)		
		Em USD	Em reais	Cenário I - Provável 2015 <sup>1</sup>	Cenário II (+25%) <sup>1</sup>	Cenário III (+50%) <sup>1</sup>
LIBOR	Empréstimos obtidos	1.020.452	3.272.999	(13.266)	(16.582)	(19.899)
	Derivativo	1.040.384	3.336.928	13.525	16.906	20.287
	<b>Total</b>			<b>259</b>	<b>324</b>	<b>389</b>

		CONSOLIDADO				
		Saldo da dívida/Valor Nominal em 31.03.2015		Efeito no resultado - receita (despesa)		
		Em USD	Em reais	Cenário I - Provável 2015 <sup>1</sup>	Cenário II (+25%) <sup>1</sup>	Cenário III (+50%) <sup>1</sup>
LIBOR	Empréstimos obtidos	1.145.442	3.673.891	(14.891)	(18.613)	(22.336)
	Derivativo	1.040.384	3.336.928	13.525	16.906	20.287
	<b>Total</b>			<b>(1.366)</b>	<b>(1.707)</b>	<b>(2.049)</b>

(^) Premissas adotadas:		31.03.2015	Provável	25%	50%
	USD	3,2074	3,2500	4,06	4,88
	LIBOR	n/a	0,40%	0,50%	0,60%

**(a.2) Indexadores nacionais**

- risco de apreciação das taxas de juros:

		CONTROLADORA			
		Saldo em 31.03.2015	Efeito no resultado - receita (despesa)		
			Cenário I - Provável 2015 <sup>1</sup>	Cenário II (+25%) <sup>1</sup>	Cenário III (+50%) <sup>1</sup>
CDI	Empréstimos obtidos	6.514.498	(863.171)	(1.078.964)	(1.294.756)
	Impacto no resultado - CDI		(863.171)	(1.078.964)	(1.294.756)
IPCA	Empréstimos concedidos	6.827.122	555.045	693.806	832.568
	Impacto no resultado - IPCA		555.045	693.806	832.568
IGPM	Empréstimos concedidos	233.818	15.759	19.699	23.639
	Impacto no resultado - IGPM		15.759	19.699	23.639
SELIC	Empréstimos obtidos	2.370.089	(314.037)	(392.546)	(471.055)
	Impacto no resultado - SELIC		(314.037)	(392.546)	(471.055)
<b>IMPACTO NO RESULTADO - APRECIÇÃO DOS ÍNDICES</b>			<b>(606.403)</b>	<b>(758.004)</b>	<b>(909.605)</b>

		CONSOLIDADO			
		Saldo em 31.03.2015	Efeito no resultado - receita (despesa)		
			Cenário I - Provável 2015 <sup>1</sup>	Cenário II (+25%) <sup>1</sup>	Cenário III (+50%) <sup>1</sup>
CDI	Empréstimos obtidos	11.563.813	(1.532.205)	(1.915.257)	(2.298.308)
	Debêntures emitidas	547.533	(72.548)	(90.685)	(108.822)
	Impacto no resultado - CDI		(1.604.753)	(2.005.942)	(2.407.130)
TJLP	Empréstimos obtidos	5.373.835	(295.561)	(369.451)	(443.341)
	Debêntures emitidas	222.882	(12.259)	(15.323)	(18.388)
	Impacto no resultado - TJLP		(307.819)	(384.774)	(461.729)
IGPM	Arrendamento Mercantil	1.308.752	(88.210)	(110.262)	(132.315)
	Empréstimos concedidos	232.360	15.661	19.576	23.492
	Impacto no resultado - IGPM		(72.549)	(90.686)	(108.823)
SELIC	Empréstimos obtidos	2.608.207	(345.587)	(431.984)	(518.381)
	Impacto no resultado - SELIC		(345.587)	(431.984)	(518.381)
<b>IMPACTO NO RESULTADO - APRECIÇÃO DOS ÍNDICES</b>			<b>(2.330.709)</b>	<b>(2.913.386)</b>	<b>(3.496.063)</b>

(<sup>1</sup>) Premissas adotadas:

	Provável	25%	50%
CDI	13,25%	16,56%	19,88%
IPCA	8,13%	10,16%	12,20%
TJLP	5,50%	6,88%	8,25%
IGPM	6,74%	8,43%	10,11%
SELIC	13,25%	16,56%	19,88%
LIBOR	40,00%	50,00%	60,00%

- risco de depreciação das taxas de juros:

		CONTROLADORA			
		Saldo em 31.03.2015	Efeito no resultado - receita (despesa)		
			Cenário I - Provável 2015 <sup>2</sup>	Cenário II (-25%) <sup>2</sup>	Cenário III (-50%) <sup>2</sup>
CDI	Empréstimos obtidos	6.514.498	(863.171)	(647.378)	(431.585)
	Impacto no resultado - CDI		(863.171)	(647.378)	(431.585)
IPCA	Empréstimos concedidos	6.827.122	555.045	416.284	277.523
	Impacto no resultado - IPCA		555.045	416.284	277.523
IGPM	Empréstimos concedidos	233.818	15.759	11.820	7.880
	Impacto no resultado - IGPM		15.759	11.820	7.880
SELIC	Empréstimos obtidos	2.370.089	(314.037)	(235.528)	(157.018)
	Impacto no resultado - SELIC		(314.037)	(235.528)	(157.018)
<b>IMPACTO NO RESULTADO - DEPRECIÇÃO DOS ÍNDICES</b>			<b>(606.403)</b>	<b>(454.803)</b>	<b>(303.202)</b>

		CONSOLIDADO			
		Saldo em 31.03.2015	Efeito no resultado - receita (despesa)		
			Cenário I - Provável 2015 <sup>2</sup>	Cenário II (-25%) <sup>2</sup>	Cenário III (-50%) <sup>2</sup>
CDI	Empréstimos obtidos	11.563.813	(1.532.205)	(1.149.154)	(766.103)
	Debêntures emitidas	547.533	(72.548)	(54.411)	(36.274)
	Impacto no resultado - CDI		(1.604.753)	(1.203.565)	(802.377)
TJLP	Empréstimos obtidos	5.373.835	(295.561)	(221.671)	(147.780)
	Debêntures emitidas	222.882	(12.259)	(15.323)	(18.388)
	Impacto no resultado - TJLP		(307.819)	(236.994)	(166.168)
IGPM	Arrendamento Mercantil	1.308.752	(88.210)	(66.157)	(44.105)
	Empréstimos concedidos	232.360	15.661	11.746	7.831
	Impacto no resultado - IGPM		(72.549)	(54.412)	(36.274)
SELIC	Empréstimos obtidos	2.608.207	(345.587)	(259.191)	(172.794)
	Impacto no resultado - SELIC		(345.587)	(259.191)	(172.794)
<b>IMPACTO NO RESULTADO - DEPRECIÇÃO DOS ÍNDICES</b>			<b>(2.330.709)</b>	<b>(1.754.161)</b>	<b>(1.177.613)</b>
( <sup>2</sup> ) Premissas adotadas:			Provável	-25%	-50%
	CDI		13,25%	9,94%	6,63%
	IPCA		8,13%	6,10%	4,07%
	TJLP		5,50%	4,13%	2,75%
	IGPM		6,74%	5,06%	3,37%
	SELIC		13,25%	9,94%	6,63%
	LIBOR		40,00%	30,00%	20,00%

De acordo com os contratos de *swap* de taxa de juros, a Companhia concorda em trocar a diferença entre os valores de taxas de juros prefixadas e pós fixadas calculados a partir do valor nominal acordado. Tais contratos permitem a Companhia mitigar o risco de alteração nas taxas de juros sobre o valor justo da dívida emitida com taxa de juros fixa e nas exposições do fluxo de caixa da dívida de taxa variável emitida. O valor justo dos *swaps* de taxa de juros no encerramento do exercício é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, utilizando as curvas no encerramento do exercício e o risco de crédito inerente para esse tipo de contrato, e está demonstrado a seguir. A taxa de juros média está baseada nos saldos a pagar em aberto no encerramento do exercício.

A tabela a seguir demonstra o valor do principal e os prazos remanescentes dos contratos de *swap* de taxa de juros em aberto no fim do período de relatório:

Tipo	Transação	Montantes contratados (notional)	Taxas utilizadas	Vencimento	Valores Justos	
					31/03/2015	31/12/2014
Libor X Pre-tax	01/2011	20.192	2,4400%	25/11/2015	(283)	(229)
Libor X Pre-tax	02/2011	20.192	2,4900%	25/11/2015	(290)	(235)
Libor X Pre-tax	03/2011	50.000	3,2780%	10/08/2020	(5.871)	(5.422)
Libor X Pre-tax	04/2011	100.000	3,3240%	10/08/2020	(12.011)	(11.109)
Libor X Pre-tax	05/2011	50.000	2,1490%	10/08/2015	(204)	(508)
Libor X Pre-tax	06/2011	100.000	2,2725%	10/08/2015	(437)	(1.087)
Libor X Pre-tax	07/2011	100.000	2,1790%	10/08/2015	(415)	(1.034)
Libor X Pre-tax	08/2011	100.000	2,1500%	10/08/2015	(409)	(1.017)
Libor X Pre-tax	09/2012	25.000	1,6795%	27/11/2020	(976)	(231)
Libor X Pre-tax	10/2012	25.000	1,6295%	27/11/2020	(859)	(135)
Libor X Pre-tax	11/2012	75.000	1,6285%	27/11/2020	(2.570)	(398)
Libor X Pre-tax	12/2012	75.000	1,2195%	29/11/2017	(1.615)	(715)
Libor X Pre-tax	13/2012	75.000	1,2090%	29/11/2017	(1.578)	(684)
Libor X Pre-tax	14/2012	50.000	1,2245%	29/11/2017	(1.088)	(486)
Libor X Pre-tax	15/2012	50.000	1,1670%	29/11/2017	(954)	(375)
Libor X Pre-tax	16/2012	50.000	1,1910%	29/11/2017	(1.010)	(421)
Libor X Pre-tax	17/2012	50.000	1,2105%	29/11/2017	(1.055)	(459)
Libor X Pre-tax	18/2012	25.000	1,1380%	29/11/2017	(443)	(160)
	TOTAL	1.040.384			(32.069)	(24.706)

As operações classificadas como *hedge* de fluxo de caixa geraram no período um resultado abrangente negativo de R\$ 9.403.

Com a designação dos swaps para contabilização de *hedge*, no período findo em 31 de março de 2015, a Companhia reconheceu R\$ 4.698 como receitas financeiras referente aos swaps.

#### 43.3.3 - Risco de preços – commodities

A controlada Eletronorte celebrou, no exercício de 2004, contratos de longo prazo para o fornecimento de energia elétrica para três de seus principais clientes. Parte da receita desses contratos de longo prazo está associada ao pagamento de um prêmio atrelado ao preço internacional do alumínio, cotado na London Metal Exchange (LME), como ativo básico para fins de definição dos valores mensais do prêmio.

O prêmio pode ser considerado como um componente de um contrato híbrido (combinado), que inclui um contrato não derivativo que o abriga, de forma que o fluxo de caixa do instrumento combinado, em algumas circunstâncias, varia como se fosse um derivativo isolado.

Os detalhes dos contratos são os seguintes:

CLIENTE	Data do contrato		Volume em Megawatts Médios (MW)
	Inicial	Final	
Albrás	01/07/2004	31/12/2024	750 até 31/12/2006 e 800 a partir de 01/01/2007 de 353,08 a 492
BHP	01/07/2004	31/12/2024	

Esses contratos incluem o conceito de *cap and floor band* relacionado ao preço do alumínio cotado na LME. O preço limite máximo e mínimo da LME está limitado a US\$ 2,773.21/ton e US\$ 1,450.00/ton, respectivamente.

Para atribuir o valor justo da parte híbrida do contrato é necessário identificar os principais componentes que quantificam o montante faturado mensalmente. As principais variáveis do contrato são: a quantidade de energia vendida (MWh), o preço atribuído à LME e o valor do câmbio do período faturado.

Considerando que o prêmio está associado ao preço da commodity do alumínio da LME, é possível atribuir o fair value destes contratos. O valor da LME fechou o mês de março de 2015 cotado em US\$ 1.781/ton, o que representou uma variação negativa de 7,68% em relação ao valor verificado em dezembro de 2014, quando o preço da commodity alcançou US\$ 1.929,2/ton.

No mesmo período de análise, houve uma desvalorização do Real em relação ao Dólar com a cotação passando de R\$ 2,66 para R\$ 3,21, ou seja, 20,77% de variação positiva. A variação negativa no preço do alumínio contribuiu com uma diminuição na expectativa do valor justo para os derivativos compensando a desvalorização do dólar no período.

Estas variações positivas contribuíram para proporcionar uma melhora na estimativa do valor justo para os derivativos acarretando ganho nesta operação, que no período representa R\$ 54.519 (R\$ 5.570 em 31 de março de 2014) e está apresentada no resultado financeiro.

(a) Análise de sensibilidade sobre os derivativos embutidos indexados ao preço do alumínio

Foram realizadas análises de sensibilidade dos contratos de fornecimento de energia dos consumidores eletrointensivos Albras e BHP, por possuírem cláusula contratual referente ao prêmio por variação do preço do alumínio no mercado internacional.

Desta forma, foi sensibilizada para tais contratos híbridos uma variação sobre o preço do prêmio auferido, conforme tabela abaixo. Os componentes de volatilidade do prêmio basicamente são: preço do alumínio primário na LME, câmbio e CDI. Abaixo é possível verificar o impacto de cada cenário no resultado da Companhia.

Para o cenário II (redução de 50%) o preço esperado para a tonelada de alumínio ofertada na LME fica abaixo do preço mínimo para aferição de prêmio contratual (US\$ 1.450), logo o valor tende a zero, impactando na marcação a mercado do derivativo embutido.

Quanto à variação obtida entre os cenários III e IV (aumento de 25% e 50%), a grande variação apresentada refere-se à aplicação dos referidos percentuais nos valores de câmbio, preço de alumínio e CDI.

As análises de sensibilidade foram elaboradas como estabelece a Instrução CVM 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Trata-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

<b>Saldo em 31/03/2015</b>	<b>Cenário I (-25%) Índices e preços</b>	<b>Cenário II (-50%) Índices e preços</b>	<b>Cenário I (+25%) Índices e preços</b>	<b>Cenário II (+50%) Índices e preços</b>
205.392	-	-	588.764	822.222

#### 43.3.4 - Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia, através de suas controladas, atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. No segmento de distribuição, a Companhia, através de suas controladas, faz um acompanhamento dos níveis de inadimplência através da análise das especificidades dos seus clientes.

O risco de crédito relacionado aos recebíveis de clientes (vide nota 7) está concentrado nas atividades de distribuição, no montante de R\$ 2.371.936 ou 42% (R\$ 2.561.241 ou 42% em 31 de dezembro de 2014) do saldo em aberto ao final do período de 31 de março de 2015, e tendo como principal característica o alto grau de pulverização por contemplar um volume de vendas significativo a consumidores da classe residencial.

Em relação aos recebíveis de empréstimos concedidos (vide nota 9), exceto pela operação financeira com a controlada em conjunto Itaipu, cujo risco de crédito é baixo em função da inclusão dos custos dos empréstimos na tarifa de comercialização de energia da controlada em conjunto, conforme definido nos termos do Tratado Internacional firmado entre os Governos do Brasil e do Paraguai, a concentração de risco de crédito com qualquer outra contraparte individualmente não foi superior a 4% do saldo em aberto em nenhum período durante o exercício.

As disponibilidades excedentes de caixa são aplicadas em fundos extramercados exclusivos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esse fundo é composto na sua totalidade por títulos públicos custodiados na Selic, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Operações com derivativos, quando realizadas no mercado de balcão, contêm riscos de contraparte que, diante dos problemas apresentados pelas instituições financeiras em 2008 e 2009, se mostram relevantes. Com o intuito de mitigar esse risco, a Companhia instituiu uma norma sobre credenciamento de instituições financeiras para fins de realização de operações com derivativos. Esta norma define critérios em relação a porte, rating e expertise no mercado de derivativos, para que sejam selecionadas as instituições que poderão realizar operações com a Companhia. Atualmente, a

Companhia seleciona semestralmente as 20 melhores instituições financeiras baseadas nos critérios mencionados como instituições credenciadas a efetuarem operações de derivativos com a Companhia. Além disso, a empresa desenvolveu metodologia de controle de exposição às instituições credenciadas que define limites ao volume de operações a serem realizadas com cada uma delas.

A Companhia monitora o risco de crédito de suas operações de swap, segundo o CPC 46 (IFRS 13), mas não contabiliza este risco de descumprimento (*non-performance*) no saldo de valor justo de cada derivativo porque, com base na exposição líquida ao risco de crédito, a Companhia pode contabilizar o seu portfólio de swaps dado uma transação não forçada entre as partes na data de avaliação. A Companhia considera o risco de descumprimento apenas para a análise do teste retrospectivo para cada relação designada para Contabilidade de *Hedge*.

Adicionalmente, a Companhia está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a Bancos pela Controladora. A exposição máxima da Companhia corresponde ao valor máximo que a Companhia terá de pagar caso a garantia seja executada. Em 31 de março de 2015, o valor de R\$ 387.099 (R\$ 387.960 em dezembro de 2014) foi reconhecido no balanço patrimonial como passivo financeiro (Nota 22).

#### 43.3.5 - Risco de liquidez

As necessidades de liquidez da Companhia e suas controladas são de responsabilidade das áreas de tesouraria e de captação de recursos, que atuam alinhadas no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazo, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Sistema Eletrobras por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Sistema Eletrobras deve quitar as respectivas obrigações.

CONTROLADORA					
31/03/2015					
Fluxo de pagamento					
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
<b>Mensurados ao Custo Amortizado</b>	<b>4.193.287</b>	<b>5.418.684</b>	<b>9.206.202</b>	<b>12.207.317</b>	<b>31.025.490</b>
Fornecedores	386.038	-	-	-	386.038
Empréstimos e financiamentos	3.122.606	5.418.684	9.206.202	12.207.317	29.954.809
Obrigações de Ressarcimento	684.643	-	-	-	684.643
<b>Mensurados a Valor Justo por meio do resultado</b>	<b>32.069</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.069</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	32.069	-	-	-	32.069

CONTROLADORA					
31/12/2014					
Fluxo de pagamento					
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
<b>Mensurados ao Custo Amortizado</b>	<b>3.963.261</b>	<b>2.680.935</b>	<b>5.110.527</b>	<b>15.469.050</b>	<b>27.223.773</b>
Fornecedores	548.589	-	-	-	548.589
Empréstimos e financiamentos	2.759.514	2.680.935	5.110.527	15.469.050	26.020.026
Obrigações de Ressarcimento	655.158	-	-	-	655.158
<b>Mensurados a Valor Justo por meio do resultado</b>	<b>24.706</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.706</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.706	-	-	-	24.706

CONSOLIDADO					
31/03/2015					
Fluxo de pagamento					
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
<b>Mensurados ao Custo Amortizado</b>	<b>15.788.411</b>	<b>12.425.540</b>	<b>19.925.558</b>	<b>23.792.136</b>	<b>71.931.645</b>
Fornecedores	8.701.456	2.024.763	3.586.355	4.558.261	18.870.835
Empréstimos e financiamentos	5.869.885	7.695.236	15.805.696	18.232.900	47.603.716
Debêntures	351.446	81.125	194.464	143.380	770.415
Obrigações de Ressarcimento	733.536	2.523.184	-	57.209	3.313.929
Arrendamento Mercantil	128.730	99.769	299.307	780.946	1.308.752
Concessões a Pagar UBP	3.358	1.464	39.736	19.440	63.998
<b>Mensurados a Valor Justo por meio do resultado</b>	<b>33.380</b>	<b>4.240</b>	<b>12.721</b>	<b>42.404</b>	<b>92.745</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	33.380	4.240	12.721	42.404	92.745

CONSOLIDADO					
31/12/2014					
Fluxo de pagamento					
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
<b>Mensurados ao Custo Amortizado</b>	<b>13.527.277</b>	<b>10.087.125</b>	<b>13.436.728</b>	<b>25.407.161</b>	<b>62.458.291</b>
Fornecedores	7.489.134	3.380.083	3.330.015	3.337.269	17.536.501
Empréstimos e financiamentos	4.931.531	4.069.641	9.561.687	20.976.266	39.539.125
Debêntures	325.732	80.181	199.514	154.496	759.923
Obrigações de Ressarcimento	702.728	2.472.684	-	57.209	3.232.621
Arrendamento Mercantil	74.507	82.650	306.210	863.294	1.326.661
Concessões a Pagar UBP	3.645	1.886	39.302	18.627	63.460
<b>Mensurados a Valor Justo por meio do resultado</b>	<b>26.573</b>	<b>70.336</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>96.909</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	26.573	70.336	-	-	96.909

#### 43.4 – Derivativos embutidos relacionados a debêntures conversíveis em ações

A Estação controlada Eletronorte firmou contrato de emissão de debêntures, em junho de 2011, e liberação de recursos a partir de 2013, junto ao Banco da Amazônia S.A. (BASA), a qual administra os recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), com a finalidade de captação de recursos para implementação de projeto.

Nesse contrato, por possuir cláusula contratual referente à possibilidade da conversão destas debêntures em ações da Companhia, a critério da Sudam, limitados a 50% das debêntures emitidas, é possível atribuir um valor ao montante que seria atribuído a Sudam em caso desta conversão.

Para apuração do valor, foi realizado o cálculo do *valuation* da antiga investida, na apuração do valor da sua ação, e o cálculo do valor presente do contrato, assim utilizando métricas para determinação do valor do derivativo.

A posição patrimonial em 31 de março de 2015 apurada nesta operação com derivativos é passiva no montante de R\$ 60.676. O ganho apurado no período findo em 31 de março de 2015 é de R\$ 11.528 e está apresentado na demonstração do resultado do exercício.

##### 43.4.1 – Análise de sensibilidade

Foram realizadas análises de sensibilidade do contrato de debêntures, por possuírem cláusula contratual referente à possibilidade da conversão destas debêntures em ações da controlada Eletronorte.

Na análise a seguir foram considerados cenários para a TJLP com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para 2015 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório FOCUS, divulgado pelo Banco Central.

Foram realizadas análises de sensibilidade para a curva de pagamento do serviço da dívida contratada com o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), por possuírem cláusula contratual referente à opção de conversibilidade em 50% em ações da companhia na data da efetiva liquidação do papel.

De acordo com o CPC 38, os contratos híbridos que tenham a eles associados elementos voláteis, sejam eles índices de preços e/ou *commodities*, devem ser marcados a mercado. Com isso, as informações trimestrais passam a refletir o valor justo da operação em cada data avaliada.

Desta forma, foi sensibilizada para o contrato uma variação sobre a expectativa de realização da TJLP.

Abaixo é possível verificar o impacto de cada cenário no resultado da Companhia.

	Saldo em 31 de dezembro	Cenário I (-25%) Índices e preços	Cenário II (-50%) Índices e preços	Cenário I (+25%) Índices e preços	Cenário II (+50%) Índices e preços
<b>2015</b>	60.676	54.740	48.574	66.274	71.470

## NOTA 44 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, sobre os quais as tomadas de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. Os segmentos operacionais da Companhia são Administração, Geração, Transmissão e Distribuição, não havendo agregação de segmentos.

O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

As informações por segmento de negócios, correspondentes a 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, são as seguintes:

	31/03/2015							Total
	Geração			Transmissão		Distribuição	Eliminações	
	Administração	Regime de Exploração	Regime de O&M	Regime de Exploração	Regime de O&M			
Receita Operacional Líquida	23.401	4.766.462	477.423	556.215	607.817	2.531.987	(364.423)	8.598.882
Custos e Despesas Operacionais	(973.225)	(3.238.611)	(393.154)	(387.854)	(679.196)	(2.716.068)	666.253	(7.721.855)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(949.824)	1.527.851	84.269	168.361	(71.379)	(184.081)	301.830	877.027
Resultado Financeiro	1.346.575	(319.180)	193.569	(185.268)	(44.686)	(434.451)	36.859	593.418
Resultado de Participações Societárias	979.373	-	-	-	-	-	(938.425)	40.948
Imposto de renda e contribuição social	(189.325)	(84.222)	(4.417)	87.214	(165.467)	(41.566)	-	(397.783)
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	1.186.799	1.124.449	273.421	70.307	(281.532)	(660.098)	(599.736)	1.113.610

	31/03/2014							Total
	Geração			Transmissão		Distribuição	Eliminações	
	Administração	Regime de Exploração	Regime de O&M	Regime de Exploração	Regime de O&M			
Receita Operacional Líquida	30.159	4.849.563	479.047	298.016	614.185	974.407	(236.900)	7.008.477
Custos e Despesas Operacionais	(1.258.215)	(2.536.985)	(356.474)	(356.727)	(743.918)	(1.428.161)	880.818	(5.799.662)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(1.228.056)	2.312.578	122.573	(58.711)	(129.733)	(453.754)	643.918	1.208.815
Resultado Financeiro	327.721	(350.673)	81.328	(25.590)	9.913	5.960	(4.450)	44.209
Resultado de Participações Societárias	1.549.865	-	-	-	-	-	(1.457.303)	92.562
Imposto de renda e contribuição social	(53.527)	(164.457)	42.822	(102.884)	(26.731)	-	-	(304.777)
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	596.003	1.797.448	246.723	(187.185)	(146.551)	(447.794)	(817.835)	1.040.809

Receita de consumidores externos por segmento

	31/03/2015			
	Geração	Transmissão	Distribuição	Total
Suprimento (venda) de Energia Elétrica	3.117.486	-	-	3.117.486
Fornecimento de Energia Elétrica	921.760	-	3.117.179	4.038.939
Energia Elétrica de Curto Prazo	886.519	-	-	886.519
CVA e outros itens financeiros	-	-	282.448	282.448
Efeito Financeiro de Itaipu	121.201	-	-	121.201
Receita de operação e manutenção	455.107	621.585	-	1.076.692
Receita de construção	93.820	293.700	175.692	563.212
Financeira - Retorno do Investimento	-	203.754	-	203.754
<b>Total da receita bruta</b>	<b>5.595.893</b>	<b>1.119.039</b>	<b>3.575.319</b>	<b>10.290.251</b>

	31/03/2014			
	Geração	Transmissão	Distribuição	Total
Suprimento (venda) de Energia Elétrica	2.534.816	-	-	2.534.816
Fornecimento de Energia Elétrica	939.683	-	1.015.374	1.955.057
Energia Elétrica de Curto Prazo	1.697.325	-	-	1.697.325
Efeito Financeiro de Itaipu	19.195	-	-	19.195
Receita de operação e manutenção	455.698	576.152	-	1.031.850
Receita de construção	22.836	332.355	181.863	537.054
Financeira - Retorno do Investimento	-	148.890	-	148.890
<b>Total da receita bruta</b>	<b>5.669.553</b>	<b>1.057.397</b>	<b>1.197.237</b>	<b>7.924.187</b>

<u>Ativos por segmento</u>	31/03/2015				
	Administração	Geração	Transmissão	Distribuição	Total
<u>Ativos não circulantes</u>					
Imobilizado	1.725.530	28.811.216	-	1.255.699	31.792.445
Intangível	540.459	485.283	4.504	286.331	1.316.577

<u>Ativos não circulantes</u>	31/12/2014				
	Administração	Geração	Transmissão	Distribuição	Total
Imobilizado	1.781.051	28.117.058	-	1.270.123	31.168.232
Intangível	502.737	500.285	4.558	357.791	1.365.371

<u>Itens não-caixa</u>	31/03/2015				
	Administração	Geração	Transmissão	Distribuição	Total
Depreciação e Amortização	51.062	314.541	54	97.421	463.078
Contrato Oneroso	-	(18.746)	(56.405)	-	(75.151)

<u>Itens não-caixa</u>	31/03/2014				
	Administração	Geração	Transmissão	Distribuição	Total
Depreciação e Amortização	45.822	314.953	11	22.899	383.685
Contrato Oneroso	-	(278.869)	-	71.403	(207.466)

---

**NOTA 45 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A controladora final da Companhia é a União que detém 51% das ações ordinárias da Companhia (Vide Nota 35).

As transações da Companhia com suas subsidiárias, controladas e sociedades de propósito específico são realizadas a preços e condições compatíveis com as que seriam praticadas no mercado. Dentre as principais operações ocorridas com as partes relacionadas, destacamos os empréstimos e financiamentos concedidos estabelecidos nas mesmas condições existentes no mercado e/ou de acordo com a legislação específica sobre o assunto. As demais operações também foram estabelecidas em condições normais de mercado.

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONTROLADORA					
		31/03/2015			31/12/2014		
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
FURNAS	Financiamentos e empréstimos	4.041.345	-	-	4.009.120	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	39.619	-	-	38.530	-	844
	Resultado de participações societárias	-	-	408.850	-	-	327.944
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	80.266	-	-	58.579
		<u>4.080.964</u>	<u>-</u>	<u>489.116</u>	<u>4.047.650</u>	<u>-</u>	<u>387.367</u>
CHESF	Financiamentos e empréstimos	39.194	-	-	43.684	-	-
	Outros passivos	-	1.355	-	-	1.355	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	726	-	-	991
	Resultado de participações societárias	-	-	384.796	-	-	198.048
		<u>39.194</u>	<u>1.355</u>	<u>385.522</u>	<u>43.684</u>	<u>1.355</u>	<u>199.039</u>
ELETRONORTE	Financiamentos e empréstimos	3.260.396	-	-	3.168.677	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	12.984	-	-	12.984	-	390
	Dividendo a receber	467.232	-	-	454.402	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	130.087	-	-	1.102.701
		<u>3.740.612</u>	<u>-</u>	<u>187.355</u>	<u>3.636.063</u>	<u>-</u>	<u>1.164.374</u>
ELETROSUL	Financiamentos e empréstimos	1.975.737	-	-	1.925.505	-	-
	Dividendo a receber	8.772	-	-	8.531	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	63.976	-	-	63.976	-	1.440
	Resultado de participações societárias	-	-	68.974	-	-	122.811
		<u>2.048.485</u>	<u>-</u>	<u>116.895</u>	<u>1.998.012</u>	<u>-</u>	<u>147.076</u>
CGTEE	Financiamentos e empréstimos	2.147.864	-	-	2.065.667	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	18.521	-	-	18.391	-	101
	Dividendo a receber	66.300	-	-	64.479	-	-
	Passivo a descoberto das investidas	-	719.967	-	-	552.998	-
		<u>2.232.685</u>	<u>719.967</u>	<u>219.000</u>	<u>2.148.537</u>	<u>552.998</u>	<u>159.201</u>
ELETRONUCLEAR	Financiamentos e empréstimos	1.465.244	-	-	1.483.513	-	-
	Outros passivos	-	8.102	-	-	342.971	-
	Resultado de participações societárias	-	-	122.956	-	-	(293.289)
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	31.181	-	-	16.773
		<u>1.465.244</u>	<u>8.102</u>	<u>154.137</u>	<u>1.483.513</u>	<u>342.971</u>	<u>(276.516)</u>
ED ALAGOAS	Financiamentos e empréstimos	965.536	-	-	947.474	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	8.307	-	-	8.307	-	187
	Passivo a descoberto das investidas	-	190	-	-	11.075	-
	Reversões (Provisões) operacionais	-	-	(10.885)	-	-	65.395
		<u>973.843</u>	<u>190</u>	<u>16.190</u>	<u>955.781</u>	<u>11.075</u>	<u>82.834</u>
ED PIAUÍ	Financiamentos e empréstimos	1.050.263	-	-	1.021.389	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	16.416	-	-	16.416	-	380
	Passivo a descoberto das investidas	-	158.763	-	-	141.056	-
	Reversões (Provisões) operacionais	-	-	17.707	-	-	13.346
		<u>1.066.679</u>	<u>158.763</u>	<u>48.159</u>	<u>1.037.805</u>	<u>141.056</u>	<u>37.971</u>
AMAZONAS ENERGIA	Financiamentos e empréstimos	2.145.117	-	-	2.164.460	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	74
	Outros ativos	429.225	-	-	419.855	-	-
	Passivo a descoberto das investidas	-	2.106.645	-	-	2.019.381	-
		<u>2.574.342</u>	<u>2.106.645</u>	<u>155.337</u>	<u>2.584.315</u>	<u>2.019.381</u>	<u>427.791</u>
ED RONDÔNIA	Financiamentos e empréstimos	715.744	-	-	696.490	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	245	-	-	245	-	6
	Reversões (Provisões) operacionais	-	-	-	-	-	30.846
	Resultado de participações societárias	-	-	(45.300)	-	-	-
		<u>715.989</u>	<u>-</u>	<u>(25.322)</u>	<u>696.735</u>	<u>-</u>	<u>12.845</u>
ELETROPAR	Resultado de participações societárias	-	-	1.197	-	-	(7.831)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.197</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.831)</u>
ELETROACRE	Financiamentos e empréstimos	256.482	-	-	235.149	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	12.787	-	-	12.787	-	5.765
	Resultado de participações societárias	-	-	(38.522)	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	7.283	-	-	4.591
		<u>269.269</u>	<u>-</u>	<u>(31.238)</u>	<u>247.936</u>	<u>-</u>	<u>10.356</u>
ED RORAIMA	Financiamentos e empréstimos	48.378	-	-	44.536	-	-
	Passivo a descoberto das investidas	-	105.022	-	-	69.726	-
	Reversões (Provisões) operacionais	-	-	35.296	-	-	20.207
	Resultado de participações societárias	-	-	-	-	-	(8.294)
		<u>48.378</u>	<u>105.022</u>	<u>37.565</u>	<u>44.536</u>	<u>69.726</u>	<u>12.651</u>

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONTROLADORA					
		31/03/2015			31/12/2014		
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
CELG-D	Participação societária	-	-	-	108.872	-	-
	Financiamentos e empréstimos	79.965	-	-	85.740	-	-
	Passivo a descoberto das investidas	-	42.337	-	-	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(108.872)	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	1.729	-	-	-
		79.965	42.337	(107.143)	194.612	-	-
ITAIPU	Financiamentos e empréstimos	13.517.729	-	-	11.656.696	-	-
	Receitas Financeiras	-	-	2.575.787	-	-	100.363
		13.517.729	-	2.575.787	11.656.696	-	100.363
ELETROS	Contribuições a pagar - patrocinador	-	2.717	-	-	10.652	-
	Provisões	-	398.145	-	-	448.407	-
	Contribuições patrocinador	-	-	(1.239)	-	-	-
	Taxas	-	-	(6.890)	-	-	-
		-	400.862	(8.129)	-	459.059	-
CEEE-GT	Participação societária	273.950	-	-	449.336	-	22.711
	Financiamentos e empréstimos	10.404	-	-	13.254	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	357	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	207	-	-	-
		284.354	-	564	462.590	-	22.711
ENERGISA MT	Participação societária	375.381	-	-	376.031	-	(14.629)
	Financiamentos e empréstimos	341.644	-	-	353.596	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	34.608	-	-	-
		717.025	-	34.608	729.627	-	(14.629)
EMAE	Participação societária	273.950	-	-	265.552	-	(6.694)
	Financiamentos e empréstimos	3	-	-	-	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	10.507	-	-	-
		273.953	-	10.507	265.552	-	(6.694)
CTEEP	Participação societária	944.833	-	-	927.814	-	18.473
	Financiamentos e empréstimos	233	-	-	-	-	-
	Dividendo a receber	11.008	-	-	11.008	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	17.019	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	9	-	-	-
		956.074	-	17.028	938.822	-	18.473
CEMAR	Participação societária	574.308	-	-	554.817	-	9.961
	Financiamentos e empréstimos	318.194	-	-	308.989	-	-
	Dividendo a receber	20.754	-	-	20.754	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	19.491	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	6.514	-	-	-
		913.256	-	26.005	884.561	-	9.961
Lajeado Energia	Participação societária	211.470	-	-	206.282	-	-
	Financiamentos e empréstimos	6	-	-	-	-	-
	Dividendo a receber	94.810	-	-	94.810	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	5.188	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	6	-	-	-
		306.286	-	5.194	301.092	-	-
CEB Lajeado	Participação societária	72.314	-	-	71.723	-	3.873
	Dividendo a receber	14.606	-	-	14.606	-	-
	Financiamentos e empréstimos	7	-	-	-	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	591	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	7	-	-	-
		86.927	-	598	86.329	-	3.873
Paulista Lajeado	Participação societária	17.838	-	-	18.119	-	3.040
	Dividendo a receber	2.765	-	-	2.765	-	-
	Financiamentos e empréstimos	8	-	-	-	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(281)	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	8	-	-	-
		20.611	-	(273)	20.884	-	3.040
CEEE-D	Participação societária	-	-	-	7.476	-	(37.792)
	Financiamentos e empréstimos	30.211	-	-	31.258	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(28.721)	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	706	-	-	-
		30.211	-	(28.015)	38.734	-	(37.792)
INAMBARI	Participação societária	154	-	-	164	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(10)	-	-	-
		154	-	(10)	164	-	-
CHC Amé	Participação societária	89.935	-	-	79.081	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(4.902)	-	-	-
		89.935	-	(4.902)	79.081	-	-
EÓLICA MANGUE SECO	Participação societária	16.443	-	-	16.726	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(283)	-	-	-
		16.443	-	(283)	16.726	-	-
NORTE ENERGIA (BELO MONTE)	Participação societária	850.118	-	-	802.964	-	(1.616)
	Resultado de participações societárias	-	-	(3.095)	-	-	-
		850.118	-	(3.095)	802.964	-	(1.616)
ROUAR	Participação societária	91.296	-	-	70.044	-	(463)
	Resultado de participações societárias	-	-	5.995	-	-	-
		91.296	-	5.995	70.044	-	(463)

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
PODER PÚBLICO FEDERAL	Contas a receber	19.024	-	-	16.333	-	-
	Outras despesas	-	-	-	-	-	(3.385)
	Outras receitas	-	-	8.698	-	-	13.732
		19.024	-	8.698	16.333	-	10.347
REAL GRANDEZA	Outros ativos	3.300	-	-	3.127	-	-
	Contribuições previdenciárias	-	2.230	-	-	4.312	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	403.810	-
	Obrigações diversas	-	5.894	-	-	5.466	-
	Contratos de dívida atuariais	-	9.790	-	-	15.542	-
	Outros passivos	-	315.431	-	-	38.120	-
	Receitas financeiras	-	-	-	-	-	153
	Despesas financeiras	-	-	-	-	-	(5.794)
	Despesas atuariais	-	-	(2.537)	-	-	-
	Outras despesas	-	-	-	-	-	(7.728)
		3.300	333.345	(2.537)	3.127	467.250	(12.572)
NUCLEOS	Contribuições previdenciárias	-	3.273	-	-	3.230	-
	Despesas atuariais	-	-	(7.510)	-	-	-
	Outros passivos	-	-	(7.486)	-	-	-
		-	3.273	(14.996)	-	3.230	-
UIRAPURU	Contas a receber	5.352	-	-	5.383	-	-
	JCP / Dividendos a receber	2.295	-	-	2.295	-	-
	Outros ativos	-	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	60.059	-	-	57.679	-	-
	Fornecedores	-	-	-	-	2	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	2.560	-	-	630
	Receitas de prestação de serviços	-	-	648	-	-	-
	Outras receitas	-	-	10	-	-	-
		67.706	-	3.211	65.357	2	624
NORTE BRASIL	Participação societária permanente	420.369	-	-	421.052	-	-
	Fornecedores	-	-	-	-	23	-
	Outros passivos	-	1.590	-	-	1.555	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-
	Outras receitas	-	-	-	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(683)	-	-	34
		420.369	1.590	(4.567)	421.052	1.578	(4.175)
ETAU	Contas a receber	9	-	-	9	-	-
	JCP / Dividendos a receber	39	-	-	39	-	-
	Participação societária permanente	22.006	-	-	23.235	-	-
	Outros ativos	-	-	-	-	-	-
	Fornecedores	-	-	-	-	2	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	26	-	-	197
	Outras receitas	-	-	2	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	1.344
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(1.229)	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(9)	-	-	(7)
		22.054	-	(1.210)	23.283	2	1.534

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
ESBR	Clientes	3.189	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	3.000.010	-	-	2.752.140	-	-
	Fornecedores	-	15.839	-	-	-	-
	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	133	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(57.436)	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(26.155)	-	-	(62.558)
		3.003.199	15.839	(83.591)	2.752.140	133	(62.558)
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	Participação societária permanente	598.173	-	-	262.964	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	6.924
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(761)	-	-	(7.117)
		598.173	-	(761)	262.964	-	(193)
INTEGRAÇÃO	Participação societária permanente	24.309	-	-	22.455	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	1.792	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(370)
		24.309	-	1.792	22.455	-	(370)
COSTA OESTE	Dividendos / JCP a receber	300	-	-	458	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	4.012	-	-	15.104	-	-
	Participação societária permanente	23.227	-	-	4.278	-	-
	Receita (Despesas) de equivalência patrimonial	-	-	1.717	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(2)	-	-	-
		27.539	-	1.715	19.840	-	-
TSBE	Contas a receber	12	-	-	-	-	-
	Dividendos / JCP a receber	2.660	-	-	1.440	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	16.000	-	-	86.400	-	-
	Participação societária permanente	278.778	-	-	167.403	-	-
	Outros ativos	-	-	-	208	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	2.818	-	-	2.702
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	10
	Outras receitas	-	-	19	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(14)	-	-	-
		297.450	-	2.823	255.451	-	2.712
LIVRAMENTO	Outras contas a receber	52	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	-	-	-	97.348	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	105.000	-	-	-	-	-
	Ações preferenciais resgatáveis	61.910	-	-	-	-	-
	Outros ativos	-	-	-	112	-	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	31
	Outras receitas	-	-	72	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(4.513)	-	-	(1.545)
		166.962	-	(4.441)	97.460	-	(1.514)
SANTA VITÓRIA	Dividendos / JCP a receber	1.163	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	162.287	-	-	185.970	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	19.000	-	-	-	-	-
	Ações preferenciais resgatáveis	29.400	-	-	-	-	-
	Receita (Despesas) de equivalência patrimonial	-	-	4.660	-	-	231
		211.850	-	4.660	185.970	-	231
MARUMBI	Adiantamento para futuro aumento de capital	6.702	-	-	4.505	-	-
	Dividendos / JCP a receber	553	-	-	101	-	-
	Participação societária permanente	9.645	-	-	1.151	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	602	-	-	267
		16.900	-	602	5.757	-	267

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO						
		31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014	
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	
CHUÍ	Participação societária permanente	37.257	-	-	75.210	-	-	
	Adiantamento para futuro aumento de capital	349.800	-	-	-	-	-	
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(238)	-	-	(80)	
		387.057	-	(238)	75.210	-	(80)	
FACHESF	Fornecedores	-	10.719	-	-	302	-	
	Contribuições previdenciárias	-	5.015	-	-	14.238	-	
	Despesas atuariais	-	-	(30.884)	-	-	-	
	Despesas financeiras	-	-	(24.751)	-	-	(55)	
	Despesas operacionais	-	-	-	-	-	(4.030)	
	Outras despesas	-	-	(4.404)	-	-	(27.553)	
		-	15.734	(60.039)	-	14.540	(31.638)	
TDG	Participação societária permanente	31.385	-	-	49.829	-	-	
	Dividendos / JCP a receber	-	-	-	2.152	-	-	
	Adiantamento para futuro aumento de capital	101.000	-	-	86.000	-	-	
	Contas a receber	318	-	-	-	-	-	
	Fornecedores	-	220	-	-	125	-	
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	3.372	-	-	6.912	
	Receitas de prestação de serviços	-	-	1.145	-	-	646	
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(423)	-	-	(516)		
		132.703	220	4.094	137.981	125	7.042	
MANAUS TRANSMISSÃO	Participação societária permanente	180.756	-	-	207.038	-	-	
	Adiantamento para futuro aumento de capital	39.675	-	-	13.650	-	-	
	Outros ativos	1.067	-	-	1.338	-	-	
	Outros passivos	-	2.205	-	-	491	-	
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	-	
	Outras receitas	-	-	-	-	-	470	
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(7.252)	-	-	(1.507)	
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(35.037)	-	-	(3.168)	
		221.498	2.205	(42.289)	222.026	491	(4.205)	
IE MADEIRA	Participação societária permanente	830.143	-	-	674.902	-	-	
	Dividendos / JCP a receber	15.320	-	-	311.414	-	-	
	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	11.025	-	-	
	Fornecedores	-	2.067	-	-	1.624	-	
	Contas a pagar	-	-	-	-	805	-	
	Outros Créditos	-	562	-	-	-	-	
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	4.993	-	-	7.958	
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(8.876)	-	-	(6.981)	
			845.463	2.629	(3.883)	997.341	2.429	977
	MANAUS CONSTRUÇÃO	Dividendos / JCP a receber	9.305	-	-	9.377	-	-
Participação societária permanente	7.515	-	-	3.533	-	-		
Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-		
Receita de equivalência patrimonial	-	-	(255)	-	-	968		
		16.820	-	(255)	12.910	-	968	
STN	Outras contas a receber	263	-	-	191	-	-	
	Dividendos / JCP a receber	-	-	-	1.292	-	-	
	Participação societária permanente	167.556	-	-	195.154	-	-	
	Fornecedores	-	1.214	-	-	1.439	-	
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	10.013	-	-	10.978	
	Receitas de prestação de serviços	-	-	790	-	-	598	
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(2.793)	-	-	(3.303)	
		167.819	1.214	8.010	196.637	1.439	8.273	
INTESA	JCP / Dividendos a receber	854	-	-	1.334	-	-	
	Participação societária permanente	42.219	-	-	38.152	-	-	
	Fornecedores	-	935	-	-	1.108	-	
	Receitas de JCP / Dividendos	-	-	-	-	-	-	
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	2.009	-	-	1.106	
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(2.156)	-	-	-	
		43.073	935	(147)	39.486	1.108	1.106	

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
EAPSA	Cientes	156	-	-	131	-	-
	Dividendos / JCP a receber	1.199	-	-	3.379	-	-
	Participação societária permanente	97.081	-	-	92.842	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	5.126	-	-	-
		98.436	-	5.126	96.352	-	-
SETE GAMELEIRAS	Contas a receber	8	-	-	5	-	-
	Participação societária permanente	21.066	-	-	20.243	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	267	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(178)
		21.074	-	267	20.248	-	(178)
S. PEDRO DO LAGO	Cientes	8	-	-	15.118	-	-
	Participação societária permanente	16.617	-	-	-	-	-
	Contas a receber	30	-	-	5	-	-
	Receitas (despesas) de equivalência patrimonial	-	-	383	-	-	(103)
		16.655	-	383	15.123	-	(103)
PEDRA BRANCA	Participação societária permanente	14.494	-	-	14.096	-	-
	Contas a receber	7	-	-	5	-	-
	Outras contas a receber	-	-	-	25	-	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	79
	Receitas (despesas) de equivalência patrimonial	-	-	238	-	-	-
		14.501	-	238	14.126	-	(146)
BRASVENTOS MIASSABA	Contas a receber	72	-	-	68	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	22.885	-	-
	Participação societária permanente	33.609	-	-	8.247	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	3.228
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	162
		33.681	-	-	31.200	-	3.390
BRASVENTO EOLO	Adiantamento para futuro aumento de capital	316	-	-	16.691	-	-
	Participação societária permanente	20.951	-	-	5.870	-	-
	Contas a receber	61	-	-	58	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	436
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	139
		21.328	-	-	22.619	-	575
ENERPEIXE	Contas a receber	240	-	-	240	-	-
	JCP / Dividendos a receber	26.059	-	-	25.960	-	-
	Participação societária permanente	570.665	-	-	525.378	-	-
	Outros ativos	-	-	-	2	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	15.677
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	70
		596.964	-	-	551.580	-	16.317
TRANSLESTE	JCP / Dividendos a receber	1.140	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	15.514	-	-	27.187	-	-
	Fornecedores	-	166	-	-	160	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	1.615
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	(386)
		16.654	166	-	27.187	160	1.229

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
TRANSUDESTE	JCP / Dividendos a receber	1.788	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	15.083	-	-	14.007	-	-
	Outros ativos	25	-	-	25	-	-
	Fornecedores	-	103	-	-	99	-
	Outras receitas	-	-	-	-	-	38
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	36
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	944
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	(239)	
		16.896	103	-	14.032	99	779
TRANSIRAPE	JCP / Dividendos a receber	678	-	-	14.050	-	-
	Fornecedores	-	70	-	-	68	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	731
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	(164)
		678	70	-	14.050	68	567
CENTROESTE	Participação societária permanente	17.480	-	-	17.630	-	-
	JCP / Dividendos a receber	993	-	-	-	-	-
	Outros ativos	9	-	-	59	-	-
	Fornecedores	-	70	-	-	68	-
	Outras receitas	-	-	-	-	-	366
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	558
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	917
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	(165)	
		18.482	70	-	17.689	68	1.676
BAGUARI	Clientes	15	-	-	15	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	315	-	-	82.632	-	-
	Participação societária permanente	86.286	-	-	9.805	-	-
	JCP / Dividendos a receber	1.629	-	-	1.837	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	277
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	46
		88.245	-	-	94.289	-	323
RETIRO BAIXO	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.225	-	-	58	-	-
	Participação societária permanente	112.604	-	-	113.123	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	2.259
	Receitas financeiras	-	-	-	-	-	52
		113.829	-	-	113.181	-	2.311
SERRA FACÃO ENERGIA	Dividendos / JCP a receber	2.289	-	-	2.289	-	-
	Participação societária permanente	(25.373)	-	-	60.742	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(5.772)
		(23.084)	-	-	63.031	-	(5.772)
CHAPECOENSE	JCP / Dividendos a receber	9.512	-	-	17.054	-	-
	Clientes	-	-	-	448	-	-
	Participação societária permanente	377.517	-	-	345.387	-	-
	Outros ativos	740	-	-	751	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	26.240
		387.769	-	-	363.640	-	26.240

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
MADEIRA ENERGIA	Clientes	-	-	-	2.011	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	89.700	-	-
	Participação societária permanente	2.795.734	-	-	2.416.382	-	-
	Outros ativos	-	-	-	163	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(10.407)
		2.795.734	-	-	2.508.256	-	(10.407)
INAMBARI	Participação societária permanente	-	-	154	164	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(10)	-	-	(5.927)
	Outras receitas	-	-	-	-	-	5.920
		-	-	144	164	-	(7)
TRANSENERGIA RENOVÁVEL	JCP / Dividendos a receber	15.648	-	-	9.904	-	-
	Participação societária permanente	97.665	-	-	78.241	-	-
	Fornecedores	-	79	-	-	79	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(959)
	Outros ativos	-	-	-	17	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	(190)
		113.313	79	-	88.162	79	(1.149)
MGE TRANSMISSÃO	JCP / Dividendos a receber	6.812	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	119.860	-	-	60.802	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.960	-	-	45.570	-	-
	Outros ativos	148	-	-	-	-	-
	Fornecedores	-	153	-	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(316)
	Receita da Prestação de Serviço	-	-	-	-	-	144
		128.780	153	-	106.372	-	(172)
GOIÁS TRANSMISSÃO	Participação societária permanente	151.577	-	-	80.080	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	51.499	-	-
	JCP / Dividendos a receber	20.051	-	-	20.051	-	-
	Outros ativos	191	-	-	359	-	-
	Fornecedores	-	242	-	-	207	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(11.970)
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	(360)
Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	538	
		171.819	242	-	151.989	207	(11.792)
REI DOS VENTOS	Contas a receber	-	-	-	60	-	-
	Outros ativos	-	-	-	12.894	-	-
	Participação societária permanente	-	-	-	7.553	-	-
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	143
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	3.234
		-	-	-	20.507	-	3.377
TRANS SÃO PAULO	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	13.132	-	-
	Participação societária permanente	85.659	-	-	36.500	-	-
	JCP / Dividendos a receber	15.934	-	-	5.441	-	-
	Outros ativos	75	-	-	71	-	-
	Fornecedores	-	28	-	-	20	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	217
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	58
	Outras receitas	-	-	-	-	-	213
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	(62)	
		101.668	28	-	55.144	20	426

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
TRANS GOIÁS	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	93	-	-
	Participação societária permanente	31.779	-	-	2.369	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(17)
		31.779	-	-	2.462	-	(17)
CALDAS NOVAS	Outros ativos	13	-	-	176	-	-
	Participação societária permanente	11.690	-	-	10.634	-	-
	Fornecedores	-	3	-	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	(7)
	Outras receitas	-	-	-	404	-	36
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	170
		11.703	3	-	11.214	-	(546)
IE GARANHUNS	Participação societária permanente	193.321	-	-	98.659	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	5.915	-	-	2.747
		193.321	-	5.915	98.659	-	2.747
LUZIÂNIA NIQUELÂNDIA TRANSMISSORA	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	2.728	-	-
	Participação societária permanente	17.988	-	-	2.907	-	-
	Outros ativos	-	-	-	94	-	-
	Fornecedores	-	7	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	267
	Outras receitas	-	-	-	-	-	188
		17.988	7	-	5.729	-	455
TSLE	Outras contas a receber	5	-	-	-	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	57.559	-	-	102.620	-	-
	Participação societária permanente	147.864	-	-	16.901	-	-
	Outros ativos	-	-	-	474	-	-
	Outros passivos	-	-	-	-	5	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	8.145	-	-	264
	Outras Receitas	-	-	12	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(13)	-	-	-
		205.428	-	8.144	119.995	5	1.750
Energia dos Ventos I	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	5.175	-	-
	Participação societária permanente	-	-	-	198	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(18)
		-	-	-	5.373	-	(18)
Energia dos Ventos II	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	3.121	-	-
	Participação societária permanente	-	-	-	154	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(15)
		-	-	-	3.275	-	(15)
Energia dos Ventos III	Participação societária permanente	-	-	-	4.655	-	-
	Outros ativos	-	-	-	186	-	-
	Outras receitas	-	-	-	-	-	24
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(17)
		-	-	-	4.841	-	7
Energia dos Ventos IV	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	6.811	-	-
	Participação societária permanente	-	-	-	210	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(17)
		-	-	-	7.021	-	(17)
Energia dos Ventos V	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	5.454	-	-
	Participação societária permanente	928	-	-	183	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(18)
		928	-	-	5.637	-	(18)

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Energia dos Ventos VI	Participação societária permanente	1.270	-	-	1.272	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(21)
		1.270	-	-	1.272	-	(21)
Energia dos Ventos VII	Participação societária permanente	1.377	-	-	1.380	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(30)
		1.377	-	-	1.380	-	(30)
Energia dos Ventos VIII	Participação societária permanente	910	-	-	910	-	-
	Outras receitas	-	-	-	-	-	4
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(30)
		910	-	-	910	-	(26)
Energia dos Ventos IX	Participação societária permanente	975	-	-	975	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(10)
		975	-	-	975	-	(10)
Energia dos Ventos X	Participação societária permanente	-	-	-	5.807	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(16)
		-	-	-	5.807	-	(16)
JUNCO I	Participação societária permanente	-	-	-	18.824	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(75)
		-	-	-	18.824	-	(75)
JUNCO II	Participação societária permanente	-	-	-	19.087	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(29)
		-	-	-	19.087	-	(29)
CAIÇARA I	Participação societária permanente	-	-	-	20.976	-	-
	Receitas (despesas) de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(28)
		-	-	-	20.976	-	(28)
CAIÇARA II	Participação societária permanente	-	-	-	14.106	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(34)
		-	-	-	14.106	-	(34)
EXTREMOZ	Participação societária permanente	8.813	-	-	7.180	-	-
	Outras contas a receber	22	-	-	-	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	510.895	-	-	453.761	-	-
	Fornecedores	-	103	-	-	-	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	87	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(237)	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	1.633	-	-	904
		519.730	103	1.483	460.941	-	904
NORTE ENERGIA	Outros ativos	39	-	-	78	-	-
	Participação societária permanente	851.883	-	-	2.676.123	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(2.431)	-	-	(1.755)
		851.922	-	(2.431)	2.676.201	-	(1.755)
AETE	Outros passivos	-	233	-	-	234	-
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(557)	-	-	(661)
		-	233	(557)	-	234	(661)
BRASNORTE	Outros ativos	3.359	-	-	2.506	-	-
	Outros passivos	-	96	-	-	127	-
	Fornecedores	-	-	-	-	-	-
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	-
	Outras receitas	-	-	1.449	-	-	419
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(305)	-	-	(337)
		3.359	96	1.144	2.506	127	82

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
ÁGUAS DA PEDRA	Outros ativos	161	-	-	161	-	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	190
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	5.130
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	383	-	-	-
		161	-	383	161	-	5.320
ESTAÇÃO TRANSMISSORA	Outros passivos (especificar, se relevante)	-	-	-	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	(3.735)
		-	-	-	-	-	(3.735)
INTEGRAÇÃO TRANS.	Outros ativos	261	-	-	290	-	-
	Outros passivos	-	701	-	-	709	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	816
	Outras receitas	-	-	871	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(1.682)	-	-	(1.845)
		261	701	(811)	290	709	(1.029)
LINHA VERDE	Adiantamento para futuro aumento de capital	402.328	-	-	364.822	-	-
	Outros ativos	-	-	-	810	-	-
	Empréstimos e financiamentos	132.479	-	-	129.155	-	-
	Receitas financeiras	-	-	3.324	-	-	-
	Outras receitas	-	-	7.506	-	-	-
		534.807	-	10.830	494.787	-	-
TRANSMISSORA MATO GROSSO	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(595)	-	-	(702)
	Outros passivos	-	248	-	-	-	-
		-	248	(595)	-	-	(702)
CTEEP	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
	Financiamentos e empréstimos	233	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	963.536	-	-	946.187	-	-
	Dividendos / JCP a receber	-	-	11.008	9.749	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	9	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	330	-	-	350
	Resultado de participações societárias	-	-	17.019	-	-	-
			963.769	-	28.366	955.936	-
EMAE	Participação societária permanente	283.917	-	-	275.214	-	-
	Dividendos / JCP a receber	-	-	-	(54)	-	-
	Financiamentos e empréstimos	3	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	306	-	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	10.507	-	-	-
		283.920	-	10.813	275.160	-	-
Triângulo Mineiro Trans. S.A.	Outros ativos	-	-	-	724	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	6.223	-	-	6.223	-	-
	Participação societária permanente	43.382	-	-	36.246	-	-
	Outras receitas	-	-	-	-	-	7
	Receitas (Despesas) de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(136)
		49.605	-	-	43.193	-	(129)

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
CEPEL	Despesas Operacionais	-	-	2.881	-	-	-
		-	-	2.881	-	-	-
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	Participação societária permanente	69.701	-	-	67.383	-	-
	Outras contas a receber	-	-	-	142	-	-
	Outros ativos	37	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	358
		69.738	-	-	67.525	-	358
Centrais Eólica Famosa I S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	1.059	-	-
	Participação societária permanente	1.658	-	-	838	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(37)
		1.658	-	-	1.897	-	(37)
Centrais Eólica Pau Brasil S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	706	-	-
	Participação societária permanente	1.047	-	-	548	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(37)
		1.047	-	-	1.254	-	(37)
Centrais Eólica São Paulo S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	823	-	-
	Participação societária permanente	1.250	-	-	648	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(37)
		1.250	-	-	1.471	-	(37)
Centrais Eólica Rosada S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	1.333	-	-
	Participação societária permanente	1.963	-	-	955	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(23)
		1.963	-	-	2.288	-	(23)
FOTE	Adiantamento para futuro aumento de capital	3.641	-	-	3.641	-	-
	Participação societária permanente	11.990	-	-	11.824	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	166	-	-	-
		15.631	-	166	15.465	-	-
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	Outras contas a receber	-	-	-	229	-	-
	Participação societária permanente	19.693	-	-	16.128	-	-
	Outros ativos	62	-	-	-	-	-
	Receitas (despesa) de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(96)
	Outras receitas	-	-	-	-	-	7
		19.755	-	-	16.357	-	(89)
PUNAÚ I EÓLICA S.A	Participação societária permanente	1.758	-	-	1.880	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(22)
		1.758	-	-	1.880	-	(22)
CARNAÚBA I EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	1.254	-	-	1.238	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(7)
		1.254	-	-	-	-	(7)
CARNAÚBA II EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	969	-	-	936	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(3)
		969	-	-	936	-	(3)
CARNAÚBA III EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	826	-	-	845	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(6)
		826	-	-	845	-	(6)
CARNAÚBA V EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	1.146	-	-	1.212	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(13)
		1.146	-	-	1.212	-	(13)

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
CERVANTES I EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	1.384	-	-	1.357	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(7)
		1.384	-	-	1.357	-	(7)
CERVANTES II EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	612	-	-	644	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(7)
		612	-	-	644	-	(7)
BOM JESUS EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	1.353	-	-	1.370	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(9)
		1.353	-	-	1.370	-	(9)
CACHOEIRA EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	851	-	-	871	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(5)
		851	-	-	871	-	(5)
PITIMBU EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	1.216	-	-	1.270	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(8)
		1.216	-	-	1.270	-	(8)
SÃO CAETANO EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	2.295	-	-	2.387	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(43)
		2.295	-	-	2.387	-	(43)
SÃO CAETANO I EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	1.836	-	-	1.867	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(9)
		1.836	-	-	1.867	-	(9)
SÃO GALVÃO EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	1.389	-	-	1.684	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(11)
		1.389	-	-	1.684	-	(11)
Ventos de Santa Joana IX	Participação societária permanente	16.849	-	-	16.904	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(55)	-	-	-
		16.849	-	(55)	16.904	-	-
Ventos de Santa Joana X	Participação societária permanente	16.132	-	-	16.185	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(53)	-	-	-
		16.132	-	(53)	16.185	-	-
Ventos de Santa Joana XI	Participação societária permanente	14.849	-	-	14.890	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(41)	-	-	-
		14.849	-	(41)	14.890	-	-
Ventos de Santa Joana XII	Participação societária permanente	18.626	-	-	18.711	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(85)	-	-	-
		18.626	-	(85)	18.711	-	-
Ventos de Santa Joana XIII	Participação societária permanente	16.455	-	-	16.498	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(43)	-	-	-
		16.455	-	(43)	16.498	-	-
Ventos de Santa Joana XV	Participação societária permanente	18.387	-	-	18.505	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(118)	-	-	-
		18.387	-	(118)	18.505	-	-
Ventos de Santa Joana XVI	Participação societária permanente	17.325	-	-	17.364	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(39)	-	-	-
		17.325	-	(39)	17.364	-	-
Hermenegildo I	Contas a receber	31	-	-	29	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	60.570	-	-	41.161	-	-
	Participação societária permanente	378	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	753	-	-	-
		60.979	-	753	41.190	-	-

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Hermenegildo II	Contas a receber	88	-	-	29	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	22.129	-	-	3.203	-	-
	Participação societária permanente	276	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	422	-	-	-
		22.493	-	422	3.232	-	-
Hermenegildo III	Contas a receber	25	-	-	25	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	41.638	-	-	34.887	-	-
	Participação societária permanente	636	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	749	-	-	-
		42.299	-	749	34.912	-	-
Coxilha Seca	Adiantamento para futuro aumento de capital	2.900	-	-	2.900	-	-
	Participação societária permanente	138	-	-	87	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	51	-	-	-
			3.038	-	51	2.987	-
Chuí IX	Contas a receber	10	-	-	10	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	31.623	-	-	20.510	-	-
	Participação societária permanente	68	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	122	-	-	-
		31.701	-	122	20.520	-	-
Baraúnas I	Participação societária permanente	17.562	-	-	27	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(5)	-	-	-
		17.562	-	(5)	27	-	-
Mussambê	Participação societária permanente	21.740	-	-	19.955	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(8)	-	-	-
		21.740	-	(8)	19.955	-	-
Morro Branco I	Participação societária permanente	17.214	-	-	15.549	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(8)	-	-	-
		17.214	-	(8)	15.549	-	-
Serra das Vacas I	Participação societária permanente	25.482	-	-	14.925	-	-
	Outros ativos	6.710	-	-	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(63)	-	-	-
			32.192	-	(63)	14.925	-
Serra das Vacas II	Participação societária permanente	28.810	-	-	14.405	-	-
	Outros ativos	6.231	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	14	-	-	-
			35.041	-	14	14.405	-
Serra das Vacas III	Participação societária permanente	17.654	-	-	14.023	-	-
	Outros ativos	6.231	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	1	-	-	-
			23.885	-	1	14.023	-
Serra das Vacas IV	Participação societária permanente	18.151	-	-	14.524	-	-
	Outros ativos	6.231	-	-	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(4)	-	-	-
			24.382	-	(4)	14.524	-
Ventos de Santa Joana I	Participação societária permanente	17.735	-	-	17.774	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(39)	-	-	-
		17.735	-	(39)	17.774	-	-

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Ventos de Santa Joana III	Participação societária permanente	19.960	-	-	2.000	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(40)	2.000	-	-
		19.960	-	(40)	4.000	-	-
Ventos de Santa Joana IV	Participação societária permanente	19.886	-	-	16.926	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(40)	-	-	-
		19.886	-	(40)	16.926	-	-
Ventos de Santa Joana V	Participação societária permanente	17.733	-	-	17.774	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(41)	-	-	-
		17.733	-	(41)	17.774	-	-
Ventos de Santa Joana VII	Participação societária permanente	17.733	-	-	17.774	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(41)	-	-	-
		17.733	-	(41)	17.774	-	-
Ventos Santo Augusto IV	Participação societária permanente	17.725	-	-	17.774	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(49)	-	-	-
		17.725	-	(49)	17.774	-	-
SINOP	Participação societária permanente	90.630	-	-	87.047	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	3.583	-	-	-
		90.630	-	3.583	87.047	-	-
MATA DE SANTA GENEBRA	Participação societária permanente	25.698	-	-	26.177	-	-
	Outras contas a receber	-	-	-	1	-	-
		25.698	-	-	26.178	-	-
LAGOA AZUL TRANSMISSORA	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	3.210	-	-	1.970	-	-
		3.210	-	-	1.971	-	-
EÓLICA ITAGUAÇU DA BAHIA SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.482	-	-	1.062	-	-
		1.482	-	-	1.063	-	-
EÓLICA VENTOS DE SANTA LUIZA SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.485	-	-	1.063	-	-
		1.485	-	-	1.064	-	-
EÓLICA VENTOS DE SANTA MADALENA SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.484	-	-	1.062	-	-
		1.484	-	-	-	-	-
EÓLICA VENTOS DE SANTA MARCELLA SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.485	-	-	1.063	-	-
		1.485	-	-	1.064	-	-
EÓLICA VENTOS DE SANTA VERA SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.485	-	-	1.063	-	-
		1.485	-	-	1.064	-	-

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
EÓLICA VENTOS DE SANTO ANTONIO SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.485	-	-	1.063	-	-
		1.485	-	-	1.064	-	-
EÓLICA VENTOS DE SÃO BENTO SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.484	-	-	1.063	-	-
		1.484	-	-	1.064	-	-
EÓLICA VENTOS DE SÃO CIRILO SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.486	-	-	1.063	-	-
		1.486	-	-	1.064	-	-
EÓLICA VENTOS DE SÃO JOÃO SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.485	-	-	1.063	-	-
		1.485	-	-	1.064	-	-
EÓLICA VENTOS DE SÃO RAFAEL SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.486	-	-	1.063	-	-
		1.486	-	-	1.064	-	-
UEE ACAUÃ	Participação societária permanente	9.665	-	-	7.674	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	131	-	-	-
		9.665	-	131	7.674	-	-
UEE ANGICAL 2	Participação societária permanente	15.916	-	-	12.722	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	142	-	-	-
		15.916	-	142	12.722	-	-
UEE ARAPAPÁ	Participação societária permanente	6.860	-	-	5.123	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	46	-	-	-
		6.860	-	46	5.123	-	-
UEE CAITITU 2	Participação societária permanente	15.916	-	-	12.722	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	142	-	-	-
		15.916	-	142	12.722	-	-
UEE CAITITU 3	Participação societária permanente	15.920	-	-	12.722	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	146	-	-	-
		15.920	-	146	12.722	-	-
UEE CARCARÁ	Participação societária permanente	14.708	-	-	11.996	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(340)	-	-	-
		14.708	-	(340)	11.996	-	-

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO						
		31/03/2015			31/12/2014			31/03/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	
UEE CORRUPIÃO 3	Participação societária permanente	15.958	-	-	12.722	-	-	
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	184	-	-	-	
		15.958	-	184	12.722	-	-	
UEE TEIÚ 2	Participação societária permanente	12.782	-	-	10.185	-	-	
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	108	-	-	-	
		12.782	-	108	10.185	-	-	
COQUERINHO 2	Participação societária permanente	21.519	-	-	21.415	-	-	
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(142)	-	-	-	
		21.519	-	(142)	21.415	-	-	
PAPAGAIO	Participação societária permanente	13.453	-	-	13.375	-	-	
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(75)	-	-	-	
		13.453	-	(75)	13.375	-	-	
TAMANDUÁ MIRIM 2	Participação societária permanente	10.923	-	-	10.435	-	-	
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(131)	-	-	-	
		10.923	-	(131)	10.435	-	-	
BARAUNAS II	Participação societária permanente	610	-	-	615	-	-	
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(5)	-	-	-	
		610	-	(5)	615	-	-	
BANDA DE COURO	Participação societária permanente	957	-	-	961	-	-	
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(4)	-	-	-	
		957	-	(4)	961	-	-	
BELO MONTE TRANSMISSORA SPE S.A.	Participação societária permanente	5.783	-	-	6.119	-	-	
	Outros ativos	-	-	-	1	-	-	
		5.783	-	-	6.120	-	-	
ITAIPU	Financiamentos e empréstimos	13.517.729	-	-	11.656.696	-	-	
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	2.575.787	-	-	100.363	
		13.517.729	-	2.575.787	11.656.696	-	100.363	
SANTO ANTONIO ENERGIA	Clientes	10.656	-	-	4.174	-	-	
	Outros ativos	130.531	-	-	311	-	-	
	Participação societária permanente	3.819	-	-	-	-	-	
		145.006	-	-	4.485	-	-	
ELETROS	Contribuições a pagar - patrocinador	-	2.717	-	-	10.652	-	
	Provisões	-	398.145	-	-	448.407	-	
	Contribuições patrocinador	-	-	(1.239)	-	-	-	
	Taxas	-	-	(6.890)	-	-	-	
		-	400.862	(8.129)	-	459.059	-	
CEEE- GT	Participação societária	273.950	-	-	449.336	-	-	
	Financiamentos e empréstimos	10.404	-	-	13.254	-	-	
	Resultado de participações societárias	-	-	357	-	-	-	
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	207	-	-	-	
		284.354	-	564	462.590	-	-	

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
CEMAT	Participação societária	-	-	-	348.206	-	-
	Financiamentos e empréstimos	341.644	-	-	353.596	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	34.608	-	-	-
		341.644	-	34.608	701.802	-	-
CEMAR	Participação societária	574.308	-	-	554.817	-	-
	Dividendo a Receber	20.754	-	-	20.754	-	-
	Financiamentos e empréstimos	318.194	-	-	308.989	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	19.491	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	6.514	-	-	-
	913.256	-	26.005	884.561	-	-	
Lajeado Energia	Participação societária	211.470	-	211.470	206.282	-	-
	Financiamentos e empréstimos	6	-	-	-	-	-
	Dividendo a Receber	94.810	-	94.810	94.810	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	5.188	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	6	-	-	-
	306.286	-	311.474	301.092	-	-	
CEB Lajeado	Participação societária	72.314	-	-	71.723	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	591	-	-	-
	Financiamentos e empréstimos	7	-	-	-	-	-
	Dividendo a Receber	14.606	-	14.606	14.606	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	7	-	-	-
	86.927	-	15.204	86.329	-	-	
Paulista Lajeado	Participação societária	17.838	-	-	18.119	-	-
	Financiamentos e empréstimos	8	-	-	-	-	-
	Dividendo a Receber	2.765	-	-	-	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(281)	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	8	-	8	-	-	-
	20.619	-	(273)	18.119	-	-	
CEEE-D	Participação societária	-	-	-	7.476	-	-
	Financiamentos e empréstimos	30.211	-	-	31.258	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(28.721)	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	-	-	-	-
		30.211	-	(28.721)	38.734	-	-
CHC Amé	Participação societária	89.935	-	-	79.081	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(4.902)	-	-	-
		89.935	-	(4.902)	79.081	-	-
EÓLICA MANGUE SECO	Participação societária	16.443	-	-	16.726	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(283)	-	-	-
		16.443	-	(283)	16.726	-	-
NORTE ENERGIA (BELO MONTE)	Participação societária	850.118	-	-	802.964	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(3.095)	-	-	-
		850.118	-	(3.095)	802.964	-	-
ROUAR	Participação societária	91.296	-	-	70.044	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	5.995	-	-	-
		91.296	-	5.995	70.044	-	-

EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		31/03/2015			31/12/2014		
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Companhia Celg de Participações - CELGP	Outros passivos	-	111.351	-	-	109.537	-
		-	111.351	-	-	109.537	-
CELG Geração e Transmissão - CELG GT	Fornecedores	-	1.243	-	-	1.082	-
	Outros passivos	-	1.271	-	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(2.724)	-	-	-
		-	2.514	(2.724)	-	1.082	-
FOZ DO CHAPECÓ	Contas a receber	473	-	-	458	-	-
		473	-	-	458	-	-
TIJOA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	Contas a receber	372	-	-	362	-	-
	JCP / Dividendos a receber	167	-	-	-	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	5.639	-	-	649	-	-
	Participação societária permanente	836	-	-	167	-	-
		7.014	-	-	1.178	-	-
CSE CENTRO DE SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital Participação societária permanente	2.495	-	-	1.996	-	-
		548	-	-	(299)	-	-
		3.043	-	-	1.697	-	-
EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANUEL S.A.	Participação societária permanente	1.134	-	-	(594)	-	-
		1.134	-	-	(594)	-	-
ENERGIA OLÍMPICA S.A.	Participação societária permanente	990	-	-	(213)	-	-
		990	-	-	(213)	-	-
E-Vida	Outros ativos	-	-	-	8.233	-	-
	Outros passivos	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	8.233	-	-
PARAÍSO	Participação societária permanente	2	-	-	-	-	-
		2	-	-	-	-	-
VAMCRUZ PARTICIPAÇÕES S.A.	Participação societária permanente Receitas de equivalência patrimonial	73.347	-	-	-	-	-
		-	-	354	-	-	-
		73.347	-	354	-	-	-
REI DOS VENTOS 3	Clientes Participação societária permanente	63	-	-	-	-	-
		21.501	-	-	-	-	-
		21.564	-	-	-	-	-

## NOTA 46 - Remuneração do Pessoal Chave

A remuneração do pessoal chave da Companhia (diretores e conselheiros) é como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	1.252	1.169	7.629	5.560
Salários e encargos sociais	379	282	1.772	1.269
Outros	105	46	572	391
	1.736	1.497	9.973	7.220

## NOTA 47 - EVENTOS SUBSEQUENTES

### 47.1 Inclusão da CELG-D no Programa Nacional de Desestatização - PND

Em 07 de maio de 2015, o Conselho Nacional de Desestatização (CND), por meio da Resolução nº 005 de 05/05/2015, recomendou a inclusão da CELG-D no Programa Nacional de Desestatização – PND.

As condições para venda do controle acionário da CELG-D (preço, número de ações, entre outras), após aprovação pelo CND e órgãos de controle, serão homologadas pelos órgãos decisórios da Eletrobras.

#### 47.2 Pagamento do valor total do saldo da reserva estatutária de lucros de 31 de dezembro de 2014 - Eletrobras

Na 55ª Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015 foi aprovado o pagamento do valor total do saldo da reserva estatutária de lucros de 31 de dezembro de 2014, a título de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas titulares de ações preferenciais Classe "A" e "B". O JCP será pago conforme valores constantes da tabela abaixo:

Em R\$/ por ação/ por classe	Valor bruto em 31/12/2014	Valor atualizado para 30/04/2015
Ações Preferenciais classe "A"	0,097978573	0,101746541
Ações Preferenciais classe "B"	0,097978573	0,101746541

#### 47.3 Alteração da proposta de pagamento de dividendos - Eletronorte

Em 29 de abril de 2015, em reunião da Assembleia Geral Ordinária (AGO), na controlada Eletronorte, a proposta de destinação do resultado do exercício, no que se refere à retenção de parcela do lucro, no montante de R\$ 913.554, e votaram pela distribuição, na forma de dividendos, de 100% do lucro ajustado nos termos da Lei 6.404/76, no montante de R\$ 1.827.108.

Os reflexos contábeis dessa decisão foram registrados na data da reunião e ainda não há previsão para pagamento destes dividendos.

**José da Costa Carvalho Neto**  
*Presidente*

**Armando Casado de Araújo**  
*Diretor Financeiro e de Relações com  
Investidores*

**Valter Luiz Cardeal de Souza**  
*Diretor de Geração*

**Josias Matos de Araujo**  
*Diretor de Regulação*

**Alexandre Vaghi de Arruda Aniz**  
*Diretor de Administração*

**Marcos Aurelio Madureira da Silva**  
*Diretor de Distribuição*

**José Antônio Muniz Lopes**  
*Diretor de Transmissão*

**Rodrigo Vilella Ruiz**  
*Contador*  
CRC-DF 088488/9 0